
RETROSPECTO COMMERCIAL

DE

1874



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA IMPERIAL E CONSTITUCIONAL DE J. VILLENEUVE & C

65 — Rua do Ouvidor — 65

1875

RETROSPECTO ANNUAL

1874

Rio, 1 de Janeiro de 1875.

Peregrinos do futuro, eis-nos chegados ao marco que assignala o termo do anno de 1874, na larga estrada do labor e do progresso.

Antes de ir ávante, detenhamo-nos um momento neste ponto, e, com o criterio e circumspecção que o caso merece, lancemos um olhar retrospectivo sobre os factos que se realisárão; com a consciencia tranquilla e o espirito desassombrado, estudemos a vida que viveu o nosso commercio; com a imparcialidade e independencia que o jornalista desinteressado sóe ter, analysemos as circumstancias mais comezinhas que intervierão na marcha e no movimento da nossa praça, e, com as lições que colhermos deste penoso, mas recompensado trabalho, acautelemos o futuro e fundemos sobre solidas bases os tentamens que tivermos em mente.

Organizadas, até onde chegarão as nossas forças, auxiliadas pela boa vontade de ser util, restituimos ao commercio as informações que tão amistosamente nos ministrou durante o anno; pertencem-lhe, mas não é só a elle que podem aproveitar.

Na vida do commerciante a applicação ao estudo retrospectivo é, em mais do que nenhuma outra, necessaria.

Da leitura e dos dados estatisticos que o guiem, muitas vezes, para não dizermos sempre, depende a realisação favoravel de uma operação premeditada como vantajosa.

Assim, pois, com os dados que nos fornecem as rezenhas e tabellas que mais longe publicamos, procuraremos historiar, ainda que de passagem, os factos commerciaes do anno findo e delles tirar, pelo estudo e justa apreciação, proveitosas lições para o futuro.

O valor official da importação directa desta praça, no 1º semestre do anno findo, foi, até onde poderão chegar as nossas pesquisas nos incompletos trabalhos da alfandega, de 44,348:692#656.

Empregando o recurso de que, sem muito errar, te-

mos lançado mão nos annos anteriores, de calcular a importação do segundo semestre igual á do primeiro, devemos ter recebido mercadorias do exterior:

Em 1874 no valor de..... 88,697:385#312

E em 1873 no de..... 75,650:238#531

Ou mais em 1874..... 13,047:146#781

Este excesso, que não póde deixar de considerar-se fóra de proporção, explica o estado desanimador em que se conservou o mercado.

Mais do que em 1873 notou-se no anno findo superabundancia dos generos de maior consumo entre nós.

As entradas simultaneas e constantes de carregamentos de taes generos, juntas aos depositos de que dispunhão as primeiras mãos, só podião ter como resultado a permanente apathia do mercado e a desanimadora frouxidão de preços que se observárão.

São factos estes que estão no dominio de todos os interessados.

Em 1870, 1871 e 1872 já se queixava o commercio destes excessos de depositos e das grandes entradas de generos e da falta de sahida prompta e remunerativa. Em 1873, apesar de ter sido menos grave a situação do mercado, porque as entradas de generos forão em menor escala, as queixas, que os prejuizos fazião desabafar o commercio, forão incessantes; em 1874, porém, o *over-trading*, como dizem os Inglezes, esse povo por excellencia pratico, commerciante e industrial, attingio a um ponto assustador.

E não deverião actuar de modo sensivel sobre a marcha do mercado a permanente baixa dos preços, consequencia dos excessivos depositos de generos em primeiras e segundas mãos; a falta de actividade dos mercados, e, sobretudo, o estado de incerteza e de desconfiança no futuro que creavão essas mesmas entradas simultaneas de carregamentos, juntas ás noticias de ainda estarem outros em viagem para a nossa praça, que já se achava demasiadamente abastecida

Attendaria o commercio importador com a mere-

oide attenção para as perturbações que se derão no mercado monetario, affim de regularisar suas operações?

A justa apreciação das oscillações por que passou elle na nossa praça, era-lhe, comtudo, de summa importancia, porque alli tinha de operar para satisfazer os compromissos que contrahira no exterior.

Era-lhe necessario attender que a crise financeira de 1864, em que a nossa praça passou pelas mais duras provações, e mais tarde a guerra que o Imperio teve de sustentar contra o despota do Paraguay, causarão aos especuladores graves prejuizos, que não podião estar ainda de todo remediados.

O abalo produzido pela fallencia dos banqueiros em 1864, a consequente depreciação de todos os valores e a paralyzação em que foi prostrado o commercio, retrahirão os capitaes disponiveis, causando grande desconfiança, que constantemente foi alimentada pela maneira por que o Thesouro estabeleceu concorrência com os bancos de deposito, tomando dinheiro a juros por prazos curtos.

Esta concorrência, no periodo da guerra, emquanto o Imperio procurava desafrontar a sua dignidade offendida, era toleravel; depois, porém, quando o mesmo Thesouro annunciava ter importante saldo em caixa, quando o commercio parecia erguer-se daquelle estado de desesperadora apathia em que fôra prostrado e dava signaes de voltar á sua vida activa e laboriosa, quando as industrias, até então paralyzadas pelo effeito da orise, que lhes impunha liquidaciones forçadas, esta concorrência, dizemos, não tinha razão de ser e só podia acarretar males ao commercio, e por consequente ao paiz.

E' longa a serie de considerações que suggere a concorrência do Thesouro ao mercado monetario; deixa-las-hemos de parte, mesmo porque não é este lugar o mais apropriado, para tratarmos do assumpto que nos propuzemos e que mais interessa ao commercio.

Os capitaes menos tímidos, naquelle triste periodo prestarão-se a desenvolver especulações em ouro e cambio, conforme permittião as circumstancias. Forão ellas sempre nocivas a todos que as emprehenderão, mas até hoje têm constituido uma fonte perenne em que têm bebido os bancos que operão em cambio, ora baixando, ora elevando a taxa, conforme as necessidades dos emissores e conforme as suas conveniencias proprias, constrangendo o commercio regular a supportar differenças de cambio estranhas ás verdadeiras transações que devião representar.

Se o thesouro, em Maio e Junho, não elevasse a taxa do dinheiro que recebia a premio, para assim attrahir todos os capitaes disponiveis, o mercado monetario não soffreria as alterações que soffreu, pois que os bancos não terião exemplos que seguir e circumscrever-se-hião ás necessidades do commercio regular, que nem comportava taxas elevadas, porque tinha de acudir ás liquidaciones semestraes, nem tão pouco motivaria a retracção dos capitaes disponiveis, necessarios para essas mesmas liquidaciones, offerecendo-lhe emprego nos descontos particulares.

E este emprego, a não se dar aquella absorpção teria sido tanto mais procurado quanto menos motivos havia para desconfiança, achando-nos em vespéra da mais rica e esplendida safra de café que temos tido e das colheitas de algodão e assucar nos portos do norte, sem contar com a producção das provincias do sul.

Ultimamente, quando o commercio esperava alta de cambio talvez até 27 d. sobre Londres, o mallogro do empréstimo que o governo imperial pretendia levantar na Europa, ou antes o seu adiamento até que a taxa dos juros na Inglaterra lhe seja mais vantajosa, precipitou a liquidación das especulações de cambio, na previsão das occorrencios que no fim do semestre se dão sempre no mercado de dinheiro.

Os bancos, senhores da situação, baixarão logo a taxa, a que teve de sujeitar-se o commercio sem que, entretanto, esta taxa representasse as transações regulares de mesmo commercio.

A simples inspecção dos balancetes mensaes dos bancos basta para dar uma idéa da excessiva prudencia que dominava o espirito de suas dignas directorias, e que poderia ter consequencias fataes, pela restricção de credito que importava.

O governo, recebendo dinheiro a premio, retrahio um capital talvez de 28,000:000\$, ao mesmo tempo que os bancos tinhão approximadamente cerca de 50,000:000\$ em contas correntes e letras a prazo fixo. Destes depositos muitos havia que erão exigiveis diariamente por parcelas mais ou menos inportantes.

Era, pois, perigoso e mesmo inconveniente diffcultar-se a marcha do commercio regular a ponto de muitas vezes, como succedeu, não se achar taxa razoavel para o desconto de uma letra de proprio Thesouro.

Os bancos, que approximadamente tinhão em seus cofres a quantia maxima de 10,000:000\$, entre todos, para occorrer a qualquer emergencia e para satisfazer seus compromissos semestraes, não poderião, sem enormes sacrificios, fazer face a uma corrida, que este procedimento, verdadeiro germen de desconfiança, facilmente despertaria.

Em todo o caso o mais prejudicado, em taes circumstancias, seria o commerciante que tivesse necessidade real de remetter fundos para o estrangeiro em pagamento dos seus compromissos, e que se acharia impossibilitado de o fazer, embora dispuzesse de valores reconhecidos e reputados bons, mas com os quaes não poderia satisfazer suas urgencias.

Ao mesmo tempo que se davão factos desta ordem, factos tão palpitantes de interesse, e que deverião ser seguidos de perto e estudados com a mais religiosa attenção, decresciaão as nossas relações commerciaes com as provincias de S. Paulo e parte da de Minas, e augmentava, sem razão, a nossa importação directa. Era ainda uma circumstancia a que devia attender o commercio avisado.

O incremento e prosperidade que de anno para anno apresenta a praça de Santos e o desenvolvimento material, que por este motivo tem tido a provincia de S. Paulo, não devem passar desapercibidos. Esta observação por vezes a temos feito.

Cumpra não olvidar que o Brazil caminha a passos largos pela estrada do progresso. As antigas usanças da enxada e das queimadas vão gradualmente desaparecendo e o arado tende a substitui-las com vantagem. Os sulcos que elle traça no seio do nosso abençoado solo não veias prehes de sangue e de vida, que, ligando-se intimamente ás grandes arterias, as estradas de ferro, que já se enbrenhão pelas longinguas regiões de nosso interior, terão em breve de metamorphosear a face das cousas existentes.

O fio electrico, o vapor, todos os melhoramentos materiaes, enfim, coadjuvãõ de modo importante a revolução pacifica do progresso, que tende a dominar o mundo civilizado.

Estes factos não se realizão impunemente. Ha um fim, uma intenção que preside á actividade intellectual e material do homem: a prosperidade futura. E assim como esse fim, essa intenção occupa o espirito, o pensamento de um individuo, actúa sobre o espirito, sobre o pensamento de uma sociedade, de um povo.

S. Paulo procura a sua independencia commercial e a cidade de Santos permite-lhe ir-se gradualmente libertando de um intermediario para a sua vida mercantil.

Ao mesmo tempo que se desenvolve este nobre pensamento de liberdade em S. Paulo, certa zona da provincia de Minas, já pela proximidade, já por achar melhores e mais commodos meios de transporte, procura supprir-se na praça de Santos dos generos que necessita.

E', pois, evidente que em futuro não remoto, a importação desta praça se limitará ás necessidades do consumo do municipio neutro, da provincia do Rio de Janeiro, de certa e determinada zona da de Minas, e ainda de uma ou outra povoação do norte de S. Paulo. O commercio importador, em taes circumstancias, tem de estudar attentamente o porvir que lhe está reservado, para não se precipitar no abysmo de uma crise real.

Nestas condições cumpre-lhe não só oppôr barreira aos seus proprios impetos, mas tambem aos dos seus amigos e correspondentes no exterior, para evitar em tempo aquelle abysmo.

E tanto se torna palpitante a necessidade de pôr um limite razoavel á importação directa, que no anno findo já as vicissitudes por que passou lh'o demonstrão exuberantemente.

Antes de possuirmos o cabo submarino, este digno representante das aspirações do nosso seculo e poderoso auxiliar da vida politica e mercantil dos povos, não era facil attender a este limite. Actualmente, porém, já não são precisos 50 ou 60 dias para encomendar e receber mercadorias de que por ventura necessite o mercado.

Em 23 dias pôde conseguir-se aquelle resultado, com a grande vantagem de se communicar o estado dos mercados todos os dias, a todas as horas, afim de evitar entradas simultaneas, agglomeração de depositos e oscillações intempestivas de preços, sempre fataes, porque os prejuizos são infalliveis em taes circumstancias.

Cumpra estabelecer certa marcha regular e cadenciada, tão necessaria e mesmo indispensavel á vida mercantil e sem a qual não só se tornão difficéis todas as operações, como tendem a falhar os calculos mais estudados e bem baseados.

Examinemos agora até que ponto se torna necessario um limite para a nossa importação directa.

O valor das mercadorias recebidas do exterior, no ultimo quinquennio, nos offerece um poderoso auxiliar e será este o nosso ponto de partida. Estes valores serão:

Em 1870 de.....	61,335:904#817
Em 1871 de.....	74,847:090#534
Em 1872 de.....	77,081:302#475
Em 1873 de.....	75,650:238#531
Em 1874 de.....	88,697:385#312

O termo medio deste quinquennio, representado pelos algarismos 71,525:384#333, seria, na actualidade, talvez, um razoavel limite para a nossa importação directa, se a elle nos conservassemos adstrictos, acompanhando as necessidades do consumo, em vez de excedê-las na importancia de 17,172:000#000, como succedeu no anno findo.

E' provavel que estes excessos não proviessam voluntariamente de nosso commercio regular.

Talvez houvesse demasiada confiança por parte do estrangeiro no nosso paiz, que se adianta rapidamente pelo caminho do progresso, ou talvez mesmo que diminuindo alli a exportação para outros mercados, já por falta de consumo prompto, já por não lhe merecerem elles inteira confiança, se remettessem os productos de preferencia para as praças do Imperio, como offerecendo campo mais vasto e maiores garantias para as operações.

Se fór este o caso, o que, entretanto, não acreditamos, cumpre ao commerciante aqui acautelar os seus amigos no exterior e soffrear-lhes as ambiciosas aspirações, que só poderãõ acarretar desastres para elles e desequilibrios nos nossos mercados.

Além de quanto temos apontado, um facto ha que tambem deve merecer especial attenção do commercio importador, porque se já hoje lhe causa serios transtornos e prejuizos, em muito pouco tempo a luta será maior e então ser-lhe-ha difficil prover aos meios de defeza. Referimo-nos á marcha rapida e ao grande desenvolvimento que vai tendo a industria nacional, e que poderiamos dividir em duas secções: a industria licita e a que o não é.

A primeira é um inimigo franco e leal. Entra abertamente em concorrência com o producto estrangeiro, sujeita-se ás emergencias do mercado e pôde vencer. O rival, conhecendo-se fraco para a luta, já porque é perseguido por pesados tributos para os cofres publicos, já porque despezas de transporte o onerãõ, retira-se do campo, mas não leva consigo a ruina. A industria nacional illicita, a industria fraudulenta das falsificações, pelo contrario, terá não só de causar os maiores transtornos ao nosso commercio regular, como graves prejuizos á saude publica.

O desejo de auferir fabulosos lucros foi o incentivo que despertou esta fraude no animo de especuladores

sem consciencia, que, occultos pela sombra, applicão toda a sua energia para conseguir os seus intentos.

Para alguns destes especuladores não ha obstaculos que possuão por paradeiro á propria soffreguidão. Todos os meios são uteis para o resultado que desejan alcançar. Em nada têm a saude e a vida de um povo inteiro.

As conservas alimenticias, os vinhos, licôres, generas, nenhum dos generos de estiva, emfim, lhes têm escapado á sordida especulação e por fim formão actualmente as drogas e productos chimicos um dos importantes ramos de sua industria fraudulenta.

Todos estes productos são habilmente imitados, porque para isso ha rotulos, prospectos, envuorcos, capsulas, tudo, emfim, quanto é necessario, falsificado com perfeição aqui na córte. Não dá, porém, o commercio quartel a tão perigosa industria, que por si mesma deixará ella de existir. Não se preste o commercio a concorrer para o seu desenvolvimento, que ella não prosperará.

São de preferencia os vinhos, dentre todos os productos, os que mais têm attrahido a attenção dos falsificadores. Ainda não ha muitos annos que uma celebre partida de *vinhos das terras de Bragança* deu brado na nossa praça, porque com tanta arte ferão elles preparados e apresentados á apreciação dos entendidos que o logro foi completo, comprando os mesmos conhecedores da materia boa parte do carregamento.

Como se vê, pois, immensas, forão as difficuldades com que lutou o commercio regular no anno findo, e com que ainda terá de lutar para o futuro, se se não acautelar, pondo-se de sobre aviso e estudando diariamente a marcha dos acontecimentos e as tendencias dos mercados.

Em abono do que levamos dito sobre a excessiva importação do anno findo, vem a renda da nossa alfandega. Comparando este rendimento com o do anno anterior, verifica se que, com mais razão do que em 1873, devia o commercio resentir-se dos grandes supprimentos e da falta de compraderes.

Para melhor apreciação dos valores figuraremos a seguinte tabella, em que facilmente se reconhece a realidade do facto que consignamos:

	1874	1873	Mais em 1874
1º semestre	15,778:301\$457	14,611:925\$204	1,166:376\$253
2º semestre	15,996:552\$533	15,015:289\$253	981:263\$280
Total	31,774:853\$990	29,627:214\$457	2,147:639\$533

Como se vê, pois, a renda de importação no anno findo excedeu de 2,147:639\$533 a de 1873, e se a compararmos com a de 1872 verifica-se uma differença para mais em 1874 de 3,341:335\$500.

Se, ainda, procurarmos a comparação do rendimento da alfandega em 1874 com o termo medio da renda no quinquennio até 1873, que foi de 27,010:630\$068, encontramos o saldo de 4,764:223\$922 a favor do anno passado.

A futura marcha do commercio importador liga se

naturalmente a reforma das tarifas das alfandegas do Imperio.

As reclamações dos principaes negociantes, levadas em fins de 1873 ao conhecimento do governo por intermedio da Associação Commercial, contra as disposições preliminares do projecto que se tencionava adoptar, forão sympathicamente acolhidas. Nomeou-se uma commissão, de que era um dos principaes membros o Sr. commendador Luiz Cypriano Pinheiro de Andrade, para rever o referido projecto e formular nova tarifa mais equitativa e regular.

Esta commissão attendeu a todos os interesses e apresentou o fructo dos seus trabalhos ao governo imperial.

Redigida em sentido muito mais liberal, que a anterior, essa tarifa, que, promulgada pelo decreto n. 5,580 de 1 de Março do anno passado e começada a executar em 1 de Julho subsequente, contém disposições novas, não só em proveito da renda geral das alfandegas, como tambem das classes laboriosas e fabricas do paiz.

Entre outras disposições, citaremos as seguintes que nos parecerão mais importantes:

As machinas movidas por vapor, com applicação á lavoura, ás fabricas e á navegação erão livres de direitos, mas estavam obrigadas ao pagamento do expediente de 5%, o que onerava ainda esses agentes materiaes da industria e das artes, retardando o seu despacho pelo calculo deste expediente, feito sobre o valor das mesmas machinas, mais ou menos elevado pelas exigencias dos empregados fiscaes.

As outras machinas, que não se achavão nas mesmas disposições, estavam sujeitas ao despacho *ad valorem*, na razão de 10%, o que as sobrecarregava muito, sem vantagem alguma para o paiz.

Pela nova tarifa são livres de direitos e do expediente todas as machinas em geral destinadas a lavrar a terra e preparar os productos da agricultura, ao serviço de qualquer fabrica e officina, e á navegação, movidas por vapor, agua, ar ou vento, ou mesmo pela electricidade, bem como por forças animadas e quaesquer outros motores fixos, locomoveis ou portateis, comprehendidos estes.

Foi esta uma medida de maximo alcance economico e politico que deve infallivelmente trazer vantagens incalculaveis para o futuro.

A commissão comprehendeu bem a nobre tarefa que lhe fôra commettida. O seu primeiro cuidado foi attender a esta urgente necessidade da lavoura; vai nisto relevante serviço ao paiz.

São tambem pela nova tarifa, isentos de direitos e do expediente os alambiques, fornalhas, retortas, caldeiras, moinhos e objectos semelhantes, grandes, para uso da lavoura e das fabricas, assim como forão exoneradas de todo o tributo as sementes e plantas vivas de qualquer especie.

Todos estes objectos estavam sujeitos ao expediente de 5% do seu valor.

Forão tambem reduzidos os direitos dos principaes artigos de importação, notoriamente dos que mais applicação encontram na classe proletaria da nossa população, como sejam as chitas em morim, os ris-

cados, os chales e mantas, a roupa feita de algodão, os artigos de lã de maior consumo, a louça e vidros também necessários a essa classe; bem como os instrumentos mathematicos, chimicos, physicos e opticos e outros indispensaveis á navegação e á engenharia e em geral ao estudo e pratica destas e outras sciencias.

O papel, livros impressos, cartas e mappas geographicos, hydrographicos, etc., também merecêrão igual favor; assim como soffrêrão sensível redução os direitos dos vinhos, que erão exorbitantes e que estavam acorçoando a fraude e o abuso do emprego de misturas, ás vezes nocivas á saude publica, de que já tivemos occasião de fallar.

Com o fim, sem duvida, de neutralisar o contrabando, soffrêrão também grande redução os direitos dos tecidos de seda em geral e seus artefactos, e os das rendas, joias e pedras preciosas em bruto e lapidadas, forão igualmente diminuidos.

Vigorando a tarifa para todo o Imperio, forão attendidas as necessidades especiaes de algumas provincias, principalmente as do sul, onde o contrabando se ostenta em larga escala, sendo de esperar que com as medidas adoptadas cessem, senão no todo, ao menos em grande parte os abusos que alli se commettião.

Forão reduzidos a metade os direitos das mercadorias e objectos pertencentes ás embarcações naufragadas nas costas do Brazil, quando arrematadas ou vendidas para consumo.

Concedeu-se prazo mais largo para o reconhecimento das avarias, prazo que, sendo de tres dias, foi elevado a oito, cessando de todo a excepção que havia para certas mercadorias, como chá, vinho, azeite, bebidas alcoolicas, fermentadas e outras, ás quaes não se concedia abatimento algum.

O abatimento para quebras, que era de 3%, passou a ser de 5%.

Forão, portanto, as reclamações do commercio em sua maior parte attendidas, nem outra cousa era de esperar da circumspecta commissão que organisou este trabalho, de accôrdo com as idéas do esclarecido ministro que o referendou.

E' doloroso termos ainda de lastimar o aniquilamento de alguns dos ramos da nossa lavoura.

No *Retrospecto* de 1873 consignamos o atrazo em que se achava o fabrico do assucar e as difficuldades com que lutava a lavoura do algodão; no presente trabalho nos forçoso, bem a nosso pezar, tratar do mesmo assumpto.

Para obtermos melhor resultado da nossa tentativa dividiremos em tres secções as considerações que temos de fazer:—café, assucar, algodão,—porque são estes os principaes ramos da nossa lavoura, são estes os unicos esteios em que se baseão as nobres aspirações do paiz.

A colheita de café de 1873 a 1874 foi de cerca de 1,900,000 saccas de 60 kilogrammas, ou menos 1,100,000 saccas do que a de 1872 a 1873.

O saldo que nos ficou da safra anterior, e que passou para aquella, era considerado, a 30 de Junho de

1873, pequeno e não excedendo de 100,000 saccas, também de 60 kilogrammas.

Relativamente ao total da actual colheita, que começou no 1º de Julho, varião muito as opiniões; parece, porém, predominar, e ser geralmente adoptado, o calculo de 4,000,000 a 4,500,000 de saccas de 60 kilogrammas.

Será, pois, uma das mais ricas safras que temos tido. Por conta della já recebemos até 31 de Dezembro 1.915.754 saccas.

No começo da safra forão muito moderadas as entradas de café novo, porque as grandes chuvas, que cahirão no interior, impedirão que o genero fosse logo beneficiado e tornárão as estradas quasi que impraticaveis ás tropas.

Felizmente o desenvolvimento das nossas estradas de ferro vei-se activando e não terá a lavoura em muito poucos annos de lutar com essas difficuldades para remetter os seus productos a um centro exportador no litoral.

Quanto á qualidade do café da presente safra as primeiras amostras forão pouco promettedoras. O grão era em geral miudo e muito irregular. Depois que augmentárão os supprimentos reconheceu-se que o café, pela riqueza da safra, não era convenientemente preparado, mas que abundavão as sortes boas a inferiores.

Como nos annos anteriores, o café occupou o primeiro lugar entre os artigos de exportação, não só do Rio de Janeiro, como de todo o Imperio.

Se recorrermos ao relatorio do ministerio da fazenda, de 1874, encontraremos dados que, apesar de não nos merecerem inteira confiança por motivos que depois apontaremos, provão exuberantemente esta asserção.

No ultimo exercicio financeiro apurado, 1872 a 1873, o valor official da exportação de café foi de 115,285:466\$ para todo o Imperio, ao passo que a exportação total de assucar só attingio a 27,725:672\$ e a de algodão a 26,824:378\$000.

Assim, em algarismos redondos, os valores officiaes da exportação de café, de assucar e de algodão, apresentão entre si a proporção de

115:28:27

Cabe aqui registrar um facto que nos é grato. Os nossos fazendeiros de café vão gradualmente aproveitando os meios que se lhes offerecem para melhorar a cultura e aperfeiçoar a producção do café. Em muitos municipios da provincia de S. Paulo, notoriamente nos da Limeira e Campinas, e em alguns da provincia do Rio de Janeiro, á frente dos quaes estão es municipios de Vassouras e Cantagallo, já se emprega o arado na cultura do precioso fructo da Arabia Feliz.

Que estes primeiros tentamens se generalisem e que, em breve, seja tão commum no Brazil, empregar o arado na cultura do café, como na Europa e nos Estados-Unidos na cultura do trigo, é o nosso mais vehemente desejo.

Poucos fazem idéa clara da prosperidade da provincia de S. Paulo; entretanto, a sua agricultura marcha na vanguarda do progresso.

Uma pequena memoria, escripta por um respeitável ex-negociante desta praça, e com que fomos obsequiados, demonstra claramente que, se S. Paulo não exporta tanto café como o Rio de Janeiro, pelo menos dispõe de terrenos uberrimos, emprega melhor methodo e aperfeiçoa mais a sua cultura.

Eis um topico da memoria a que alludimos:

«Eu conhecia alguma cousa desta provincia, mas julgava-a menos adiantada no interior; quando rapaz, e desde 1832 a 1844 visitei-a algumas vezes, indo daqui por terra; são então as villas do norte a sua zona mais importante e a mais rica. A linha, ora chamada de oeste, que abrange os municipios de Jundiaby, Campinas, Limeira, Rio-Claro, Piracicaba, Mogy-mirim e outros adjacentes, são então pobrissimos; o ramo mais importante de sua exportação era assucar, algum fumo, toucinho, gado de todas as especies e tambem algum chá.

«As estradas, que descião ao porto de Santos, simples intermediario desta praça, são medonhos abysmos que muitas vezes devoravão os animaes carregados. O mais importante género que aquelles municipios exportavão, o assucar, muitas vezes apenas produzia para pagar a condução ao tropeiro e outras muitas ainda o tropeiro ia haver dinheiro do productor! Disto fui eu testemunha algumas vezes, chegando o desespero dos productores a despejarem o assucar nos pastos dos animaes! Que mudança se operou em menos de 30 annos!

«Esses municipios são hoje, a meu vêr, os mais importantes da provincia e os mais adiantados: suas terras, de meio de Jundiaby para o centro, são geralmente fertéis, e em grande parte uberrimas, e, comtudo, muito desiguaes nas qualidades. Não vi massapé preto, mas assegurão-me que havia um cordão delle para os lados de Itú; vi algum massapé vermelho, que tenho pela melhor, mas vi pouca; no que mais abundava é em massapé roseo, mais ou menos apurado e de perenne uberidade, muita terra rixa arisca, massapé branco e manchadas de umas e outras, ariscas brancas e salmourão, etc., todas ellas, sendo altas e livres, produzem maravilhosamente o café e mantimentos; só o salmourão não produz bem mantimentos. Por entre-meio destas excellentes terras, e na passagem de umas para outras, existem leguas de serrados improductivos, alguns dos quaes mal produzem pastagens, que formão um triste contraste com aquellas.

«As terras altas, que se prestão ao plantio do café, são geralmente bem feitas, de facilissimo accesso e prestão-se perfeitamente ao amanho por instrumentos aratorios. Os lavradores-proprietarios são muito caprichosos no plantio dos cafeeiros. Conforme a força da vegetação dos terrenos, plantadores em esquadria de 15 a 18 palmos e em geral tratão-os primorosamente. O proprietario que não lhes dá, de 5 a 8 capinas por anno e entre estas uma de arado, revolvendo a terra, não é tido em boa conta.

«Quasi todos fazem uso de instrumentos aratorios e este melhoramento vê-se alli acompanhado do mais transcendente de todos, pelo trabalho livre, já bem enraizado. Não é raro encontrar-se proprietarios de 15 e 20 escravos de serviços tratarem de 100 e 160,000 pés de café: os escravos os plantão e crião, e, quando chegão ao estado de boa produção, são entregues a familias, nacionaes ou estrangeiras, por contractos simplissimos.

«Estas, conforme seu pessoal e suas forças, tomão certo numero de cafeeiros para tratar e colher o fruto a 5, 6 ou 700 rs. o alqueire, fornecendo-lhes o proprietario terras para plantarem os cereaes para seu sustento, etc., etc. Quasi todas as fazendas que por alli visitei estão neste gosto, pouco mais ou menos e por isto se vê o progresso que aquella parte da provincia tem alcançado nestes ultimos annes, progresso que se alarga e já representa um novo emporio cafeista.

«Todos os fazendeiros com quem tratei são mais ou menos esclarecidos, mas um tanto exigentes relativamente ao valor de suas terras e de seus cafeeiros (e com alguma razão); entretanto, são sinceros e co-

nhecem bem os seus interesses, e direi mesmo que são mais intelligentes que os de cá deste lado, sem embargo do favor que o solo lhes confere.

«Sem duvida que a provincia de S. Paulo, em materia de trabalho livre da lavoura, marcha na dianteira; e pelo que deixo exposto entendo que aquella parte da provincia é um dos lugares que mais garantias offerece de empréstimos de longo prazo sobre hypothecas ruraes.»

E', pois, intuitiva a prosperidade agricola de S. Paulo. Entretanto, ainda é para desejar que se desenvolva em maior escala do que até aqui.

Os empréstimos feitos aos seus fazendeiros pelo Banco do Brazil são talvez a aurora de risonho porvir.

Além dos melhoramentos que já se introduzirão, tanto em S. Paulo como no Rio de Janeiro constanos que alguns ensaios tambem têm sido feitos no estrumar dos cafeeiros, quer com estrumes organicos, quer com estrumes mineraes.

Entre estes estrumes tem-se especialmente experimentado o *kainito*, de Leopoldshall, no ducado de Anhalt, Allemanha, que contém cerca de 24 % de sulfato de potassa. E' ao commerciante desta praça, o Sr. Alexandre Wagner, que se deve a iniciativa da importação deste producto.

Ao mesmo tempo que se fazião ensaios com o *kainito*, foi ultimamente aconselhado estrumar os cafeeiros directamente com o *humus*, tirado das florestas virgens das proprias fazendas.

Parece-nos preferivel o segundo alvitre tanto mais que as fazendas, em geral, possuem mattas virgens, onde existe este estrume preciosissimo e eminentemente assimilavel, e que só custará as despezas de transporte.

Talvez que não seja fóra de proposito lembrar aos nossos fazendeiros a pratica dos lavradores japonezes e chinezes, hoje generalizada em quasi todos os paizes civilizados, de formar estrumeiras com todos os residuos do serviço agricola e do trato domestico.

As cascas do café, a poeira dos brunidores, as folhas, tudo, enfim, que sahe da cozinha ou do esterquilinio, deve ser reunido cuidadosamente e depois, em tempo competente, distribuido pelos cafeeiros como precioso e energico restaurador.

Já é tempo de abandonar as barbaras praticas de levar a ferro e fogo as preciosissimas florestas virgens, com que a naturuza prodigamente dotou este bello paiz e ir depois sobre as suas cinzas semear milho e feijão.

Já é tempo de passar da cultura extensiva para a intensiva do café.

Cumpre-nos tambem registrar que todos os dias se multiplicão, tanto na provincia do Rio de Janeiro, como na de S. Paulo, os terreiros de cimento para seccar o café. Alguns fazendeiros, mais ricos de iniciativa e de capitaes disponiveis, têm igualmente feito aquisição de apparatus mechanicos dos melho-res systemas, como os do Sr. Guichard e do Sr. Casanova.

O progresso nos machinismos e nos apparatus para preparar e brunir o café tambem é notorio.

Esperamos que em breve o ultimo pilão e o ultimo monjolo serão remettidos ao Museu Nacional para

tomarem o merecido lugar nas nossas collecções archaeologicas, que o Sr. Dr. Ladisláo Netto tantos esforços az para enriquecer.

A consciencia, porém, de chronista fiel nos obriga a dizer que, infelizmente, os progressos no commercio de café não tem acompanhado os da sua cultura e preparação.

Já o autor dos *Estudos Economicos*, cuja serie de artigos tem tido publicidade nas columnas desta folha, profligou justamente costumes anachronicos ainda hoje seguidos pelo nosso commercio de café, e que não nos é possivel deixar passar desapercibidos.

Continuamos a ver no Rio de Janeiro, na capital do Imperio, o precioso producto, transportado em enormes carroças, a que não resistem os melhores calçamentos, coirado, peneirado e ensaccado a braços, com trabalho insano, no meio de uma athmosphera asphixiante e fatal aos pulmões.

Apenas conta o Rio de Janeiro uma ou duas casas que brunem o café em machinas e estas mesmas ainda estão longe de attingir a altura da mechanica industrial hodierna.

Não menos digna de censura é a pratica absoleta de tirar amostras furando sem cuidado as saccas, lastrando os lagedos e o leito das ruas com tão precioso producto. Não ha exaggeração em dizer que se pisa sobre café em todas as ruas da cidade, em que ha ensaccadores, e por todo o caminho que d'alli segue o café até ao seu embarque para a Europa ou para os Estados-Unidos.

Não se enxergue nas nossas sinceras observações offensa a ninguem; só procuramos chamar a attenção do commercio para tão absoletas praticas, legadas pelos tempos idos e que não podem subsistir sem excitar a mofa perante o vapor e a electricidade.

Ainda com maior reserva pretendemos tratar da importantissima questão das altas e das baixas nos preços do café.

O que não deixa duvida é que uma alta, para bem dizer artificial, foi effectuada nos primeiros mezes de 1874 e que uma reacção terrivel, uma baixa causada por terror panico, se manifestou nos mezes de Março a Junho.

Esta especie de crise está photographada na nossa tabella de preços.

O estudo desapaixonado deste importante facto economico póde offerecer proveitosas lições para o futuro.

O café, por sua natureza, é um producto caro e privilegiado e que na Europa e nos Estados-Unidos ainda não póde ser considerado de consumo do pobre, isto é, da classe proletaria, que é a maior.

Todos sabem que o consumo da chicoria é extraordinario na Russia, na França e em toda a Europa central. Ora, evidentemente só bebe chicoria quem não póde beber café.

Examinando o relatorio da exposição nacional de Pariz, feito por uma commissão dirigida por Michel Chevalier, ahi vemos consignado que a França em 1861, além da exportação que fez de chicoria consumo cerca de 8,000,000 de kilogrammas e que em 1865, além de um consumo analogo, remetteu para o exterior 844,590 kilogrammas de tal producto.

Michel Chevalier diz que a cultura da chicoria é lucrativa para os agricultores. A raiz verde vale de frs. 4.50 a frs. 5, e depois de beneficiada e secca obtem facilmente de frs. 20 a frs. 24 por 100 kilogrammas.

Na França o cultivo da chicoria começou em Pas-de-Calais e em alguns lugares do norte; hoje estende-se aos departamentos do Sena, Sena e Oise, Alto e Baixo Rheno e Mozella, e os agricultores empenhão-se cada vez mais na sua cultura.

Já não queremos apontar a Russia, onde o consumo da chicoria, em substituição do café, é extraordinario. Na exposição universal de Vienna d'Austria teve a commissão russa a insolita pretensão de requerer o diploma de honra para aquellê producto!

Assim, pois, o nosso precioso genero ainda não conseguiu angariar a clientela de que é capaz e digno, ou como poderíamos dizer: o café ainda é aristocratico; cumpre democratiza-lo.

Ora, isto se póde facilmente conseguir introduzindo na sua produção os melhoramentos materiaes que a mechanica industrial hodierna tem inventado, não só para acudir á falta de braços, como para aperfeiçoar o systema de seu preparo e beneficio.

O seu consumo, dest'arte, augmentará de modo espantoso em todo o mundo, o que, sem duvida, trará vantagens ao nosso paiz, e proporcionará maiores lucros aos lavradores e commerciantes do que actualmente.

E' preciso que se dê para com o café o mesmo que está admiravelmente acontecendo com o assucar da beterraba na França.

Todos os dias baixa o preço do assucar, e, no entanto, multiplicão-se as fabricas e as plantações de beterraba, demonstração positiva e infallivel de que os lucros realizados são ainda muito satisfactorios.

Posto assim o problema, é de facil intuição quão nocivas são as altas ficticias e exageradas.

Cada alta nos preços do café o torna mais aristocratico. A clientela que o café perde é adquirida pela chicoria, e, quando os preços do café tornão ao nive anterior, é muito difficil dizer, é mesmo muito problematico, se voltará ou não a clientela perdida. E' mais provavel que, habituado o paladar ao sacrificio da chicoria, sacrifique depois tambem o gosto ao espirito de parcimonia e de economia, que domina nas populações do velho mundo.

Se as altas de café fossem realmente desejaveis, os lavradores e os negociantes devião pedir a Deus pequenas colheitas.

Para nós o verdadeiro *desideratum* está realmente em aperfeiçoar os processos de cultura, de preparação e de exportação do café a tal ponto, se é possivel, que esse producto seja, pelo seu commodo preço, de consumo tão universal como o trigo, e que simultaneamente lavradores e negociantes aufrirão lucros muito maiores do que na época presente.

E este aperfeiçoamento da cultura e preparação do nosso mais precioso genero de exportação é desde longo tempo reclamado.

Não foi sem maduro estudo que emittimos a opinião de reformas tão pa-pitantes de interesse não só para

o paiz, como para os agricultores e commerciantes de café.

Em um precioso opusculo, escripto pelos Srs. C. H. Schöffner, de Amsterdão, publicado em 1869; em Nova-York pelo H. C. Möring, encontrão-se dados estatísticos que provão evidentemente a realidade e procedencia das nossas opiniões, assim como se demonstra que do Brazil, primeiro productor de café, depende a realisação do seu consumo universal por preços commodos para torná-lo accessivel a todas as classes.

Não nos podemos furtar ao desejo de tornar conhecidos os dados que nos inspirarão a idéa de, como se diria em agronomia, passarmos da cultura extensiva para a intensiva de tão precioso producto como o café.

Passaremos por alto a maneira por que foi este genero introduzido na Europa, para tratarmos do modo por que o seu consumo augmentou nos diversos paizes do mundo e demonstrarmos a necessidade que tem o agricultor brasileiro de elevar de anno para anno a a sua producção.

Em Inglaterra a medida do consumo que em 1808 era de cerca de 1,000,000 de libras elevou-se em 1812 a 8,100,000.

Já naquella prematuro periodo da introducção do café, como preciosa alimentação, dizem-nos os autores, fazia-se sentir a necessidade de augmentar-se a sua producção e diminuir-lhe o preço para que se estendesse a todas as classes e não se tornasse um genero só accessivel aos ricos.

Tanto se foi tornando desde então o café um artigo de primeira necessidade, que as estatisticas provão que o grande augmento de seu consumo não poderá ser facilmente impedido nem por crise monetaria nem por perturbações politicas, carestia de trigo ou posição desfavoravel da industria.

« E' facto demonstrado, escreve o Sr. Schöffner, além de toda a contestação, que o café tornou-se um genero indispensavel para a alimentação; assim como o rico não poderá passar sem esta bebida favorita, as classes menos abastadas e operarias não a dispensarão no limite de suas posses, e, com effeito, é ella o consolo do pobre.

« A experiencia tem demonstrado que, quando o povo se habitua uma vez ao uso do café, não o pôde depois abandonar facilmente, e d'ahi provém o augmento regular e constante do consumo. »

Provão o grande progresso do consumo do café as estatisticas de todo o mundo.

As relativas á França mostrão que em 30 annos, até 1867, augmentou elle de $3/4$ a $2 \frac{1}{2}$ libras por cabeça, elevando-se o consumo total do paiz em

1842 a.....	15,000 toneladas
1852 a.....	21,000 »
1862 a.....	36,000 »
1867 a.....	46,000 »

Foi na Inglaterra que o café lutou com maiores contratempos para o seu uso tornar-se mais geral. O rapido augmento que ia tendo o consumo e os altos preços do genero despertarão a falsificação e o precioso fructo, depois de torrado era misturado com

chicores, milho e outros ingredientes. Foi assim que em 1869, apezár de sua grande riqueza, a Inglaterra apenas consumia uma libra de café, por cabeça, contra

- 2 $\frac{1}{2}$ libras na França.
- 4 ditas na Allemanha.
- 5 $\frac{1}{2}$ ditas na Dinamarca.
- 6 ditas na Suissa.
- 8 $\frac{1}{2}$ ditas na Belgica.
- 10 a 12 ditas na Hollanda.

Destes dados se vê que em 1866, graças á modicidade dos preços do genero de suas colonias, era a Hollanda dos paizes europeos o maior consumidor de café.

« Para este augmento, diz o Sr. Schöffner, contribue o seu clima, a falta de boa água potavel e principalmente a modicidade dos preços, que não são sobrecarregados de direitos. »

Nesta época (1869), o café na Hollanda é de todos os generos de alimentação o que se vende por mais baixo preço.

O governo da Russia, no 1º de Janeiro de 1869, vendo que o uso do café trazia enormes vantagens ao paiz, visto que com a sua introducção decresceria o consumo das bebidas alcoolicas, resolveu reduzir de 50 % os direitos de importação com que era elle onerado. As classes baixas da Russia gostão do café, mas era para ellas naquella época um objecto de luxo, que lhes estava fóra do alcance. A reducção dos direitos tem augmentado o consumo.

Depois de apontar e demonstrar com estatisticas o augmento do café nos principaes paizes do mundo, diz o Sr. Schöffner:

« Tudo isto é insignificante em comparação com o consumo dos Estados-Unidos, onde é o café mais usado do que em todos os paizes da Europa. Os Estados-Unidos são, para o futuro mercado de café, com o seu rapido augmento de população e riqueza, sem contestação, o mais importante paiz e carece que com a mais cuidadosa investigação acompanhemos o seu desenvolvimento. »

« O mercado de café em toda parte soffreu, durante annos, as consequencias da grande guerra civil de 1861 e pôde se assegurar que os baixos preços do café datarão do começo daquelle importante acontecimento historico. E' quasi espantoso, e no mais alto gráo rapido, depois da paz, o artigo assumiu a sua primitiva posição. O consumo, que em 1863 baixára 36,000 toneladas, subio logo em

1865 a	57,000 toneladas.
1866 a	71,000 »
1867 a	91,000 »
1868 a	100,000 »

« Era para duvidar que o sul voltasse depressa ao seu primitivo consumo; entretanto, a emancipação dos escravos, que anteriormente não recebão café de seus senhores, mas que hoje são importantes consumidores, veio desfazer toda a duvida. No norte, onde tudo prospera, o consumo do café augmenta em escala importante. Já hoje o principal productor, o Brazil, guia-se mais pelos avisos dalli do que pelos da Europa. Se o consumo nos Estados-Unidos progredir como até agora, toda a colheita do Brazil será necessaria, em menos de dez annos, para satisfazê-lo, e o que é mais notavel é que este augmento dá-se com o pesado tributo de 5 cents. em ouro por libra (isto em 1859), imposto durante a guerra, isto é, mais alto 50. % do que no Zollverein.

« Sem a guerra americana, que diminuiu o consumo cerca de 200,000 toneladas, e o equilíbrio entre a producção e o consumo do café já teria sido perturbado, e, sem a grande colheita do Brazil de 1866, esta defi-

ciencia teria sido enorme. A guerra americana impediu isto. »

Passando a tratar da producção do café, diz o Sr. Schoffner, que não tem ella acompanhado os progressos do consumo e que talvez a tenha de algum modo coarctado. Apresenta como razão a decadencia em que cahiu a cultura em alguns paizes, depois que á grande alta de preços seguio-se reacção enorme.

Referido-se ao Brazil, diz elle :

« De accordo com os tratados inglezes, a importação de negros foi prohibida, e, apesar de ser essa lei transgredida, o valor dos escravos subiu muito. A cultura do café tornou-se, portanto, muito difficil e dispendiosa e só pôde ser continuada, subsistindo preços altos. Considerando o paiz esplendidamente adaptado para a producção do café, é de presumir que, com a enorme exportação do Rio e com os altos preços que vigorarão de 1855 a 1865, grandes fortunas se accumulassem.

« Isto, entretanto, não vem ao caso; pelo contrario, a posição financeira da lavoura não é boa. O capital é pequeno e o fazendeiro tem de sujeitar-se a juros elevados. O paiz não tem industria; todos os artigos de primeira necessidade são importados, assim como são precisos braços para a sua agricultura.

« Deve-se considerar como excepcional a grande colheita de 1866 a 1867; tivemos igual em 1854 a 1855. Como então se reconheceu, temos de attender ás colheitas regulares.

« No periodo de 10 annos, de 1851 a 1860, o Rio de Janeiro exportou 20,113,999 saccas de café e de 1861 a 1867, apesar da grande colheita do ultimo anno, o total apenas foi de 12,573,609 saccas, sendo, portanto, precisa uma exportação de 7,540,390 saccas para os annos de 1868, 1869 e 1870, ou mais 2,500,000 saccas por anno, para attingir ao equivalente do decennio anterior. Todas as probabilidades, comtudo, augurão diminuição, demonstrando, pois, que nos ultimos 20 annos a producção do café no Brazil esteve um tanto estacionaria e regulando, termo médio, 2,000,000 de saccas.

« O augmento regular e apparente do consumo não é, pois, auxiliado pelo mais improante paiz productor. E' lisongeiro aos seus fazendeiros não lhe terem ainda por lá chegado os preços baixos que regulão na Europa. Durante os ultimos dez annos a concurrencia dos compradores da America tem quasi que sustentado os preços acima das cotações européas; e a grande colheita de 1866 a 1867, permittindo uma exportação de 2,659,753 saccas, deu ao productor na quantidade o equivalente para a depreciacção dos preços.

« No districto brazileiro de Santos, comtudo, tem havido sensivel auguento. De 1853, em que a exportação era de 150,000 saccas, elevou-se em 1863 a 238,000 e em 1867 a 282,000, tendo-se antes, em 1865, exportado 340,000, ao mesmo tempo que se calculava a colheita que deve findar em 30 de Junho de 1869 em 420,000 saccas. »

Conclue o Sr. Schoffner o seu importante estudo sobre o mercado de café no mundo, com estas sensatas observações :

« Se a perspectiva actual, pergunta elle, é pouco lisongeira para os supprimentos nos annos mais proximos, o que não será mais tarde, visto que o consumo prosegue em constante augmento? E porque não ha de elle augmentar, já que assim o tem feito de anno para anno, nos 3 ultimos decennios sem interrupção, e sem que os preços 50 % mais alto do que actualmente, durante o periodo de 4 annos, pudesse impedir o augmento e muito menos despertar economia? Porque não ha de o consumo augmentar agora, quando os preços tornárão-se mais baratos, com a paz e as esplendidas colheitas de cereas tanto na Europa como nos Estados-Unidos?

« Se as minhas previsões se tornarem factos, o consumo de café ha de precisar de 25,000 toneladas mais todos os annos. As estatisticas o provão concludentemente, assim como demonstrão que os actuaes paizes

productores são incapazes de supprir a procura. Só depois que altos preços induzirem a fazer novas plantações, é que o equilibrio se restabelecerá. Isto, porém, leva longo tempo, não se deve olvidar que o cafeeiro novo precisa pelo menos tres annos de idade para produzir o primeiro fructo.

« Deixemos ao futuro decidir tão importante problema. »

Agora, diremos nós aos agricultores do paiz e ao commercio: lançai os olhos para as estatisticas, estudai attentamente as amistosos observações que temos feito, filhas de arduos trabalhos e de amor pelo desenvolvimento patrio, e vòde qué futuro, que largo horizonte tem o Brazil diante de si, se vós, agricultores, quizerdes abraçar as idéas do progresso, se quizerdes abandonar velhas usanças e admittir os melhoramentos da mechanica industrial hodierna para supprir a deficiencia de braços.

E' missão sagrada da imprensa sensata e progressista estudar e apontar as conquistas feitas pela sciencia em prol da humanidade e do bem-estar dos povos.

Ha meio seculo que envidamos os nossos esforços para a realizacção deste programma, tendo sempre em vista o interesse que nos despertão a prosperidade e desenvolvimento da patria.

Para melhor comprehensão das oscillações que experimentou o café no anno findo, recapitularemos seus preços, comparando-os com os de 1873 :

1º semestre :

	1874.	1873
Cambio sobre Londres...	24 ¼ a 26 ½	25 ½ a 27 ½
Café superior.....	68950 a 88500	68298 a 78216
» 1ª boa.....	68400 a 88050	58923 a 68672
» 1ª ordinaria..	58050 a 78500	58242 a 68059

2º semestre :

Cambio sobre Londres..	25 ¼ a 26 ¾	25 ½ a 26 9/16
Café superior.....	68000 a 78800	68808 a 88374
» 1ª boa.....	58700 a 78300	68536 a 88170
» 1ª ordinaria.	58000 a 68000	58923 a 78489

Estabelecendo, agora, um termo de comparação entre a exportação do anno findo e a dos 10 annos anteriores verifica-se que foi ella :

	Saccas.
Maior que a de 1873.....	239,572
» que a de 1872.....	212,930
Menor que a de 1871.....	211,345
» que a de 1870.....	31,461
» que a de 1869.....	466,508
» que a de 1868.....	99,648
» que a de 1867.....	582,699
Maior que a de 1866.....	304,646
Menor que a de 1865.....	524,183
Maior que a de 1864.....	861,352

Na tabella n. 25 está consignada a base desta exportação e della se evidencia que em relação aos dois annos immediatamente anteriores a exportação em 1874 foi :

Para Europa, etc., maior de 143,873 saccas do que a de 1873 e 114,624 saccas do que a de 1872.

Para os Estados-Unidos, maior de 95,699 saccas do que em 1873 e 138,306 saccas do que em 1872.

Distribuiu-se a exportação semestralmente da maneira seguinte :

	Para os Estados Unidos	Para a Europa
1º semestre.....	549,382	425,228
2º semestre.....	972,117	726,554
	<u>1,521,499</u>	<u>1,151,782</u>

Diferença para mais para os Est.-Unidos. 369,717

A safra de café, calculada pela exportação, do 1º de Julho de 1873 a 30 de Junho de 1874, foi, conforme se deprehe de da tabella n. 26, de 2.067,493 saccos de 60 kilogrammas, contra

Em	Saccas.
1872—1873.....	3.040.062
" 1871—1872.....	2.112.113
" 1870—1871.....	3.237.935
" 1869—1870.....	3.190.243
" 1868—1869.....	1.940.334
" 1867—1868.....	2.849.798
" 1866—1867.....	2.584.978
" 1865—1866.....	1.983.360
" 1864—1865.....	2.209.620
" 1863—1866.....	1.661.270

Em relação, pois, ao decennio anterior, a safra de 1873—1874 apresenta as seguintes diferenças:

	Saccas.
Menos que a de 1872—1873.....	972.569
" " 1871—1874.....	44.620
" " 1870—1871.....	1.170.442
" " 1869—1870.....	1.122.750
Mais " 1868—1869.....	127.159
Menos " 1867—1868.....	782.305
" " 1866—1867.....	517.485
Mais " 1865—1866.....	84.133
Menos " 1864—1865.....	142.127
Mais " 1863—1864.....	406.223

Passaremos agora á segunda secção das nossas considerações, consagrada ao assucar, para cuja lavoura e commercio foi tristissimo o anno findo.

A terrivel crise, ha tanto annunciada, flagella hoje, com o maior rigor, os districtos saccharinos do Imperio.

Tanto da Bahia, como de Campos, tanto de Pernambuco, como das Alagoas, só nos chegarão as mais desanimadoras noticias.

Não incluímos as pequenas provincias da Parahyba e do Rio-Grande do Norte; nessas infelizes regiões não é mais de agricultura, de industria de commercio que se trata: planos tenebrosos acendêrão ahi na ignorancia do povo o facho da discordia.

E' evidentemente necessario que o parlamento e o governo combinem um esforço prompto, energico, que seja efficaz remedio á moribunda industria succharina.

Ao mesmo tempo que fóra do Brazil se realisou de modo brilhante reforma radical no systema da producção do assucar, este bello paiz continuou na velha usança, em luta hoje impossivel com os productos de assucar estrangeiros, auxiliados com todos os recursos technicos e economicos da industria moderna.

A' iniciativa de Derosne & Cail, de Pariz, deve-se a importante reforma da divisão de todas as operações necessarias á producção do assucar em duas partes distinctas:

— A cultura propriamente dita da canna;
— A fabricação do assucar e dos productos connexos.

E' hoje geralmente conhecida esta reforma pela simples expressão: *Engenhos Centraes*.

A cultura da canna foi entregue ao lavrador;
A fabricação de assucar e productos connexos ao *Engenho Central*.

Esta reforma, applaudida logo como uma feliz applicação do grande principio da divisão do trabalho, deu os mais bellos resultados; foi mesmo além do que se esperava.

Os antigos e melhores engenhos da ilha de Cuba raras vezes produzião uma renda liquida de 4%; dos engenhos centraes, porém, logo nos primeiros annos de existencia se tirou renda liquida de 18% e alguns têm dado prodigiosos dividendos de 48%.

Em presença de tão bellos resultados os engenhos centraes propagárão-se por todo o mundo com a rapidez da scentelha electrica. Nascidos na Martinica, propagárão-se em poucos annos por todas as Antilhas e pelos Estados do Sul da grande Republica Americana. Fizerão e ainda estão fazendo maravilhas no Egypto, graças ao genio emprehendedor do Khediva; descêrão ao Sul da Africa, ás Ilhas de Bourbon, de França; forão á Asia até Singapura, á Oceania até Java, até Sumatra, até Bornéo; forão, emfim, a todo o paiz productor de assucar, menos... ao Brazil.

Debalde as provincias do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, em louvavel iniciativa, têm garantido juros para os engenhos centraes; até agora ainda não trabalha um só no paiz. Parece fatalidade: sermos uns dos ultimos nos engenhos centraes, assim com osomos os ultimos em caminhos de ferro.

A longa experiencia nos caminhos de ferro já deveria ter levado a convicção aos nossos estadistas de que é inefficaz a garantia de juros provincial. Em Londres essas garantias não merecem confiança, porque sabe-se das difficuldades e embaraços financeiros das nossas provincias.

Parece-nos que o parlamento e governo geral deverião, como têm feito para os caminhos de ferro, conceder garantia de juros aos engenhos centraes.

Sem isso uma só libra esterlina não sahirá de Londres para os engenhos centraes do Brazil.

Na colonia ingleza de Santa Lucia, Antilhas, para se fundar o primeiro engenho central foi necessaria a garantia de juros de 6% em ouro, além de £ 25,000 subscriptas pelo governo da Ilha, isto é, $\frac{1}{4}$ do capital da empresa, que era de £ 100,000. E', pois, intuitivo que o capital inglez não virá para o Brazil em méra confiança, quando exige garantia de juros para ir ás suas colonias.

Nem nos parece que o parlamento e o governo geral devão ter o menor receio de conceder garantia de juros de 7%, por 30 annos, em ouro ao cambio par de 27 d. por 1\$ para os engenhos centraes. Por toda a parte estes engenhos têm produzido renda liquida de 18 a 48%. Será, pois, a garantia de juros puramente nominal, ou quando muito effectiva no primeiro anno.

Citaremos um exemplo para demonstrar a importância desta reforma:

O *Inquerito sobre a Lavoura*, na provincia da Bahia, demonstra que em 18 municipios e 38 freguezias ha nada menos de 893 engenhos, dos quaes 282 movidos por vapor. Ora, este mesmo documento dá que no exercicio de 1872—1873 só exportou a provincia da Bahia para o Imperio e para paizes estrangeiros 51,265,949 kilogrammas de assucar.

Orçando em 6,000,000 de kilogrammas o consumo provincial, para o qual, assim como para a exportação, concorrem outros engenhos não mencionados no referido *Inquerito*, temos que este numero enorme de engenhos mal produz 57,000,000 de kilogrammas de assucar.

Vejam agora os resultados dos engenhos centraes, cujos beneficios são evidentes, palpaveis e intuitivos.

Com 22 engenhos centraes o Khediva Ismail obtem a produção de 146,250,000 kilogrammas de assucar.

Não contemos senão os engenhos de vapor. Os 282 de que dispõe a provincia da Bahia produzem muito menos de metade dos 22 centraes do Egypto.

Agora, que dispendio de capital não vai em 282 engenhos com 282 casas de machinas, com 282 motores do vapor, com 282 caldeiras, com 282 machinistas, com 282 mestres de assucar, etc.; que capital enorme, que pessoal innumeravel!

Todos se queixão da falta de capital, da falta de braços. Entretanto é claro que só ha falta de methodo, de ordem, de sciencia para a industria saccharina.

Não é, pois, possivel que este ramo da industria do paiz, com velhas machinas, com absoletas prensas verticaes, que deixão no bagaço a maior parte do assucar, com uns mestres em geral boçaes e ignorantes, possa lutar com o magnifico genero produzido pelos engenhos centraes do Khediva do Egypto, situados nas margens do Nilo, em communicação por vapor e caminho de ferro com o Mediterraneo.

Não nos disse o *Inquerito* quantos destes mestres sabião ler, quantos conhecião os principios de chimica agricola e mechanica industrial. Entretanto, esse exercito de rotineiros gere um capital, orçado no mesmo *Inquerito* em 200,000:000\$000.

E', pois, necessario, é mesmo urge nte reformar radicalmente tudo isso e com maxima brevidade.

Todas as provincias pedem bancos ruraes. Desejavamos sinceramente que se concedesse á lavoura capital por juros modicos; entretanto, cumpre estudar a fundo tão momentoso assumpto.

Talvez que esse capital por si só seja insufficiente para effectuar a grande reforma de que carece a lavoura da canna e que venha aggravar a situação, se devendo ser applicado na aquisição de machinas, fór empregado na compra de escravos ou mesmo na importação de Chins, sem que se funde um só engenho central: Seria lançar no abysmo 100,000:000\$ ou 200,000:000\$, para daqui a 3 ou 5 annos termos de tornar a acudir á lavoura de assucar.

Este assumpto não pôde ser detidamente tratado

nos limites do nosso trabalho. Entretanto, nutrimos sincera convicção de que o pouco que expendemos seja sufficiente para chamar a attenção do parlamento e do governo geral para a urgentissima reforma de todo systema de produção de assucar, cujo commercio de anno para anno vai se aniquilando entre nós e em breve estará por assim dizer extinto.

Completa a terceira parte dos nossos estudos o algodão, para o qual o anno de 1874 nem foi tão prospero como para o café, nem tão fatal como para o assucar.

No ultimo exercicio, apurado pelo ministerio da fazenda, a exportação do assucar era superior á do algodão na razão de 27.725:672\$ para 26.824:378\$000.

E', porém, muito provavel que no anno passado se desse o inverso, não pelo seu proprio progresso, mas pelo abatimento em que vai cahindo, como já dissemos, o assucar.

Ainda está na memoria de todos o brilhante desenvolvimento que teve a cultura do algodão do Brazil, durante a crise creada pela guerra de separação nos Estados-Unidos. Pacificada a grande Republica, começaram a decahir os preços e a extinguir-se a cultura no Imperio, e ainda não é possivel assegurar se este movimento descendente ou restrictivo terminou e se já a cultura do algodão se acha nos seus limites naturaes. O que sem duvida se pôde assegurar é que esta importante cultura ainda não adquirio no Brazil os aperfeiçoamentos ha muito aproveitados nos Estados-Unidos.

Em primeiro lugar poucos lavradores empregão o arado e muito menos fertilisãõ as terras com estrume ou adubos. E' evidentemente necessario generalisar estas beneficas reformas.

Por outro lado, sendo innumerados os concurrentes do algodão nacional nos mercados estrangeiros, notoriamente os Estados-Unidos e o Egypto, favorecidos por circumstancias naturaes peculiares, entre as quaes sobresahe a proximidade dos mercados europeus, é claro que a cultura deste genero no Brazil, com destino á exportação, se deveria limitar aos terrenos capazes de produzir o algodão que os Inglezes classificão *Sea-Island* e outras variedades de preços altos.

Então o lavrador, aproveitando uma propriedade especial da sua terra, poderá ter, no alto preço dessas qualidades, uma justa recompensa dos seus esforços. Onde não fór possivel alcançar este *desideratum*, parece-nos preferivel a mudança da cultura do algodão por outra mais lucrativa.

Em these: o agricultor deve acompanhar o movimento diario dos mercados consumidores e, sempre que as circumstancias naturaes lh'o permitirem, plantar o genero que mais s'hida tiver.

Da possibilidade deste proceder temos a mais convincente prova no desenvolvimento da propria cultura do algodão neste Imperio, na crise de 1860—1865. Basta citar o exemplo da provincia de S. Paulo, que não exportava algodão antes da guerra civil dos Estados-Unidos, e que em 1869 chegou a exportar, por si só, mais algodão do que todo o Imperio antes da referida crise.

Cabe-nos aqui dizer que uma nova fibra a—*Ramia*—foi acolhida com applauso na exposição de Vienna

d'Anstria. Os mais entusiastas a proclamarão *Queen Ramia* e a collocarão logo ao lado direito do *King Cotton*.

No relatório do Sr. Dr. Saldanha da Gama encontram-se preciosos dados para a aclimação desta planta no Brazil. E talvez fosse um beneficio para o paiz se a Sociedade de Acclimação tomasse a iniciativa em tão util tentativa; mas, dóe-nos dizê-lo, têm sido tão insignificantes os favores que lhe têm prestado os altos poderes, que não dispõe ella de um só pedaço de terra neste paiz, onde o excesso é um dos maiores obstaculos ao progresso da agricultura.

Não podemos concluir estas considerações preliminares sobre o algodão sem mencionar que o anno de 1874 vio iniciarem-se os trabalhos de 3 importantes fabricas na provincia do Rio de Janeiro: a da Companhia Brazil Industrial, a da Companhia Petropolitana a de S. Pedro de Alcantara.

Assim, conta hoje o Brazil, pelas informações que pudemos colligir, 18 fabricas de fiar algodão, sendo: 1 em Pernambuco, 1 em Alagoas, 7 na Bahia, 1 em Minas-Geraes, 5 no Rio de Janeiro e 3 em S. Paulo.

Não podemos, pois, desejar senão que prospere a industria nacional, tanto mais que a importação de fazendas de algodão no Imperio tem orçado, nestes ultimos annos, entre 45 e 50,000:000\$000.

Estes algarismos bastão por si só para demonstrar a necessidade e conveniencia de fomentar a industria fabril algodoeira no Imperio. Já neste empenho nos alongámos no *Retrospecto* de 1873, e mais uma vez propomos á consideração do governo e do paiz inteiro o estudo dos meios que convém empregar para nos collocarmos a par de outras nações mais desenvolvidas do que nós, sem disporem dos recursos que possuímos.

Passando agora a comparar a exportação do anno findo com a de 1873, que foi de 1,603,643 kilogrammas, verifica-se que em 1874 a exportação decresceu muito, e que o anno anterior excedeu-a de 380,646 kilogrammas.

Talvez que contribuissem para esta diminuição e para a apathia que domina na cultura do algodão entre nós os pesados tributos que a onerão e os baixos preços nos mercados consumidores.

O que não resta duvida é que, sobrecarregada de 13 % de direitos de exportação, a cultura deste genero não pôde existir. Em S. Paulo já ella definha. Só o café, producto realmente excepcional, pôde resistir e enormes impostos de exportação.

* *

A tudo quanto temos dito sobre a industria e sobre o commercio de exportação do paiz ligão-se, pela importancia e pelos intimos interesses que os tornão mutuamente dependentes, as estradas de ferro.

No *Retrospecto* de 1873 saudámos cheios da mais viva esperanza a lei n. 2,450 de 24 de Setembro de fiança e garantia de juros aos caminhos de ferro provinciaes, e contavamos, quasi com certeza, poder dizer agora que em 10 provincias do Imperio a picareta aplainava o terreno para receber trilhos, sobre os quaes deveria correr a locomotiva, esse predilecto

motor do progresso, para levar ao nosso interior a civilisação e a industria.

Por fatalidade a nossa esperanza não passou de um sonho, que se dissipou com a publicação da referida lei. Redigida em um só artigo, com cinco paragraphos, pôde ser considerada como um additivo á lei n. 641 de 26 de Junho de 1852, isto é, uma lei que tem 21 annos de existencia e de pratica no paiz, com a pequena differença, porém, de que é acompanhada de um regulamento de 26 artigos de 5, 7 e até 12 paragraphos.

E' de facil intuição o trabalho herculeo a que devião sujeitar-se todas as empresas de estradas de ferro, desde o limite sul até o limite norte do Imperio, para ageitarem-se aos escaninhos deste regulamento, novo leito de Procusto, sobre o qual tihão de deitar-se sem que sobrasse, nem faltasse nada.

Emfim, até esta data, sete empresas de estradas de ferro, conforme se verifica da seguinte tabella synoptica, conseguirão que se lhes applicassem os beneficios da referida lei:

Provincia da Parabyba do Norte:

E. F. Conde d'Eu, 5,000:000\$. Dec. 5,608, 25 de Abril de 1874.

Provincias do Rio de Janeiro e S. Paulo:

Côrte á capital, 10,665:000\$. Dec. 5,607, 25 de Abril de 1874.

Provincia do Ceará:

Capital a Baturité, 4,000:000\$. Dec. 5,606, 25 de Abril de 1874.

Provincia das Alagoas:

E. F. Central, 3,500:000\$. Dec. 5,672, 17 de Junho de 1874.

Provincia de Pernambuco:

E. F. do Limoeiro, 5,000:000\$. Dec. 5,704, 5 de Agosto de 1874.

Provincia de Santa Catharina:

E. F. Thereza Christina, 3,300:000\$. Dec. 5,774, 21 de Outubro de 1874.

Provincia da Bahia:

E. F. Paraguassú, 13,000:000\$. Dec. 5,779, 28 de Outubro de 1874.

Estudando estes contratos, reconhece-se logo que não forão feitos para capitalistas, principalmente estrangeiros, nem se quiz dizer-lhes claramente que mandassem 100,000:000\$ para os caminhos de ferro do Brazil, porque o thesouro lhes assegurava a renda liquida de 7%, depois de bem estudados e examinados todos os calculos. Se neste Espirito sinceramente liberal tivessem sido redigidos os contratos, é evidente que, apenas chegassem a Londres os documentos das estradas de ferro garantidas, os capitalistas, que disputão os nossos titulos de 5%, correrião a tomar acções de 7%, garantidos pelo thesouro, e além disto com a propriedade real de um caminho de ferro, quasi sempre, acompanhado da doação de uma vasta zona de territorio de 20 leguas quadradas, mais de 871 kilometros.

Nada disto se tem feito: para Londres têm ido um sem numero de artigos, de clausulas e de condições, financeiras e technicas, de mistura umas com outras, tudo longo, fastidioso e sem luz para o assunto.

Fica-se logo em duvida se haverá quem queira a renda liquida de 7 % com a obrigação de ler, reflectir, estudar, inquirir, informar-se de tanta minucia technica, de tantos limites de rampa, de tantos raios de curva, etc. !

Mais valem 5 % sem tão longa aprendizagem.

Se quizermos ter estradas de ferro é necessario fazer sacrificios reaes, como temos feito para termos material de guerra.

E' preciso, é indispensavel tomar uma resolução em tão momentoso assumpto.

A vastidão do nosso territorio requer um systema completo de estradas de ferro. D'ahi depende o bem-estar do paiz e o desenvolvimento da sua industria e commercio. Esta é a verdade dita com franqueza e com lealdade, que é o primeiro dever do mais infatigavel promotor do bem-estar dos povos : a imprensa.

* *

Consagraremos aqui, antes de concluir os nossos trabalhos, algumas palavras sobre o melhoramento dos nossos principaes portos de mar. Em alguns delles o commercio de importação e o de exportação já se faz com largueza, e, graças a esses melhoramentos, uns e outros terão de prosperar muito para o futuro, á medida que se fõrem desenvolvendo os nossos recursos e a nossa produção.

Peza-nos dizer que em 1874 não se construiu neste Imperio sequer um metro de cáes.

A nossa costa maritima mede cerca de 1,200 leguas, isto é, quasi o dobro, se levarmos em conta o littoral das bahias, das enseadas dos portos e dos esteiros dos rios, que pôdem receber os navios de alto bordo, e, entretanto, somos obrigados a registrar com a maior dôr que mais um anno se consumio sem que neste extenso e riquissimo littoral se realizasse melhoramento material algum digno de nota.

Esperamos, contudo, que o anno de 1874 não tenha sido de todo perdido para o melhoramento dos nossos portos de mar.

A convite do governo imperial, partio de Londres no dia 14 de Agosto o illustre engenheiro inglez Sir John Hawkshaw para visitar seis portos do Brazil e apontar os melhoramentos que deverião ser postos em-pratica.

Cabe-nos aqui registrar e recordar uma tristissima fatalidade.

Dous dos engenheiros da commissão que havia precedido Sir John Hawkshaw para estudar o movimento das marés e das correntes desses seis portos, levantar as respectivas plantas e proceder ás necessarias sondagens, os Srs. Sterbrat T. Murray e William Dobson, succumbirão victimas dos arduos trabalhos inherentes aos estudos dos portos de mar.

Como brasileiros fõmos duplamente feridos por essa calamidade ; são dous engenheiros prestimosos, que terminárão seus dias trabalhando pelo progresso do Brazil ; são mais dous casos tristissimos, que irão ser repetidos em Londres, como prova da insalubridade do nosso clima e como argumento contra a emigração para este Imperio. Não é facil reparar perdas taes.

Voltando ao assumpto que tratavamos, cumpre-nos

dizer que a attenção de Sir J. Hawkshaw dirigio-se para os portos do Maranhão, Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Campos e Rio-Grande do Sul.

Nutrimos a esperanza de que no relatorio que o illustre engenheiro inglez tem de enviar ao governo se encontrem os melhores dados technicos para o aperfeiçoamento dos nossos portos de mar, como principalmente conselhos sobre o melhor systema para importar no Brazil o capital necessario para obras de tão subido custo.

O problema ficará sem solução completa, se ao lado de excellentes planos e projectos não vier tambem explicitamente apontado o melhor expediente financeiro para leva-los á prompta e economica realisação.

Ha muito que se fazia sentir a necessidade de uma lei geral, que providenciasse sobre o melhoramento dos portos deste Imperio.

Em 1869, graças á iniciativa do finado Visconde de Itaboraay, foi votada a lei geral das dôcas, n. 1,746, de 13 de Outubro daquelle anno.

Votada ainda sob a pressão da guerra do Paraguay e dos preconceitos então dominantes contra a garantia de juros, não providenciou essa lei o meio pratico de importar capital estrangeiro para a realisação das obras, que, pelo seu elevado custo, estão evidentemente muito acima dos recursos dos capitaes nacionaes.

D'ahi, sem duvida, resultou a esterilidade da lei, que depois de 5 annos de existencia, só produziu uma realidade bem modesta, as dôcas de D. Pedro II e mais sete concessões até hoje inteiramente infructiferas.

Isto prova á evidencia que é absolutamente impossivel importar capitaes estrangeiros para o melhoramento dos nossos portos, sem garantia de juros.

E mesmo com essa garantia, já o demonstrámos, tratando dos caminhos de ferro, é ainda necessario que as condições financeiras sejam claramente estabelecidas de modo a poder a operação ser assemelhada a um empreslino com juros garantidos.

As 7 concessões de Docas a que acima alludimos são as seguintes :

D. Pedro II, 10,000:000\$, decreto n. 4,492, de 23 de Março de 1870.

Maranhão, 2,000:000\$, decreto n. 4,541, d 20 de Junho de 1870.

Santos, 5,750:000\$, decreto n. 4,584, de 31 de Agosto de 1870.

Bahia, 8,000:000\$, decreto d, 4,695, de 15 de Fevereiro de 1871.

Macahé, 1,000:000\$, decreto n. 4,809, de 28 de Outubro de 1871.

Macahé ? decreto n. 5,052, de 14 de Agosto de 1872.

Paranaguá ? decreto n. 5,853, de 14 de Agosto de 1872.

Gargahú ? decreto n. 4,929, de 22 de Abril de 1872.

O capital das tres ultimas concessões não foi fixado por lei. As concessões para Macahé fõrão : a 1^a, de 1,000:000\$, para a enseada do Concha, e a 2^a para a de Imbetiba, sendo esta feita á Companhia da Estrada de Ferro de Macahé e Campos.

Sob o ponto de vista commercial só tem interesse acompanhar a historia das dôcas de D Pedro II.

Ainda está na memoria de todos a acceitação que tiveram as acções desta companhia em Junho de 1871.

A esse entusiasmo, talvez febril, succedeu grande opposição tanto da parte dos interessados nas des-appropriações, como do commercio. No anno passado todas as lutas da companhia cessarão e não está longe o futuro em que ella proporcionará ao commercio, além de outras vantagens, uma extensa rua de 15 metros de largura, que terá mais tarde de ligar a rua Primeiro de Março ao bairro da Saude, ponto em que é embarcado todo o nosso café e a maior parte das nossas mercadorias.

Já a companhia embarca hoje livremente o café e pôde receber em seus armazens provisórios quasi todas as fazendas grossas.

Consta-nos que na proxima sessão do parlamento será proposta para a companhia a isenção da absurda decima urbana de 24 %.

Apesar dos embaraços inherentes ás obras ainda em execução, o movimento de embarque e desembarque de mercadorias é activo e augura-lhe risonho porvir, o que sinceramente almejamos, para ver o Rio de Janeiro dotado de caes, molhes, armazens e todos os melhoramentos projectados pela companhia.

Cabe-nos agora alguma cousa dizer sobre a nossa navegação quer de longo curso, quer de cabotagem.

Um valioso auxiliar de que poderíamos lançar mão para d'elle extrahir preciosos dados era, sem duvida, o relatório do ministerio da fazenda de 1874. Entretanto, parecendo-nos dignos de pouca fé os algarismos contidos na tabella n. 53 do mesmo relatório, consagrada á navegação de todo o Imperio, deixamos de usar delles. Apontaremos um exemplo de manifestas inexactidões alli contidas.

Dá a tabella ao porto do Rio de Janeiro no exercicio de 1872-1873 um movimento marítimo de entradas de longo curso e cabotagem de 10,852 navios, contra 2,545 no exercicio anterior; em Pernambuco de 5,343 navios contra 1,790 em 1871-1872; em Alagoas, para completar tão disparatados algarismos, nos dá em 1872-1873, um movimento de 1,781 contra 377 em 1871-1872.

Assim, pois, ainda uma vez abandonaremos com justo pezar o valioso auxilio que nos poderia prestar aquelle documento official, para lançarmos mão dos nossos proprios trabalhos.

Da tabella n. 29 infere-se que as entradas de longo curso forão, no anno findo, de 1547 navios, lotando 1,152,332 toneladas, contra 1,585 navios com 1,277,507 toneladas em 1873, ou menos 43 navios e 125,175 toneladas no anno findo.

As sahidas para portos estrangeiros forão em 1874 de 1211 navios com 1,091,020 toneladas, contra 1,278 navios com 1,285,581 toneladas no anno anterior, ou menos 67 navios e 214,560 toneladas no anno passado.

As entradas por cabotagem forão de 1,495 navios de vela e 474 vapores lotando 378,009 toneladas, contra 1,647 navios e 519 vapores com 405,254

toneladas em 1873, isto é, menos 152 navios, 45 vapores e 27,245 toneladas em 1874.

As sahidas de cabotagem forão, em 1874, de 1,761 navios de vela e 449 vapores, lotando 462,843 toneladas, contra 1,822 navios e 488 vapores com 490,236 toneladas em 1873, ou menos 61 navios, 39 vapores e 27,393 toneladas em 1874.

As taxas do cambio sobre Londres, no anno findo, forão mais baixas do que em 1873. Seus extremos forão de 24 3/4 a 26 3/4 em 1874, contra 25 1/8 a 27 1/8 d. em 1873.

A tabella que em seguida publicamos mostra quaes forão os extremos do cambio nos annos decorridos de 1849 a 1874:

ANNOS.	LONDRES.	PARIZ.	HAMBURGO.
1849....	24 1/4 - 28 1/4 d.	340-388 rs.	625-720 rs.
1850....	26 3/4 - 31 d.	312-348 rs.	565-648 rs.
1851....	27 1/2 - 30 1/2 d.	310-348 rs.	570-660 rs.
1852....	26 1/2 - 28 1/2 d.	340-360 rs.	630-665 rs.
1853....	27 1/2 - 29 1/2 d.	328-358 rs.	640-662 rs.
1854....	26 1/2 - 28 1/2 d.	340-370 rs.	640-675 rs.
1855....	27 - 28 d.	340-360 rs.	640-660 rs.
1856....	27 - 28 1/4 d.	340-354 rs.	640-662 rs.
1857....	23 1/2 - 28 d.	341-368 rs.	645-660 rs.
1858....	24 - 27 d.	352-420 rs.	670-725 rs.
1859....	23 1/2 - 27 d.	360-410 rs.	740-775 rs.
1860....	24 1/2 - 27 1/4 d.	350-392 rs.	670-740 rs.
1861....	24 1/4 - 26 3/4 d.	356-395 rs.	675-730 rs.
1862....	24 3/4 - 27 3/4 d.	345-393 rs.	657-710 rs.
1863....	26 3/4 - 27 1/8 d.	340-376 rs.	646-666 rs.
1864....	25 1/2 - 27 3/4 d.	342-380 rs.	654-685 rs.
1865....	22 3/8 - 27 1/4 d.	340-418 rs.	665-775 rs.
1866....	22 - 26 d.	367-433 rs.	690-800 rs.
1867....	19 3/4 - 24 3/8 d.	388-480 rs.	735-880 rs.
1868....	14 - 20 d.	475-652 rs.	885-11040
1869....	18 - 20 d.	400-525 rs.	900-975 rs.
1870....	19 5/8 - 24 1/2 d.	390-485 rs.	730-904 rs.
1871....	21 3/8 - 25 3/8 d.	347-425 rs.	693-793 rs.
1872....	21 1/2 - 26 3/8 d.	38-393 rs.	680-735 rs.
1873....	5 1/8 - 7 1/8 d.	311-344 rs.	440-480 rs.
1874....	24 3/4 - 26 3/4 d.	352-385 rs.	440-472 rs.

A importancia dos saques effectuados em nossa praça, no anno findo, foi de:

Sobre Londres £ 19,200,000 contra £ 17,070,000 em 1873; £ 13,990,000 em 1872, £ 16,396,000 em 1871, e £ 10,495,000 em 1870.

Sobre França e Belgica de frs. 58,700,000 contra frs. 43,200,000 em 1873, frs. 20,533,000 em 1872 rs. 15,496,000 em 1871 e frs. 28,611 em 1870.

Sobre Hamburgo de marcos reicksmünze 9,800,000 contra ₧ 9,490,000 em 1873; ₧ 2,642,000 em 1872; ₧ 2,310,000 em 1871 e ₧ 1,959,000 em 1870.

Os fundos movidos em 1874 para Londres pelo governo imperial, para satisfazer o pagamento dos juros e amortização da nossa divida externa e occorrer a outros serviços e encomendas, elevárão-se a £ 12,688,500 ou 24,916,542\$45.

Os valores exportados no anno findo, ouro, prata, cobre, nickel e papel moeda, elevárão-se a 8,763,798\$757 contra 4,929,538\$669 em 1873.

Dividindo a exportação por especies, verifica-se que sahirão de nossa praça no anno findo:

Em ouro: 6,715,335\$510 contra 1,959,682\$304 em 1873.

Em prata: 1,688\$050 contra 5,424\$825 em 1873.

Em cobre, níquel e papel: 2 046:775\$197 contra 2,964:437\$540 em 1873.

O destino da exportação foi para

O Exterior: 6.696:275\$560 contra 1,884:842\$164 em 1873.

O Interior: 2.067:523\$197 contra 3,044:701\$505 em 1873.

O mercado de metaes preciosos não apresentou oscillações dignas de mencionar-se. Os preços dos soberanos conservárão-se nos limites de 9\$160 a 9\$750 contra 9\$100 a 9\$750 em 1873; 9\$300 a 10\$3.0 em 1872; 9\$600 a 11\$050 em 1871.

Os descontos, em alguns mezes, conservárão-se faceis, em outros, porém, observou-se sensível difficuldade em os realizar. Nos mezes de Junho e Dezembro, sobretudo, foi que essa difficuldade se tornou mais apreciavel, em consequencia da absorpção de numerario feita pelo Thesouro Nacional e pelos bancos de deposito.

Se nestes mezes os descontos de letras tornárão-se pouco faceis, para cauções forão elles ainda muito mais difficeis. Só os titulos de credito, taes como apolices das dividas publicas e acções do Banco do Brazil e outros estabelecimentos de reconhecido credito e prosperidade, puderão encontrar capitaes para as cauções, a juros moderados, tornando-se de extrema difficuldade levantar dinheiro sobre caução de acções de toda e qualquer empresa ou companhia anonyma.

Nos fins de semestre, quando os capitaes retrahião-se, cahia a praça em desanimadora apathia e os preços de quasi todos os titulos precipitavão-se em baixa sensível. Os possuidores de acções que, desejosos de as realizar, para applicar os capitaes em negocios urgentes, tiverão de entrar no mercado, achárão sérias difficuldades em encontrar compradores francos e por preços razoaveis. Assim, pois, em Dezembro esteve a praça em estado de grande paralyzação e desconfiança, que fazia temer uma crise. Felizmente já lá vae esse periodo desolador, já lá vão esses temores e o anno de 1875, trará nova éra de felicidade e desenvolvimento ás operações no mercado monetario.

Não teve a nossa praça de ver incorporar-se, no anno findo, tão grande numero de companhias anonymas, como succedeu no anterior. Aquella febre violenta de incorporações de companhias, que por algum tempo dominou esta praça, diminuiu de intensidade, porque os prejuizos, os malogros causados por muitas das empresas apresentadas ao commercio, pôz de sobreaviso os capitaes disponiveis e de especulação. E nem era de esperar que aquelle periodo febril se seguisse outro, senão de desconfiança e apathia. Os prejuizos forão grandes e a experiencia melles colhida tendia a acautelar as operações.

A posição das apolices geraes de 6 0/0, ainda no anno findo, foi favoravel. Seus preços oscillárão de 1:000\$, depois de pagos os juros semestraes de Junho, a 1:050\$ até o ultimo dia da transferencia do 2º trimestre, 30 de Novembro. O mez de Dezembro foi de completa paralyzação.

Os preços das apolices do emprestimo nacional de 1868, pelo contrario, mostrárão-se frouxos e em constante depreciação. Para isto influio o receio de que o

governo, como no anno anterior, procedesse a novo sorteio das apolices que deverião ser retiradas da circulação, de accordo com a clausula 2ª do art. 3º do decreto n. 4,244 de 15 de Setembro de 1868.

A nossa divida publica até 31 de Dezembro ultimo pôde ser calculada approximadamente no seguinte:

Divida externa:

£ 14,705:700 a 27 d.....	130,733:673\$000
Differença para o cambio actual de 23 3/4 d.....	1,205:687\$400
	<u>131,939:360\$400</u>

Divida interna.

Apolices da lei de 1827.....	257,668:100\$000
” do emprestimo de 1868....	27,919 500\$000
Bilhetes do thesouro.....	16,404:000\$000
Papel moeda.....	149,518:676\$000
Deposito de orphãos, ausentes....	14,593:994\$438
Caixa economica e diversos.....	7,983:578\$931
	<u>605,727:209\$769</u>

Em 31 de Dezembro transmittio-no telegrapho as seguintes cotações:

Cinco por cento brazileiro de 1865....	100 %
” ” ” ” de 1871....	100 %
Tres por cento inglezes, consolidados....	92 %

As cotações dos nossos titulos, na praça de Londres, demonstrão claramente que ha alli confiança implicita no estado financeiro do paiz.

..

Consagraremos esta parte do presente trabalho á recopilação de alguns factos que ligão-se pelo interesse á vida intima do nosso commercio.

No dia 23 de Dezembro de 1873, conforme dissemos no *Retrospec'o* daquelle anno, fundeara o vapor inglez *H. oper* ao SO da Ilha Rasa, trazendo a seu bordo o fio electrico que nos devia pôr em communicação com a Europa e America. A inauguração dos trabalhos da *Western and Brazilian Telegraph Company*, simultaneamente com os da *Brazilian Submarine Telegraph Company*, foi reservada para o dia 1º de Janeiro do anno passallo, dia que, sem duvida, nunca se apagará da memoria dos Brazileiros e que marcará uma pagina brilhente da nossa historia para o futuro.

A concessão deste cabo submarino foi o ultimo acto da vida publica do finado Barão de Itaúna, a cuja memoria devemos tributar respeitosa homenagem.

Quizeramos que, assim como aquelle illustre varão se cubre compenetrar-se do interesse e alcance que tão grande melhoramento material trazia á sua patria, seus successores no poder attendessem ás medidas que a nossa lavoura e commercio pedem para seu desenvolvimento, e prestassem a merecida attenção ás necessidades de reformas urgentes de que nos fizemos écho.

As nossas communicações telegraphicas com os Estados do Prata ainda não forão estabelecidas por meio de cabo submarino, porque duas vezes foi a empresa que tem este serviço a seu cargo victima de inesperado desastre.

O primeiro foi o naufragio do vapor inglez *Gomos* e o segundo o do *La Plata*. A bordo de ambos os vapores achavão-se os cabos que os devião ligar com as

Repúblicas Argentina e do Uruguay e a toda a costa do Pacifico.

Não obstante estes desastres, achamo-nos ligados com os referidos paizes por linhas terrestres e por um cabo submarino até o Rio-Grande O serviço terrestre, porém, tem sido tão irregular e as interrupções talvez mais frequentes do que nas linhas do governo.

O nosso primeiro estabelecimento de credito, o Banco do Brazil, em 31 de Dezembro de 1874, tinha cumprido fielmente a lei n. 2,400 de 17 de Setembro de 1873, art 2º, ao que se comprometteu pelo accordo celebrado com o governo imperial em 24 de Dezembro de 1873. por execução da mesma lei, conforme se vé da seguinte demonstração :

Hypothecas.

Saldo em 31 de Dezembro de 1873 ..	18 488:846#297	
Idem idem em 1874.	26,628:458#763	
<hr/>		
Diferença para mais em 1874.....		8,139:612#466
Distribuição:		
Côrte, urbanas.....	1,459:780#640	
Nitherohy, idem... Pr. vincias.	111:500#000	1,571:280#640
Rio de Janeiro, ru-raes	15 044:09#072	
Minas Geraes, idem.	4 4 0 506#289	
S. Paulo, idem.....	5,197:09 #860	
Espirito-Santo, idem	405 064#902	25,057 178#123
<hr/>		
		26,628:458#763

Provincia do Rio de Janeiro pelos seguintes municipios :

Angra.....	13 026#172	
Arsuama.....	209:68#8660	
Barra de S. João...	152 203#840	
Barra Mansa.....	76 : 9#8426	
Capivary	45:6 0#000	
Cantagallo	1,201:36#8192	
Calo Frio.....	117:918#750	
Campos.....	676:845#243	
Estrella	6:00#000	
Friburgo	350:949#220	
Itaguahy.....	26:80#8690	
Iguassú.. ..	165:084#170	
Macahé.....	350:16#8830	
Maricá.....	134:936#530	
Magé.....	62 4 5#8940	
Nitherohy	38:00#000	
Parahyba do Sul...	1,531:645#290	
Pirahy	754:577# 85	
Rezende	835:174#980	
S. João do Principe.	119.064#956	
Santa M ria Maga-lena	302 465#510	
Santo Antonio de Sá	51:487#640	
Saquarema	98:547#630	
S Fidelis	1,312:033# 13	
S. João de Itaborahy	172:15 #650	
Vlença.....	3,417:082# 79	
Vassouras	2,133:490#376	
		15,044:509#072

S. Paulo pelos seguintes municipios :

Amparo	147 000#000	
Araras.....	37:000#000	
Bananal	303:307#210	
Bethlem do Descal-vado.....	474:000#000	
Campinas	1,249:596#390	
Continuição	350:000#000	
Jundiahy.....	362:600#000	
Limeira.....	538:950#000	
Mogy-mirim.....	251:000#000	
		3,713:453#600

Transportes	3,713:453#600	15,044:509#072
Mogy das Cruzes..	80:000#000	
Pirassinunga	140:000#000	
Parahybuna.....	69:920#000	
Pindamonhangaba..	326:307#600	
Quefuz.....	95:416#660	
S. Carlos do Pinhal.	212:000#000	
S. João do Rio Claro	365:000#000	
Taubaté	195:000#000	5,197:097#860
		20,241:606#932

Minas-Geraes, pelos seguintes municipios :

Juiz de Fóra.....	983:499#877	
Leopoldina.....	1,287:302#623	
Mar de Hespanha..	1,574:049#503	
Parahybuna.....	39:930#450	
Pomba.....	68:000#000	
Rio Novo.....	192:700#000	
Rio Preto	14:250#000	
S. Paulo de Muriané.	179:096#836	
Uba.....	71:675#000	4,410:506#289

Espirito-Santo, pelo municipio de Itape-merim.....

405:064#902

25,057:178#123

Forçoso nos é agora noticiar circunstanciadamente o movimento dos nossos mercados para justificarmos as considerações e apreciações que acima fizemos, baseados nos dados que nos facultarão as rezenhas e tabellas que em seguida publicamos :

IMPORTAÇÃO.

Entrarão durante o anno findo 1,542 embarcações lo-tando 1,12332 toneladas contra 1,585 com 1,277,507 em 1873, 1560 com 978856 em 1872, 1,394 com 831238 em 1871, 1,218 com 786,130 em 1870, 1,463 com 645382 em 1869 e 1,420 com 534,619 toneladas em 1868.

Essas embarcações vierão dos portos designados na tabella abaixo, onde tambem mencionamos o movi-mento do anno anterior

Procedencias.	Navios.		Procedencias.	Navios.	
	1874	1873		1874	1873
Antilhas.....	1	—	I de S. Helena..	2	4
Antuerpia	17	15	Leith	5	9
Baltimore.....	71	6	Lisboa	27	32
Barcelona.....	16	6	Liverpool	119	155
Bordéos.....	30	27	Londres	65	56
Botob.....	2	2	Malmo	1	1
Cabo da B. Esp.	6	6	Marselha	42	49
Cadiz.....	7	6	Newcastle....	6	7
Calháo.....	28	18	Newcastle....	48	62
Calmar	2	—	Newport.....	13	21
Cardiff.....	130	129	Nova-York....	54	43
Cette	2	4	Porto	40	32
Christiania....	2	—	Richmond....	26	20
Christiansund.	3	3	Rio da Prata..	382	360
Copenhague..	—	5	Savannah....	3	6
Falmouth....	—	—	Setub l.....	3	3
G spe.....	6	7	Southampton..	26	25
Genova.....	13	17	Stokolmo....	2	1
Glasgow.....	17	18	Sundeland....	10	6
Gothemburgo.	5	—	Swansea.....	8	24
Hamburgo....	46	46	Tarragona....	20	21
Havre.....	43	42	Terra-Nova...	1	1
Hull.....	2	5	Tapani.....	3	—
I. dos Açores.	7	7	Trieste	11	8
I. de C. Verde	40	5	Valparaiso....	17	39
I. de Jersey...	4	4	Westerwick...	23	22
			Diversos.....	79	88

ÁGUA-RAZ.—Nos primeiros tres mezes do anno passado esteve este genero em posição desfavoravel, porque ao mesmo tempo que as 1^{as} e 2^{as} mãos dispunhão de abundantes depositos, entrãrão supprimentos que abarrotãrão o mercado. Os preços, que em Janeiro tinhão oscillado de 430 a 390 rs. por kilog, fechãrão no fim de Abril de 403 a 390 rs. O trimestre seguinte foi favoravel sua posição, visto que os preços conservãrão-se em alta constante graças á procura activa que se desenvolveu, e, apesar de ainda haver grande deposito, os preços regularãrão de 400 a 410 rs. em Abril, de 410 a 420 rs. em Maio e de 420 a 440 rs. em Junho.

Não foi, entretanto, longo este estado lisongeiro do mercado. Os avultados supprimentos que se receberãrão nos tres mezes seguintes, junto ás existencias de que dispunhão tanto as 1^{as} como as 2^{as} mãos, depreciãrão a posição do mercado e ablarãrão de modo sensive os preços do artigo em mão dos importadores. Os compradores retrahirãrão-se, e o genero cahio em completa apathia. Logo no começo de Julho soffêrão os preços sensivel depreciação, baixando até 350 rs. por kilog. A redução tornou-se ainda maior em Setembro, porque, tendo o mercado apresentado em Agosto completa paralyzação, os compradores naquella mez mostrarãrão-se inacessiveis, e apenas offerção de 320 a 300 rs. por kilog.

Accedendo os importadores á redução pedida pelos compradores, desenvolveu-se em Outubro procura activa, que, apesar de não ter estabelecido alta nos preços, firmou, comtudo, a posição do mercado e inspirou geral confiança.

Em Novembro os preços sustentãrão-se aos mesmos extremos, fechando, porém, o mercado frouxo e pouco activo, e condições em que se conservou durante todo o mez de Dezembro.

Preços extremos em 1874.....	300 a 440 rs.
» » » 1873.....	436 a 490 rs.
» » » 1872.....	414 a 66 rs.
» » » 1871.....	414 a 545 rs.

ALCÁTRÃO.—A firmeza e as altas pretensões que apresentãrão os possuidores no mez de Janeiro difficil tou de algum modo as vendas, e o genero teve pequena sahida aos preços de 17\$ a 17\$500 por barril do da Suecia. Nos tres mezes seguintes até Abril, o estado continuou o mesmo. De Maio até Outubro, porém, tendo sido a importação em escala muito moderada e desenvolvendo-se procura activa, os possuidores elevãrão rapidamente suas pretensões e obtiverãrão preços até 25\$ por barril.

A vista da difficuldade que havia em obter alguma redução nos preços, os compradores apenas realizãvãrão o que lhes era inteiramente indispensavel para occorrer ás suas necessidades mais urgentes. A reserva que em seguida apresentãrão prolongando-se por muito tempo, fez com que os importadores se essem de suas elevadas pretensões e entrãsem em um accordo. Assim foi que em Novembro consentãrão os importadores em reduzir os preços de 22\$500 a 22\$ por barril de alcátrão da Suecia. Coube então aos compradores mostrarem-se exigentes, em vista do deposito que havia, e a reduzir suas pretensões, o que tornou o mercado apathico e depreciou muito os preços do genero em 1^{as} mãos.

Continuando em Dezembro o deposito a ser augmentado com a entrada de grandes supprimentos, o mercado conservou-se frouxo, e os preços baixãrão a 22\$ e 21\$ por varria da Suecia.

Preços extremos em 1874.....	17\$000 a 25\$000
» » em 1873.....	17\$000 a 19\$000
» » em 187.....	17\$000 a 23\$000
» » em 1871.....	17\$000 a 19\$000

ANIAGEM.—Foi em escala muito limitada seu movimento. Os preços, entretanto, sustentãrão-se em boa posição, e até Março a alta fez rapidos progressos, visto que, tendo o mercado aberto em Janeiro aos preços de 210 a 220 rs. por metro, naquella mez fechou de 230 a 250 rs. De Abril até o fim do anno, apesar de não ter sido tão favoravel o estado do genero, seus

preços sustentãrão-se em posição lisongeira, fechando em 31 de Dezembro de 200 a 220 rs. por metro.

Preços extremos em 1874.....	210 a 250 rs.
» » » 1873.....	198 a 234 rs.
» » » 1872.....	198 a 252 rs.

AZEITE DOCE.—Desde os primeiros dias de Janeiro começou o mercado, sobretudo de azeite portuguez, a lutar com sérias difficuldades. Ao mesmo tempo que alguns retalhadores recebiãrão genero de conta propria e encommenda, entrãvãrão supprimentos que, pela proximidade entre as chegadas dos navios e vapores, accumulãvãrão grandes depositos em 1^{as} e 2^{as} mãos e difficultãvãrão a sahida do artigo, mesmo em pequena escala.

As noticias desfavoraveis que de nossa praça erãrão transmittidas para Portugal não obstãvãrão que as remessas continuassem.

A má impressão que ellas alli causãvãrão dissipava-se em poucos dias, e, talvez devido á falta de mercado aos consumidores que inspirassem bastante confiança aos exportadores portuguezes ou a calculos fundados sobre bases falsas pelos nossos commerciantes, os embarques com destino a esta praça proseguirãrão como anteriormente, e muitas vezes em escala mais desenvolvida.

A depreciação constante e permanente dos preços é uma prova do que levamos dito.

Examinemos o estado do genero durante o anno findo, para nos justificarmos. Em Janeiro o mercado abriu a 380\$ por pipa de azeite superior daquella procedencia. Em Fevereiro os preços baixãrão até 370\$; em Março até 345\$ e em Abril até 355\$. Em Maio e Junho melhorou um pouco a posição do genero, conseguindo os possuidores alcançar o preço de 340\$; nos dous mezes seguintes, porém, a depreciação foi ainda maior do que anteriormente, porque os preços cahirãrão em Julho de 330\$ a 320\$, e em Agosto de 320\$ a 310\$ por pipa. Até o fim de Outubro não conhecêrãrão os importadores outro valor para este genero de primeira necessidade em Novembro, porém, tendo sido regular a procura, o mercado mostrou-se em melhores condições, e fechou firme de 330\$ a 335\$ por pipa.

Em retanto, a melhora que o mercado experimentãrã foi de pouca duração, visto que em Dezembro tornou a cahir em apathia e a mostrar-se em posição desfavoravel, vendendo-se apenas alguns lotes insignificantes aos preços de 22\$ a 230\$ por pipa.

O azeite de Flaguol acompãrãu mais ou menos as oscillações do de Portugal nos seus preços, entretanto, não soffêrão alteração tão sensivel, visto que seus extremos forãrão de 9\$ a 10\$800 por caixa de 12 garrafas.

Preços extremos em 1874....	320\$ a 380\$
» » » 1873....	300\$ a 400\$
» » » 1872....	300\$ a 370\$
» » » 1871....	350\$ a 380\$

BACALHÃO.—Do mesmo modo que nos annos anteriores, as vendas deste genero continuãrão a ser realizadas sob o mais rigoroso segredo, tornando-se impossivel chegar ao conhecimento dos preços por que se vendia uma carga em 1^{as} mãos. Talvez que esta medida de precaução seja indispensavel no commercio do bacalhão; entretanto, pôde-se seguramente dizer que constitue excepção na nossa praça, onde com maior ou menor exactidão se chega ao conhecimento dos preços de qualquer operação, por mais importante que seja. Respeitarãmos, como anteriormente, a praxe estabelecida por esta especie de monopolio que existe neste mercado e entrãremos na apreciação do estado em que se conservou este genero, e das alternativas que apresentãrão os preços do retalho.

Em Janeiro o movimento foi regular, e as 2^{as} mãos pediãrão 22\$ a 25\$ por tina, e 17\$ a 18\$ por caixa. Os supprimentos recebidos em Fevereiro forãrão facilmente vendidos, e os preços das tinas experimentãrão alta de 1\$, sendo cotadas a 26\$ cada uma. Tornou-se, em Março, menos favoravel a posição do mercado, porque os supprimentos forãrão grandes, e, apesar de se terem vendido todas as cargas que entrãrão, os

preços soffrêrão sensível depreciação, não sendo possível aos retalhadores obter mais de 22\$ a 22\$500 pelas tinas, e de 14\$ a 15\$ pelas caixas.

Em Abril, apesar de se achar o mercado abundantemente supprido, as 2^{as} mãos pedião, e obtiverão, de 14\$ a 25\$ por volume. A diminuição que houve nos supprimentos recebidos em Maio favoreceu a posição do mercado e facilitou a sahida do bacalhão marca C R C. que é o preferido entre nós. Os retalhadores neste mez estabelecêrão os preços de 24\$ a 26\$ para as tinas daquella marca, 15\$ para as barricas e de 12\$ a 14\$ para as caixas.

Não houve em Junho alteração no valer das tinas; os preços das barricas e caixas, entretanto, por sua pouca sahida forão reduzidos de 7\$ a 12\$ cada uma. Nestas circumstancias se conservou o mercado até o fim de Julho. Duas cargas de genero superior, que então chegarão, forão vendidas a retalho de 23\$ a 27\$ por tina.

Os pequenos supprimentos recebidos até fins de Setembro firmárão a posição do genero, sem que, contudo, se observasse alteração nos preços. Em Outubro falhárão as entradas, e estando o deposito em 1^{as} mãos completamente esgotado, o mercado assumio um estado de prosperidade que até então não se observára. Os preços firmárão-se, e no fim do mez a tendencia era para alta.

Dous carregamentos entrados em Novembro forão vendidos antes de chegarem os navios, porque a procura, na falta de genero disponivel, dirigio-se para o que se achava ainda em viagem. Os retalhadores elevárão suas pretensões e vendêrão as tinas de marcas estimadas aos preços de 27\$ a 28\$ cada uma. Em identicas circumstancias esteve o mercado no mez de Dezembro.

Preços extremos em 1874.....	7\$000 a 28\$000
" " " 1873.....	20\$000 a 30\$000
" " " 1872.....	18\$000 a 25\$000

BANHA.—O desanimo que em 1873 se apoderára dos fabricantes de banha das colonias allemãs do Rio-Grande do Sul decresceu consideravelmente no anno finde, visto que tivemos uma importação regular deste genero. Parece certo que os industriaes rio-grandenses compenetrárão-se da necessidade que havia para elles de resistir corajosamente ás contrariedades e vicissitudes inherentes á primeira apparição de qualquer genero em um mercado consumidor habituado a dar sahida a mercadorias de certas e determinadas marcas, que o uso e costume tornárão popular.

Vai nisto grande louvor áquelles industriaes.

Se a perseverança que até hoje empregárão para reagir com energia contra esse preconceito estulto do povo já lhes trouxe algum beneficio e resultado, certo é que sua continuação será uma base solida em que fundar-se-ha a reputação do producto que manufacturárão, e será tambem um testemunho do empenho em que têm o desenvolvimento material do paiz.

Cumpra, pois, proseguir na tarefa encetada. Os prejuizos de hoje não devem desvanecer as esperanças de um risinho porvir.

E' certo que os preços de 523 a 1\$046 por kilogramma, por quanto se vendeu a banha rio-grandense no anno de 1873, não devião remunerar o trabalho dos industriaes; este prejuizo, porém, diminuo em 1874, visto que os compradores pagárão os preços mais vantajosos, o que não deixa de ser um incentivo para a industria.

Ao mesmo tempo que o producto brasileiro ia-se acreditando e tendo boa aceitação, o genero estrangeiro mostrava-se em uma posição difficil. Se até Abril seus preços elevárão-se de 1\$134 a 1\$400 por kilogramma, porque a procura era activa e o deposito pequeno, as repetidas entradas que houve posteriormente agglomerárão grandes existencias e depreciarão-lhe consideravelmente o valor, porquanto em Outubro não era possível obter-se mais de 1\$040 a 1\$090 por kilogramma.

No mez de Novembro a posição do genero tornou-se mais favoravel, porque, tendo sido pequenas as entradas os compradores entrárão francamente no mer-

cado e effectuarão transacções regulares. Os preços, contudo, não experimentarão alteração notavel.

Houve em Dezembro bastante actividade no movimento do mercado, sendo vendidas partidas importantes a preços firmes e que indicavão tendencia para melhora sensível.

Terminamos, pois, dizendo mais uma vez aos industriaes rio-grandenses que prosigão afoutamente na tarefa encetada, e não desanimem em tão nobre intento.

Os preços extremos da banha americana forão em

1874.....	1\$140 a 1\$400
1873.....	\$828 a 1\$089
1872..	\$741 a 1\$089
1871.....	\$400 a \$560

CANHAMAÇO.—No dia 1^o de Janeiro a existencia era de 2,000 peças, contra 5,600 em igual data de 1873, 2,200 em 1872, 5,500 em 1871 e 9,000 em 1870.

Com a mudança do antigo para o novo systema métrico de pesos e medidas, o café começou, logo em Janeiro, a ser exportado em saccoas de 60 kilogrammas, para cujo mister era necessario canhamação de bitola differente da que até então se usava. Já em fins de 1873 tinhamo chegado as amostras do novo padrão, que forão facilmente vendidas.

Não temos que registrar movimento importante nas vendas desta fazenda, porque grande parte dos ensacadores recebem-a directamente ou por encomenda, o que influe de modo sensível na posição do mercado. Até Abril os preços regularão de 190 a 220 rs.; deste mez em diante, porém, firmárão-se os preços, e em Outubro a fazenda de 2^a qualidade era cotada a 200 rs. e a de 1^a sorte de 215 a 220 rs. O estado do mercado nos mezes de Novembro e Dezembro não soffreu alteração que se tornasse sensível.

No dia 31 a existencia era de 3,000 peças, contra 2,000 em igual data de 1873; 5,600 em 1872, 2,200 em 1871 e 5,500 em 1870.

Preços extremos em 1874.....	195 a 220
" " " 1873.....	180 a 243
" " " 1872.....	180 a 252

CARVÃO DE PEDRA.—Do mesmo modo que no anno anterior, o movimento deste precioso combustível em 1874, foi irregular, e mesmo excepcional, visto que as cargas que entrárão ou erão de conta propria ou por encomenda. Não resta duvida que a industria entre nós vai tomando importante gráo de desenvolvimento, e que, com a sua prosperidade augmenta o consumo das fabricas, das estradas de ferro e de outras emprezas. A importação de conta propria, pois, torna-se mais vantajosa do que por intermedio de terceiro. E', visto isso natural e muito para desejar-se que augmente a importação deste genero, mas que dimirua o seu commercio, porque nisto ha prova exuberante de que as industriaes, por sua prosperidade, podem, em vez de comprar ao commissario importador, receber do exterior por conta propria o genero necessario ao seu consumo.

Parece-nos que pouco a pouco vai-se realizando este facto, porque, se já em 1873 o mercado resentosse da falta de compradores, em 1874 esta falta tornou-se mais sensível. Assim foi que, logo em Janeiro esteve o genero completamente paralyzado, e sendo offerecido pelos importadores aos seguintes preços nominaes: Newcastle e Cardiff 27\$, fino 28\$ a 30\$, diversas procedencias 20\$ a 24\$ por tonelada, preços que, até Maio, forão com maior ou menor facilidade obtidos.

Em Junho cahio o mercado em sensível desanimo, porque havia falta de compradores, e as 1^{as} mãos estavam largamente suppridas. Depois de alguma difficuldade foi, na ultima semana deste mez, vendida uma carga de 291 toneladas a 25\$ cada uma. Se para cargas a procura era pequena, para os lastres foi então completamente nulla.

O carvão fino em Julho baixou sensivelmente de preço, sendo vendido de 18\$ a 25\$; o de Newcastle e Cardiff e o de diversas procedencias esteve em completa pathia.

Em Agosto nas vendas do genero procedente de

Newcastle e mesmo de Cardiff difficilmente se pôde obter 24\$ por tonelada, preço que indicava na via baixa.

Alguns pequenos lotes de carvão de Newcastle ferão, em Setembro, vendidos a 23\$, ao passo que para o de outras procedencias não se achava compradores.

Desde então até Dezembro foi o mercado apresentando sensível depreciação, não só por falta de sahida, como por excesso de depositos em 1^{as} mãos, motivados pela entrada constante de supprimentos regulares. Nos ultimos dias do anno, na ausencia de transacções, os preços fecharão nominalmente a 23\$ para o de Newcastle, a 20\$500 para o de Cardiff, de 20\$ a 22\$ para o de diversas procedencias, e a 18\$ para o fino.

Preços extremos em 1874.....	18\$ 00 a 30\$000
" " em 1873.....	25\$000 a 45\$000
" " em 1872.....	18\$000 a 30\$000

CERVEJA.—E' este um dos generos cujo fabrico mais incremento tem tido entre nós. São numerosas as fabricas hoje existentes. E tão importante se tornou o seu consumo, no anno findo, que a cerveja estrangeira esteve constantemente em posição desfavoravel e por preços baixos.

Consignamos este facto com verdadeira satisfação, mas quizeramos que os fabricantes empregassem todos os melhoramentos possiveis para aperfeioar o producto de sua industria, porque se tem hoje competencia com o que importamos do exterior, é sem duvida, pelo preço infimo por que se vende a varajo, e não pela qualidade. A cerveja nacional commum, pôde-se francamente dizer, é ainda um ridiculo arremedo da ingleza ou allemã. Entretanto, consta-nos que se falsifica em larga escala a cerveja Bass, em cujas garrafas são affixados rotulos de Iblers & Bell. Porque não é a cerveja que serve para as falsificações apresentada como propriamente nacional? Assim como louvamos o desenvolvimento do fabrico do genero que, apesar de ordinario, é apresentado francamente como nacional, reprovamos, e asperamente, este proceder fraudulento. Não é por meio da falsificação que as industrias poderão chegar a resultados satisfactorios; apenas servirá isto para justificar o valor elevado e dar o devido merecimento ao genero verdadeiramente bom e genuino. Apresentem os industriaes genero de boa qualidade, o mais aperfeioado que lhes for possível, á apreciação do publico, que este lhe fará a merecida justiça, preferindo o á estrangeira. O consumidor que comprar uma duzia de garrafas de cerveja falsificada e por ellas pagar o preço que vale o genero estrangeiro, depois de conhecer a fraude de que foi victima, o que não lhe é difficil, deixa, sem duvida alguma, de realizar segunda compra, e tornar-se-ha em vez de freguez ass duo um inimigo que não lhe dará quartel.

Ha de sempre ser fatal á industria nacional o prurido da imitação fraudulenta, despertado pelo desejo de auferir grandes lucros. E' temp de abandonar-se este pessimo sistema de commercio; meditem os industriaes no que temos conscienciosamente dito.

Passaremos agora a analysar a posição e preços da cerveja ingleza durante o anno findo.

Estáve este genero, em Janeiro, em estado pouco satisfactorio, porque o deposito em primeiras mãos era grande e a procura, apesar de ser a estação favoravel ao consumo, conservava-se paralyzada. Os preços extremos que vigorarão neste mez forão os seguintes: Bass, engarrafada por Iblers & Bell, 7\$ 00 a 8\$; dita de diversos engarrafadores 6\$500 a 7\$; varias marcas pouco conhecidas, 5\$500 a 6\$500; preta, 5\$800 a 7\$ por duzia de garrafas.

Desenvolveu-se em Fevereiro alguma procura, mas os preços da cerveja de Iblers & Bell soffrão pequena redução, sendo cotados de 7\$ 00 a 7\$800. A de outras marcas conservou-se mais firme, apesar de ser menos estimada do que aquella.

Tornou-se em Março ainda mais desfavoravel a posição do mercado, porque a procura conservou-se quasi nulla, ao passo que as entradas accumulário grandes depositos em primeiras mãos. Nas pequenas vendas

que se realizáram estabeleceu-se alguma redução nos preços, que fecharão do seguinte modo: Bass, de Iblers & Bell, 7\$600 a 7\$800, varias marcas, 5\$500 a 6\$. A cerveja preta melhorou, entretanto, de posição e foi cotada de 6\$200 a 7\$200 por duzia.

No começo de Abril o mercado esteve em melhor posição e os preços recuperário parte da baixa que tinham soffrido no mez anterior, depois, porém, as repetidas entradas causarão algum desanimo nos compradores, que se retrahirão, fechando de novo os preços frouxos e com tendencia para baixa.

Em Maio foi muito desfavoravel a posição do genero.

Ao mesmo tempo que a estação era impropria para seu consumo, o deposito em primeiras mãos augmentava de modo sensível, em consequencia das repetidas entradas.

Os preços mostrarão-se sempre frouxos e em baixa, fechando no fim do mez do seguinte modo: Bass de Iblers & Bell, 6\$600 a 6\$800; varias marcas, 5\$500 a 5\$ por duzia. A cerveja preta, apesar de ter sido menos procurada, conservou-se aos preços de 6\$ a 7\$200 por duzia conforme a qualidade.

Fôrão pequenas as alterações que se manifestarão em Junho, porque o mercado esteve quasi que paralyzado em consequencia da estação. A cerveja Bass de Iblers & Bell conservou-se aos preços do mez anterior a de diversas marcas e preta, porém, foi vendida aquella a 5\$ e esta de 6\$ a 7\$ por duzia, preços que indicavão, comparados com os anteriores, alguma redução.

Nos ultimos dias de Julho, o mercado, depois de ter estado muito frouxo, apresentou alguma firmeza e tendencia para alta. Os possuidores analysarão bem a posição do genero e conseguirão obter para a de Bass alguma melhora nos preços, que, nas vendas realizadas, regularão de Iblers & Bell 6\$00 a 7\$. A de diversas marcas obteve de 5\$ a 5\$500; a cerveja preta foi ainda cotada de 6\$ a 7\$ por duzia.

O movimento que se desenvolveu em Julho prometia para Setembro alguma animação, porque a estação começava a favorecer o consumo; este facto, entretanto, não se realizou. A procura cahio em apathia e os preços mostrarão-se em desequilibrio e em sensível depreciação, fechando nos extremos seguintes: Bass, de Iblers & Bell, 6\$800 a 6\$900; varias marcas, 5\$500 a 5\$; preta, 7\$ a 6\$ por duzia.

Em Setembro, apesar de não ter havido alteração alguma, os preços, contudo, fecharão frouxos, porque o deposito foi largamente augmentado com os supprimentos que entrário. Neste mez derão os compradores preferencia á cerveja Foster, de que se vendêrão partidas regulares, mas por preços que não transpirarão.

A procura que se desenvolveu no começo de Outubro poderia ter melhorado muito a posição do mercado; mas o abundante deposito que ainda havia em primeiras mãos tornava difficil qualquer tentativa neste sentido. Os preços, pois, apesar do movimento regular que houve, conservarão-se estacionarios. No fim do mez entantanto, notava-se mais alguma firmeza do que anteriormente.

Em Novembro, ao mesmo tempo que o consumo mostrou-se pouco activo, as entradas fôrão em escala regular, o que contribuiu para que o mercado continuasse a apresentar sensível apathia e pouca firmeza de preços. A estação já era favoravel á sahida do genero, mas ainda assim a procura, como já acima disse-mos esteve paralyzada. Manifestarão-se, portanto, os preços pouco firmes e soffrêrão mesmo alguma redução, sendo cotada a cerveja Bass de Iblers & Bell de 6\$600 a 6\$ 00, a de varias marcas de 5\$600 a 5\$, e a preta de 7\$ a 6\$ por duzia.

Em Dezembro esperava-se que o genero melhorasse de posição, porque o calor augmentava; mas as entradas abundantes e a falta de sahida prompta para consumo conservarão o mercado na mesma posição de apathia dos mezes anteriores. Os preços baixarão de novo e regularão de 6\$ 00 a 6\$400 para a de Bass, engarrafada por Iblers & Bell, de 5\$600 a 5\$ para a de varias marcas e de 6\$500 a 6\$ para a preta.

Não podia, pois, ser mais desfavoravel, do que foi, a posição da cereveja estrangeira. No fim do anno os importadores estão ainda de posse de grandes depositos.

Preços extremos em 1874.....	58000 a 88000
» » » 1873.....	58000 a 88500
» » » 1872.....	58000 a 98800

FARINHA DE TRIGO. — A importação no anno findo, foi superior em 68,162 barricas á de 1873

No dia 1º de Janeiro havia em ser 45,763 barricas, em primeiras mãos, contra 16,429 em igual época de 1873; 42,704 em 1872; 38,661 em 1871 e 41,021 em 1870.

Em Janeiro entráram 26,296 barricas, contra 37,145 em igual mez de 1873; 26,832 em 1872; 29,740 em 1871.

Neste mez o mercado esteve sempre firme e activo, graças á procura que se desenvolveu para consumo.

Os especuladores abstiverão-se de entrar em transacções, em consequencia dos prejuizos que soffrêrão no anno anterior.

As vendas forão de 37,828 barricas, sendo 17,306 Richmond de 23\$ a 25\$; 12,271 Baltimore de 23\$ a 24\$; 4,692 interior de 21\$ a 22\$; 2,809 Chile a 19\$ e 750 Trieste de 25\$ a 26\$ por barrica.

No dia 1 de Fevereiro havia em ser 34,231 barricas e entráram 34,704 ditas.

O mercado, apesar de terem sido as entradas superiores á procura, não apresentou alteração sensivel e os preços conserváram-se firmes.

Vendêram-se em Fevereiro 18,595 barricas, das quaes 9,193 Richmond de 22\$500 a 25\$; 4,895 Baltimore extra de 23\$ a 24\$; 2,300 Trieste a 25\$; 1,000 Nova-York a 22\$; 750 Chile; 307 Montevideo e 150 Genova a 19\$ cada uma.

No dia 1 de Março a existencia era de 50,340 barricas e as entradas do mez forão de 23,528 ditas.

A procura neste mez foi regular, os preços, porém, soffrêrão alguma depressão, em consequencia dos constantes supprimentos que se recebêrão. Nos ultimos dias, entretanto, o mercado fechou calmo.

Vendêram-se em Março 36,766 barricas, sendo 23,454 Baltimore extra de 22\$ a 23\$500; 7,562 Richmond de 23\$500 a 24\$500; 3,265 Chile de 18\$ a 19\$, 1,685 Montevideo de 18\$ a 19\$, 800 Trieste de 25\$ a 26\$ por barrica.

No dia 1 de Abril compunha-se a existencia de 37,012 barricas e entráram durante o mez 27,435 ditas.

Desenvolveu-se neste periodo procura activa para a farinha americana, cujos preços sustentáram-se firmes; para a farinha em sacco, porém, o mercado, depois de movimento regular, fechou apathico e os preços apresentáram alguma frouxidão.

As vendas effectuadas neste mez forão de 34,481 barricas, das quaes 16,913 Baltimore extra de 20\$500 a 22\$500; 8,333 Richmond extra de 24\$500 a 25\$, 4,250 Chile de 17\$ a 18\$, 2,126 Montevideo de 17\$ a 18\$, 1,549 Trieste a 25\$, 1,310 St. Louis de 20\$ a 21\$ por barrica.

No dia 1 de Maio era a existencia de 30,056 barricas e as entradas forão de 38,822 ditas.

Depois de se ter desenvolvido actividade regular, cahio o mercado em apathia, limitando-se as vendas ás necessidades mais urgentes do consumo. A farinha em sacco foi pouco procurada.

As vendas de Maio forão de 30,458 barricas, das quaes 12,182 Baltimore extra de 21\$ a 22\$500; 2,272 avariadas de 19\$ a 20\$, 10,912 Richmond extra de 24\$ a 25\$, 918 avariadas de 22\$ a 23\$; 2,100 Trieste de 25\$ a 25\$500; 1,500 Chile, e 574 Montevideo a 17\$ por barrica.

Existião no dia 1 de Junho 38,420 barricas e entráram 37,976 ditas.

Notou-se neste mez pouca firmeza nos preços, apesar de ter havido movimento regular nas vendas em primeiras mãos. Casos houve em que se effectuáram transacções com alguma baixa. No fim do mez o mercado fechou calmo.

Vendêram-se em Junho 26,796 barricas, das quaes 14,703 Baltimore extra de 20\$ a 22\$; 8,370 Richmond

de 23\$ a 25\$; 2,453 Montevideo, de 16\$ a 17\$; 700 Chile a 17\$00; e 570 Trieste a 25\$ por barrica.

No dia 1 de Julho a existencia era de 49,600 barricas e as entradas forão de 24,848 ditas.

A redução nos preços, ainda que pequena, concedida pelos possuidores de farinha americana, animou os compradores, que entráram francamente no mercado e effectuáram transacções regulares.

As vendas totaes do mez forão de 34,792 barricas, sendo 25,020 Baltimore extra de 18\$500 a 21\$000; 3,932 Richmond de 22\$ a 24\$; 3,150 Chile a 17\$; 2,090 Trieste de 25\$ a 26\$, e 600 interior de 19\$ a 20\$ cada uma.

A existencia no dia 1 de Agosto compunha-se de 39,656 barricas, e entráram durante o mez 32,104 ditas.

Continuou ainda neste mez a haver frouxidão e baixa de preços, o que contribuiu para que os compradores realizassem operações regulares.

O total das vendas effectuadas neste mez forão de 34,257 barricas, das quaes 21,549 Baltimore de 16\$ a 20\$, 9,558 Richmond de 21\$ a 23\$, 430 Nova-York a 18\$, 600 Trieste a 26\$, 2,120 Chile de 17\$ a 17\$250 por barrica.

No dia 1 de Setembro existião 37,503 barricas e as entradas forão de 22,723 barricas.

O mercado, graças á procura activa que se desenvolveu, mostrou-se em melhor posição e os preços, apesar de não terem recuperado a baixa anterior, apresentáram mais firmeza e fecháram bem sustentados para a farinha de boa qualidade e em bom estado de conservação.

As vendas deste mez forão de 33,794 barricas, das quaes 18,788 Baltimore extra de 18\$ a 20\$; 9,855 Richmond extra de 20\$ a 23\$; 3,481 interior de 16\$ a 18\$; 870 Trieste de 25\$ a 26\$; e 800 Chile a 18\$ por barrica.

No dia 1 de Outubro a existencia era de 26,432 barricas e as entradas forão de 25,321 ditas.

O mercado conservou-se regularmente activo e os preços experimentáram alguma melhora.

Forão as vendas todas deste mez de 26,510 barricas das quaes 12,117 Richmond extra de 21\$ a 23\$; 8,068 Baltimore de 18\$ a 21\$; 2,350 Trieste de 24\$ a 25\$; 2,200 Nova-York de 19\$500 a 20\$; 1,268 interior de 17\$ a 18\$; 507 Chile de 17\$ a 18\$ por barrica.

No dia 1 de Novembro havia em ser 25,243 barricas e entráram durante o mez 42,548 ditas.

O mercado mostrou pouca animação, apesar mesmo de, no começo do mez, terem-se vendido algumas partidas de farinha de Baltimore, primeiras marcas, para o Rio da Prata.

Ao mesmo tempo que os compradores apresentáram-se reservados, os importadores davão-se pressa em dispôr francamente de seus depositos, afim de evitar a concurrencia que a farinha nova que se esperava deveria estabelecer com a antiga.

As vendas realizadas em Novembro forão de 32,915 barricas, sendo 17,398 Baltimore extra de 19\$ a 20\$; 11,967 Richmond extra de 20\$ a 22\$; 1,750 (3,500 sacco) Chile a 18\$; 1,100 Trieste de 25\$ a 24\$ e 700 interior a 17\$500.

No dia 1 de Dezembro a existencia era de 34,876 barricas e entráram durante o mez 65,966 ditas.

As grandes entradas que houve neste mez depreciáram muito os preços do genero em 1ª mão, porque os compradores mostráram-se muito reservados e recusáram effectuar transacções além de suas necessidades mais urgentes.

Vendêram-se neste mez 30,438 barricas, sendo 1,250, Trieste, de 23\$ a 24\$; 8,750, Richmond, de 19\$ a 22\$; 18,401, Baltimore, extra e interior, de 18\$ a 20\$; 2,003, Chile, a 18\$ e 25\$, Nova-York a preço que não transpirou.

A existencia no dia 31 de Dezembro era de 70,404 barricas, contra 45,763 ditas em igual data de 1873; 26,429 em 1872; 42,704 em 1871 e 38,661 em 1870

A importação mensal do anno findo, comparada com a de igual periodo de 1873, foi a seguinte:

	1874.	1873.
Janeiro.....	26,296 barricas	37,145 barricas
Fevereiro.....	34,704 »	12,446 »
Março.....	23,528 »	35,953 »
Abril.....	27,435 »	16,753 »
Maió.....	38,822 »	18,253 »
Junho.....	37,976 »	20,855 »
Julho.....	24,848 »	19,672 »
Agosto.....	32,104 »	30,850 »
Setembro.....	22,723 »	35,980 »
Outubro.....	25,321 »	22,019 »
Novembro.....	42,548 »	31,962 »
Dezembro.....	65,966 »	52,221 »

Total.... 402,271 334,109 »
Sua procedencia, nos mesmos annos foi a seguinte:

	1874.	1873.
Baltimore.....	207,945 barricas	191,675 barricas
Richmond....	126,389 »	78,336 »
Trieste.....	22,665 »	17,268 »
Rio da Prata.	5,972 »	18,710 »
Pacifico.....	22,253 »	19,730 »
Nova-York...	16,897 »	6,325 »
Genova.....	150 »	1,330 »
Bordéos.....	»	350 »
Havre.....	»	245 »
Hamburgo...	»	60 »
Marselha....	»	50 »
Diversos.....	»	30 »

Total.... 402,271 334,109 »

Dividirão-se as entradas pelos seguintes

Importadores.	Barricas.
Phipps, Irmãos & C.....	176,773
Joseph M. Wrigigt & C.....	65,298
Wright & C.....	52,787
John Moore & C.....	43,926
Kern, Hayn & C.....	29,949
Gross, Köehler & C.....	7,633
Hamann & C.....	6,865
Mutzenbecker, Watter & C.....	3,300
F. Schmid, Gross & C.....	2,300
Duarte, Prado & C.....	2,300
Lackemann & C.....	2,257
Ed. Johnston & C.....	1,846
Giacomo Nicoláo de Vincenzi.....	1,299
Muir & C.....	900
José de Bessa Menezes.....	917
Calogeras, Irmãos & C.....	865
Companhia Pastoril, Agricola e Industrial..	764
A. Wagner.....	750
Wille, Schmilinsky & C.....	600
Domingos Xavier da Silva Braga.....	383
B. Moss.....	306
Chagas Duprat.....	153
H. N. Dreyfus.....	100

Total 402,271

As vendas e a existencia no fim de cada mez em 1874, comparadas com as do anno anterior, forão as seguintes :

	Vendas		Existencia em 1 ^{as} mãos no fim de cada mez.	
	1874	1873	1874	1873
Janeiro.....	37,828	18,109	34,231	35,465
Fevereiro...	18,595	25,938	50,340	21,793
Março.....	36,766	22,226	37,012	35,700
Abril.....	34,481	30,453	30,056	22,000
Maió.....	30,458	22,753	38,420	17,500
Junho.....	26,796	28,355	49,600	10,000
Julho.....	34,792	16,672	39,656	13,000
Agosto.....	34,257	24,438	37,503	19,412
Setembro.....	33,794	24,713	26,432	30,679
Outubro....	26,510	33,883	25,243	18,815
Novembro..	32,915	29,416	34,876	21,361
Dezembro...	30,438	27,819	70,404	45,763
Total.....	377,630	304,775		

Vendas em 1872.....	315,775
Idem em 1871.....	367,219
Idem em 1870.....	306,845
Idem em 1869.....	261,283
Idem em 1868.....	221,737
Idem em 1867.....	283,410

Resumo

	Barricas
Existião no dia 1º de Janeiro de 1874.....	45,763
Entrarão durante o anno.....	402,271

Somma..... 448,034
Em ser a 31 de Dezembro de 1874..... 70,404

Consumo e reexportação em 1874.....	477,630
Idem idem em 1873.....	304,775
Idem idem em 1872.....	315,775
Idem idem em 1871.....	359,443
Idem idem em 1870.....	279,905
Idem idem em 1869.....	311,410

O consumo, no anno findo, foi, portanto, maior em 172,855 barricas ao de 1873, em 161,855 ditas ao de 1872 e em 163,297 ditas ao do termo médio do ultimo quinquennio.

GENEBRA. — Foi este um dos artigos de importação que mais soffreu com a larga falsificação que delle se faz nesta cidade.

Os preços da genebra hamburgueza, talvez a de mais facil imitação, conservarão-se em baixa constante, chegando no fim do anno a um ponto ainda não conhecido.

Os da genebra hollandeza soffrêrão menos.

E' provavel que h'isto talvez influissem menos os supprimentos moderados que se receberão, sempre em harmonia com as necessidades do mercado e com a actividade da procura e a ser ella mais difficil de imitar-se.

A genebra hollandeza em Janeiro estava de 6\$ a 7\$700; baixou em Março de 6\$ a 7\$500; em Setembro de 6\$ a 7\$200, mas fechou em Outubro de 6\$ a 7\$500 por volume. Em Dezembro o mercado melhorou de posição e fechou de 6\$500 a 7\$800.

A redução que houve em Setembro foi motivada por grandes vendas que se realizáráo. Não foi, conforme já dissemos, tão regular a posição dos preços da genebra hamburgueza; em Janeiro abriáráo elles a 4\$770, baixáráo em Março a 4\$600, em Maio a 4\$500, em Agosto de 4\$200 a 4\$300 e fecháráo em Outubro de 4\$100 a 4\$200 por volume.

Em Novembro teve o mercado movimento limitado e, apesar da pouca procura, os preços sustentáráo-se sem alteração nos limites anteriores; em Dezembro, porém, soffrêrão os preços sensível baixa, fechando de 3\$800 a 4\$ por volume.

Preços extremos :

	Hollandeza	Hamburgueza
1874.....	6\$000 a 7\$700	3\$800 a 4\$700
1873.....	6\$000 a 7\$800	4\$500 a 4\$700
1872.....	5\$500 a 7\$800	4\$500 a 5\$000

KEROSENE.—No começo de Janeiro o mercado esteve paralyzado, porque os compradores esperavão a entrada dos supprimentos avisados anteriormente; mais tarde, porém, depois que entráráo estes supprimentos, a posição continuou a ser a mesma, visto que as entradas forão simultaneas e as primeiras mãos acharão-se repentinamente muito abastecidas. Fechou, pois, o mercado no dia 31, frouxo de 11\$500 a 11\$ por caixa, conforme a qualidade.

Em Fevereiro continuou a ser precaria a posição do mercado porque os retalhadores achavão-se muito suppridos e entráráo diversas partidas por conta propria. Os preços, na ausencia de transacções conserváráo-se completamente nominaes.

Receberão-se em Março noticias favoraveis dos Estados Unidos que muito aproveitáráo ao estado geral do mercado aqui. A procura desenvolveu-se rapidamente e os preços, que estavam em grande depreciação, firmáráo-se aos extremos de 11\$200 a 11\$300 por caixa.

Tornou, em Abril, o mercado a decahir da posição primitiva, porque os abundantes supprimentos que entrãrão abarrotãrão as primeiras mãos, de sorte que os compradores retrahirão-se e os preços afrouxãrão novamente e regularão de 11\$ a 10\$800 por caixa.

Apezar de ter havido movimento importante em Maio, os preços continuãrão a apresentar frouxidão, porque as primeiras mãos achando-se extremamente suppridas davão-se pressa em aceitar as ofertas dos compradores, que não excederão de 10\$800 a 10\$500 por caixa do de 1ª qualidade.

A posição do mercado no mez de Junho foi a mesma que acabamos de descrever, fechando, porém, os preços nos ultimos dias extremamente frouxos e denunciando baixa sensivel.

No começo de Julho verificou-se o recio que havia de grande depreciação. Os compradores retirãrão-se completamente do mercado e por um ou outro pequeno lote que os possuidores offercião á venda, apenas encontrãrão os preços de 8\$700 a 9\$ por caixa, que aceitarão, e que, portanto, estabeleceu cotação para o genero em primeiras mãos.

A concessão de baixa tão sensivel nos preços animou os compradores, no começo de Agosto, a entram em transacções e depois de esgotado o deposito em primeiras mãos, a procura dirigio-se para os supprimentos em viagem, de sorte que effectuãrão-se vendas regulares a 9\$ por caixa, preço a que o mercado fechou firme e em alta. Na segunda quinzena, não tendo chegado supprimento algum, os retalhadores firmãrão-se e pedião de 10\$500 a 11\$ por caixa.

Contra a expectativa dos retalhadores, entrãrão em Setembro supprimentos regulares que causarão depressão sensivel nos preços, apezar de estar parte desses supprimentos vendidos, a chegar.

As importantes entradas que houve em Outubro prejudicãrão ainda mais a posição do genero, porque tendo-se feito vendas avultadas os preços mostrãrão-se frouxos e em decadencia constante. No fim do mez era o genero vendido a retalho de 8\$700 a 9\$200 por caixa.

Em Novembro a má posição de genero aggravou-se muito. Além do grande deposito que havia em todas as mãos, entrãrão partidas regulares que deprecicãrão completamente os preços. Os compradores retirãrão-se do mercado e mostrãvão-se reservados porque receberão-se noticias de que ainda achavão-se em viagem grandes supprimentos. Os preços, por conseguinte, baixãrão de 8\$200 a 8\$ por caixa.

O estado precario em que fechãra o genero naquelle mez tornou-se em Dezembro ainda peor. As entradas forão abundantes e apezar de ter fechado o mercado sem deposito apreciavel em primeiras mãos, as noticias de que achavão-se em viagens diversas cargas, junta ás grandes existencias em segundas mãos, e á falta de procura, deprecicãrão de modo sensivel os preços que baixãrão de 8\$ a 7\$600 por caixa.

Preços extremos em 1874.....	7\$600 a 11\$500
» » em 1873.....	11\$000 a 12\$800
» » em 1872.....	11\$000 a 13\$000

MANTEIGA.—Em Janeiro esteve este genero em boa posição, apezar de ter sido abundante o deposito em primeiras mãos. Os preços regularão de 2\$200 a 2\$300 por kilogramma para a de Demagny e de 1\$800 a 1\$950 para o commum.

Foi menos favoravel a posição do genero em Fevereiro, sobretudo na ultima semana, porque forão abundantes as entradas. Os preços, apezar do movimento que se desenvolveu, soffrerão alguma depreciação, por isso que fechãrão de 2\$200 a 2\$180 para a manteiga de Demagny e de 1\$900 a 1\$800 para a commum.

Nos primeiros dias de Março desenvolveu-se alguma procura, que mais tarde tornou-se activa e mudou completamente a posição do mercado. Os possuidores firmãrão-se e os preços fechãrão de 2\$332 a 2\$398 por kilogramma.

As noticias que se receberão em Abril, de pequenos embarques feitos com destino á nossa praça vierão ainda mais auxiliar o movimento de alta nos preços que despontãra no mez anterior. Os possuidores tornãrão-se exigentes e no fim do mez a man-

teiga de Demagny era cotada de 2\$270 a 2\$400 por kilogramma.

Não foi entretanto, duradoura a firmeza dos preços. Em Maio entrãrão simultaneamente, contra toda a expectativa, diversos lotes de manteiga nova, que produzirão algum desanimo nos compradores. No fim do mez cotava-se a nova de Demagny de 2\$354 a 2\$398 por kilogramma.

Continuãrão em Junho os preços a baixar sensivelmente, porque o mercado achava-se muito abastecido e a procura conservava-se em apathia. Para o genero novo de Demagny apénas offerecerão os compradores os preços de 1\$850 a 1\$920 por kilogramma.

Em Julho melhorou muito a posição do mercado, sobretudo na 2ª quinzena, porque a procura tornou-se activa, tanto para o genero em ser como a chegar. Depois de se terem effectuado transacções importantes os preços fechãrão firmes de 2\$005 a 2\$071 por kilogramma.

Não se manifestou em Agosto alteração sensivel; em Setembro, porém, com quanto as entradas fossem pequenas, os preços mostrãrão-se frouxos e baixãrão a 1\$850 e 1\$880 por kilogramma.

As vendas regulares que se fizerão em Outubro melhorãrão novamente a posição e os preços deste artigo. Os possuidores, graças á procura activa que se desenvolveu e á diminuição da procura, mostrãrão-se firmes e conseguirão elevar os preços até 1\$962 por kilogramma.

Notou-se em Novembro mais alguma animação e melhora nos preços, graças ás pequenas entradas e á actividade que se desenvolveu. A manteiga de Demagny, de Isigny, foi cotada aos extremos de 1\$962 a 2\$065 por kilogramma. No mez de Dezembro conservou-se o mercado nas mesmas circumstancias, porque as entradas forão ainda em escala muito moderada e a procura tornou-se activa.

Preços extremos em 1874	1\$800 a 2\$400
» » em 1873	1\$964 a 3\$268
» » em 1872	1\$416 a 2\$614

OLEO DE LINHAÇA.—Esteve em boa posição em Janeiro, e obteve de 460 a 490 rs. por kilogramma; em Fevereiro, porém, seus preços conservãrão-se frouxos de 480 a 450 rs.

Em Março mostrou o mercado tendencia para baixa de preços, o que se realizou em Abril, sendo vendidos pequenos lotes de 400 a 390 rs. por kilogramma. Foi ainda desfavoravel a posição no mez de Maio, visto que os preços fechãrão frouxos de 400 a 380 rs. para o de barril, e de 430 a 410 rs. para o de latas.

Nos mezes de Junho e Julho o estado foi o mesmo que acabamos de tratar.

Apenas constãrão pequenas vendas, feitas a retalho aos preços de 470 a 480 rs. por filogramma.

Depois de ter experimentado alguma melhor em Agosto, elevando-se os preços dos geãeros em primeira mão até 480 rs., o mercado mostrou-se frouxo, porque os depositos forão largamente augmentados e não havia procura.

A baixa manifestou-se mais claramente em Setembro, sendo os preços reduzidos de 430 a 420 rs. por kilogramma.

Apezar de não ter havido entradas em Outubro, os preços conservãrão-se, ainda que sem alteração, frouxos aos extremos que tinhão regulado no mez anterior.

Continuando em Novembro a serem escasos os supprimentos, e tendo apenas entrado pequenas partidas por conta propria, o mercado firmou-se, e os preços elevãrão-se de 430 a 440 rs. por kilogramma.

A melhora iniciada naquelle mez fez progressos em Dezembro visto que forão insignificantes as entradas, que animou os importadores a elevarem os preços a 450 rs. por kilogramma.

Preços extremos em 1874.....	380 a 490 rs.
» » em 1873.....	436 a 501 rs.
» » em 1872.....	436 a 566 rs.

PASSAS.—O movimento deste genero foi regular no começo de Janeiro; nos ultimos dias, porém, o mer-

cado esteve paralyzado porque as segundas mãos estavam largamente suppridas e não querião entrar em transacções. As passas de boas qualidades obtiverão de 6\$500 a 6\$ por caixa.

Os primeiros supprimentos que chegarão em Fevereiro acharão os compradores bem dispostos e alcançarão de 6\$500 a 7\$000. Venão, porém, os possuidores que a procura tomava algum incremento, retirárão-se do mercado, exigindo preços mais altos.

Esta pretensão não pôde ser levada por diante, porque em Março não lhe foi possível alcançar mais de 6\$ a 6\$500 por caixa.

O facto de terem entrado até Junho supprimentos muito moderados, ao mesmo tempo que a procura tomava algum incremento, veio em auxilio dos importadores que, naquella mez, conseguirão elevar suas pretensões até 8\$500 por caixa, preço que se conservou firme até fins de Julho. Em Agosto vendêrão-se ainda alguns lotes áquella cotação, mas nos ultimos dias negociárão-se pequenas partidas a 9\$ por caixa.

Em Setembro pouco se fez, porque esperavão-se supprimentos de genero novo; em Outubro, porém, o mercado mostrou-se muito activo aos preços de 7\$200 a 8\$, sendo vendida grande parte dos supprimentos que se receberão durante o mez. Cahio completamente o genero em Novembro da posição que havia assumido, e, apesar de ter havido pequenas entradas, os compradores, já suppridos pelas transacções anteriores, retirárão-se do mercado, que fechou frouxo de 6\$800 a 6\$600 por caixa.

Em Dezembro aggravou-se a situação visto que a procura esteve paralyzada e entrárão alguns supprimentos de Lisboa.

Os preços conservárão completamente nominaes, sendo o genero offerecido de 6\$ a 5\$500 por caixa.

Preços extremos em 1874.....	5\$500 a 9\$000
” ” em 1873.....	5\$000 a 8\$500
” ” em 1872.....	4\$500 a 8\$800

PINHO. — Forão importantes, no anno findo, as entradas deste material, em consequencia da creação de diversas empresas de carris de ferro. Os preços, entranto, pouca ou nenhuma alteração soffrerão com isto, porque a madeira necessaria para os trabalhos destas empresas vinha por conta propria ou encommenda, de sorte que ellas não tinham necessidade de entrar em transacções como compradores.

Seguiu, pois, o mercado em sua marcha regular, que só era alterada pelas maiores ou menores necessidades do consumo ou pela abundancia do deposito em primeiras mãos.

Em Janeiro estiverão os preços nas melhores condições possíveis. Os importadores mostrárão-se muito firmes e conseguirão obter 130 rs. por pé; em Fevereiro porém, conservou-se o mercado em posição menos lisongeira, effectuando-se algumas vendas a 120 rs. por pé.

Melhorárão os preços em Março, visto que a procura foi mais regular e houve sahida mais prompta do que no mez anterior. Nas vendas que se realizárão forão pagos os preços de 120 a 125 rs. por pé.

A posição que o mercado assumio em Março firmou-se no mez seguinte e até fins de Julho ainda os possuidores pedião e alcançavão 125 rs. por pé; em Agosto entretanto, manifestou-se o começo de um estado exactamente opposto áquelle que até então tivera lugar. A procura diminuiu, sob a pressão de grandes supprimentos e os preços baixárão a 115 rs. Em Setembro effectuárão-se vendas a 90 rs. e em Outubro não era possível obter-se mais de 80 rs. por pé, preço que os possuidores acetarão e a que o mercado fechou frouxo. Melhorou o genero de posição em Novembro e obteve, por haver alguma falta, o preço de 90 rs. por pé.

A alta que se manifestára nos preços em Novembro, tornou-se mais saliente em Dezembro porque os importadores mostrárão-se exigentes e conseguirão vender alguma cargas de Baltimore a 95 rs. por pé, preço a que o mercado fechou firme.

Preços extremos em	1874	80 a 130 rs.
” ” ”	1873	100 a 125 “
” ” ”	1872	80 a 115 “

SAL. — A posição deste genero em Janeiro foi lisongeira, não obstante disporem as primeiras e segundas mãos de grandes depositos. Os preços experimentárão firmeza, sensível e regularão de 540 a 620 rs. por 36 litros.

Em Fevereiro tornou-se ainda mais favoravel a posição do mercado, visto que effectuárão-se vendas de 600 a 650 rs.

Os insignificantes supprimentos que se receberão em Março, ainda que não tivessem influencia real nos preços, contudo, firmárão a posição dos possuidores, que pedião de 620 a 650 rs. pelo sal grosso.

Não houve entradas em Abril e apenas se vendeu uma carga da Ilha de Maio. O mercado apesar de haver em terra depositos avultados, fechou firme no fim do mez, graças á procura activa que se desenvolveu para o interior. O sal grosso foi cotado nominalmente de 700 a 750 rs. por alqueire.

Os supprimentos que se receberão em Maio forão promptamente vendidos e os preços continuárão a mostrar-se firmes e com tendencia para alta.

A procura para o interior conservou-se activa. O sal grosso, em carregamentos foi vendido de 720 a 750 rs. e o sal fino d'Aveiro de 850 a 900 rs.

Em Junho os preços conservárão-se na mesma posição, notando-se, contudo, mais firmeza, porque entrárão no mercado varios compradores que tinham ordens do interior.

Como acima se vê a posição no sal no 1º semestre do anno findo foi das mais favoraveis. No 2º semestre entretanto, o mercado abriu em condições pouco lisongeiras, e os preços experimentárão sensíveis alterações.

Os avultados depositos de que dispunhão as primeiras e segundas mãos e apathia em que inesperadamente se conservou a procura, produzirão logo no começo de Julho depreciação nos preços que baixárão de 700 a 650 rs. e a que o mercado fechou frouxo no dia 31.

Em Agosto tornou-se ainda mais precaria a situação do genero, sendo o deposito augmentado com a entrada de cinco cargas. Os preços tornárão-se logo frouxos e nas vendas que se realizárão seus extremos não excederão de 650 a 620 rs. para o sal grosso em carregamentos.

Em Setembro apenas entrárão tres cargas, mas o mercado estava tão supprido e a falta de sahida era tão sensível que os preços baixárão de 620 a 600 rs. No mesmo estado de frouxidão esteve o mercado no mez de Outubro em que os possuidores tiverão de fazer novas concessões reduzindo os preços de 600 a 560 rs. Em Novembro houve o mesmo estado de cousas. Os depositos em terra erão muito grandes, o que impedio que se manifestasse melhora nos preços, apesar da actividade regular que se desenvolvera.

Os preços conservárão-se frouxos e regularão de 550 a 500 rs. para o sal grosso, em cargas.

Tornou-se ainda mais precaria em Dezembro a situação do mercado, visto como entrárão cerca de dez cargas que, se não fosse a reexportação de algumas para o Sul do Imperio, precipitarião os preços na mais desanimadora baixa.

Preços extremos em 1874.....	500 a 750 réis
” ” 1873.....	460 a 900 ”
” ” 1872.....	540 a 1\$200 ”

TABOADO. — A procura que havia em Janeiro para o da Suecia firmou os preços, elevando-os a 36\$ por duzia. O taboado de resina esteve procurado e obteve 45\$ por duzia.

Em Fevereiro as vendas do da Suecia forão pouco importantes, mas os preços mostrárão-se firmes de 34\$ a 36\$ conforme a qualidade; o de resina, porém, conservou-se em alta e obteve facilmente de 46\$ a 47\$. Em Março não se observou alteração alguma; em Abril, porém, tendo sido insignificantes os supprimentos e activa a procura, os preços elevarão-se.

rapidamente, obtendo o taboada da Suecia 41\$ e o de resina 49\$ a 50\$ por duzia.

Em Maio não esteve o mercado em posição tão favoravel, porque o taboado de resina não obteve mais de 48\$500. O da Suecia esteve paralyssado.

Em Junho o mercado mostrou-se frouxo e com tendencia para baixa, sendo vendido o taboado da Suecia a 48\$500 e o de resina a 48\$ por duzia.

Não houve em Julho alteração nos preços da madeira daquela procedencia; os do de resina, entretanto, conservárão-se muito frouxos e baixárão a 43\$ por duzia.

Continuou em Agosto e Setembro o mercado a apresentar grande apathia e os preços conservárão-se em baixa constante, sobretudo, para o taboado da Suecia que foi vendido de 38\$ a 34\$ por duzia.

Em Outubro desenvolveu-se procura regular para a madeira ainda em viagem, e effectuarão-se diversas vendas. De genero em ser apenas se vendeu uma carga de Brunswick a 45\$ por duzia, por ser madeira boa e escolhida.

Em Novembro o mercado esteve pouco activo e na falta de vendas os preços conservárão-se nominaes, mas sem alteração alguma.

Em Dezembro houve algum movimento, graças á redução dos preços do taboado de Brunswick a 41\$ e 42\$, e do da Suecia a 35\$ e 34\$ por duzia, a que o mercado fechou frouxo.

Preços extremos em 1874	34\$000 a 50\$000
» » em 1873	27\$000 a 50\$000
» » em 1872	25\$000 a 40\$000

VELAS DE COMPOSIÇÃO.—Um dos generos de importação que mais soffreu com o desenvolvimento da industria nesta capital forão as velas de composição.

As officinas da Empresa Luz Stearica, depois de organisadas e competentemente montadas para fazer concurrencia com o producto estrangeiro, deu começo a seus trabalhos e é-nos grato dizer queha todo o esmero e cuidado no fabrico dos artigos que dalli sahem e são submettidos á apreciação do publico. As velas de todos os formatos e qualidades, assim como os outros productos que são inherentes a este ramo de industria, nada deixão a desejar.

Passemos agora a relatar a posição das velas estrangeiras durante o anno findo.

Em Janeiro, apesar de ter havido procura regular, o mercado mostrou-se frouxo e fechou de 500 a 450 rs. por pacote.

Em Fevereiro vigorárão os mesmos preços, tendo-se feito vendas regulares tanto de genero em ser, como a chegar.

A venda de 1,600 caixas realizada em Março, melhorou sensivelmente a posição do mercado e firmou os preços nos limites de 460 a 500 rs., por pacote. Nestas circumstancias esteve o mercado no mez de Abril; em Maio, porém, apesar de se terem vendido cerca de 1,400 caixas, os preços tornárão a affrouxar e baixárão a 490 e 480 rs., por pacote.

Em Junho e Julho continuou o mercado a mostrar-se frouxo, sendo novamente os preços reduzidos a 460 e 480 rs., por pacote.

Os grandes depositos de que estavam de posse as segundas mãos depreciárão os preços em Agosto, e apesar de se terem effectuado vendas regulares, o genero de primeira qualidade foi cotado de 450 a 420 rs., por pacote.

Em Setembro não se manifestou alteração sensivel; notou-se, entretanto, em Outubro alguma melhora no mercado, sem que, contudo, experimentassem os preços alteração alguma.

Continuárão em Outubro a entrar supprimentos abundantes e tendo sido pouco activa a procura, os possuidores cedião facilmente seus depositos á razão de 440 a 420 rs. por pacote, preço a que o mercado esteve e fechou muito frouxo.

Em Dezembro a posição do genero longe de melhorar, tornou-se mais precaria. As entradas forão tão avultadas que, apesar da actividade do mercado e das grandes vendas que se realizárão, os possuidores não puderão impedir a baixa nos preços, que regularão de 420 a 400 rs. por pacote.

Preços extremos em 1874	400 a 500 rs.
» » 1873	470 a 520 rs.
» » 1872	480 a 640 rs.

VINAGRE.—Para o vinagre superior de Portugal abriu o mercado, no começo do anno, de 120\$ a 125\$, por pipa.

Em Março sentio-se alguma falta, e os preços elevárão-se de 125\$ a 135\$000.

Desde este mez até Outubro poucas alterações experimentárão os preços. Houve sempre pequeno deposito em primeiras mãos, e os preços nunca se elevárão além de 130\$ por pipa. Este facto de algum modo prova que o grande desenvolvimento que tambem entre nós tem tido o fabrico deste artigo exerceu durante o anno findo influencia sensivel na posição e preços do genero estrangeiro.

Preços extremos em 1874.....	120\$000 a 135\$000
» » 1873.....	120\$000 a 125\$000
» » 1872.....	115\$000 a 135\$000

VINHOS.—Do mesmo modo que em 1873, o mercado de vinhos esteve em posição pouco satisfactoria, porque o genero estrangeiro teve de lutar com o que fraudulentamente se fabrica no paiz, e cujos preços são muito inferiores.

Apezar dos favores concedidos pela nova tarifa das alfandegas, o mercado esteve desanimado, e difficilmente poderá adquirir a posição que anteriormente lhe conheciamos, se porventura não for posta em pratica alguma medida cohibindo a pernicioso industria das falsificações.

Talvez que tambem tenha em grande parte contribuido para tão desanimador estado deste ramo de commercio, sobretudo do vinho portuguez, a importação, por conta de pequenos retalhadores e taverneiros, de partidas de 1 e 2 pipas, ao mesmo tempo que os negociantes de grosso trato recebião supprimentos grandes á consignação.

E', parece-nos, o commercio deste genero um dos que mais deve merecer a attenção dos interessados, porque pôde acarretar, nas actuaes circumstancias, grandes prejuizos. Durante todo a anno ouvimos queixas amargas, mas tivemos a felicidade de saber que se tratava de estudar o meio de pôr termo á origem de tantos males.

Vejamos agora quaes forão os preços das diversas qualidades.

O vinho de Collares, Ribatejo de Dejanete, um dos poucos que até agora não têm sido falsificados aqui, esteve em boa posição e obteve preços favoraveis.

Este vinho, ha muito pouco tempo introduzido nesta praça, parece que terá em breve de occupar um dos primeiros lugares entre as demais qualidades que nos vem de Portugal.

O seu consumo foi sempre regular, e a sua reputação torna-se cada vez maior, contribuindo para isto a sua pureza e qualidades adequadas ao nosso clima. Os preços forão de 9\$ para o de caixas e 300\$ para o de pipa.

Os preços extremos dos vinhos de Lisboa e Figueira e de Bordéos, em quartolas e caixas, durante o anno findo, forão os seguintes:

	LISBOA E FIGUEIRA.		BORDÉOS.		
	Pipas.	Quartolas.	Pipas.	Quartolas.	Caixas.
Jan...	230\$ a 250\$	95\$ a 100\$	95\$ a 100\$	95\$ a 100\$	Nominal
Fev...	235\$ a 250\$	98\$ a 105\$	98\$ a 105\$	98\$ a 105\$	»
Março.	235\$ a 250\$	100\$ a 110\$	100\$ a 110\$	100\$ a 110\$	»
Abril..	240\$ a 250\$	100\$ a 105\$	100\$ a 105\$	100\$ a 105\$	»
Maio ..	235\$ a 250\$	105\$ a 110\$	105\$ a 110\$	105\$ a 110\$	»
Junho .	230\$ a 250\$	105\$ a 100\$	105\$ a 100\$	105\$ a 100\$	»
Julho..	210\$ a 235\$	95\$ a 100\$	95\$ a 100\$	95\$ a 100\$	6\$000 a 6\$500
Agosto.	210\$ a 240\$	90\$ a 100\$	90\$ a 100\$	90\$ a 100\$	6\$000 a 6\$500
Setemb.	210\$ a 240\$	95\$ a 100\$	95\$ a 100\$	95\$ a 100\$	5\$600 a 6\$500
Outub..	190\$ a 230\$	85\$ a 90\$	85\$ a 90\$	85\$ a 90\$	5\$600 a 6\$000
Nov ...	190\$ a 230\$	80\$ a 85\$	80\$ a 85\$	80\$ a 85\$	5\$800 a 6\$000
Dez....	190\$ a 250\$	75\$ a 80\$	75\$ a 80\$	75\$ a 80\$	5\$800 a 6\$000

Relativamente aos vinhos do Mediterraneo observou-se em Janeiro posição favoravel, porque os possuidores assumirão attitude firme, que era justificada

por avisos constantes de alta nos mercados productores e de insignificantes embarques com destino ao nosso paiz.

O movimento neste mez foi o seguinte:

	<i>Tinto.</i>	<i>Branco.</i>
Existião no dia 1 de Janeiro.....	256	2,082
Entrarão:		
Da França.....	525	200
Total.....	781	2,282
Vendêrão-se:		
Da França.....	471	1,257
Em ser no dia 31.....	310	1,025

Os preços que regularão neste mez forão os seguintes:

Tinto: Tarragona e Barcelona 220\$ a 230\$; Marselha, Port-Vendres e Cette 212\$ a 225\$; brancos em geral, 205\$ a 218\$ por pipa.

A posição dos vinhos tintos, em Fevereiro, foi, na primeira quinzena regular, e mais tarde pouco favoravel, porque os avisos recebidos dos centros productores causarão algum desanimo nos compradores.

Os vinhos brancos, pelo contrario, á vista da existencia reduzida e dos poucos supprimentos que se esperavão, mantiverão-se e fecharão com tendencia para melhora sensivel nos preços.

Teve o mercado neste mez o seguinte movimento:

	<i>Tinto.</i>	<i>Branco.</i>
Existião no dia 1.....	310	1,025
Entrarão:		
Da França.....	133	76
Da Hespanha.....	736	869
Total.....	1,179	1,101
Vendêrão-se:		
Da França.....	133	506
Da Hespanha.....	736	869
Em ser no dia 28.....	310	595

Em Março os vinhos tintos, graças á extincção total do deposito em primeiras mãos, melhorou sensivelmente de posição; os vinhos brancos, já pela diminuição da existencia, já pelos pequenos supprimentos que se receberão e de que havia avisos de se acharem em viagem, subirão de preços e fecharão com tendencia para maior alta.

O movimento neste mez foi o seguinte:

	<i>Tinto.</i>	<i>Branco.</i>
Existião no dia 1.....	310	595
Entrarão:		
Da França.....	50	232
Total.....	360	827
Venderão-se:		
Da França.....	360	460
Em ser no dia 31.....	310	367

Além das vendas que registrámos os compradores dirigirão a attenção para o vinho em viagem, e effectuarão algumas transacções.

Neste mez vigorarão as seguintes cotações: tinto, Tarragona e Barcelona 225\$ a 235\$; Marselha e Port-Vendres 220\$ a 230\$; Cette 220\$; brancos em geral 215\$ a 225\$ por pipa.

Continuou em Abril o mercado a mostrar-se em boa posição, graças aos avisos que se receberão dos centros productores e aos pequenos supprimentos que entrarão.

Seu movimento neste mez foi o seguinte:

	<i>Tinto</i>	<i>Branco.</i>
Existião no dia 1.º	—	367
Entrarão:		
Da França.....	150	651
Da Hespanha.....	819	969
Total.....	969	1,018
Vendêrão-se:		
Da França.....	150	621
Da Hespanha.....	315	465
Em ser no dia 30..	504	397

As vendas neste mez forão effectuadas nos limites das seguintes cotações: tinto, Tarragona e Barcelona 225\$ a 235\$; Marselha e Port Vendres 220\$ a 230\$; branco em geral 215\$ a 225\$ por pipa.

Em Maio o mercado esteve pouco activo, porque os compradores mostrarão-se reservados, esperando que fosse posta em vigor a reforma da tarifa das alfandegas, que reduzia sensivelmente os direitos sobre este importante genero. Dirigio-se, pois, a attenção dos compradores para o vinho em viagem e effectuarão sobre elles transacções regulares

O movimento do mez foi o seguinte:

	<i>Tinto</i>	<i>Branco.</i>
Existião no dia 1.º	504	397
Entrarão:		
Da França.....	100	178
Da Hespanha....	347	447
Total.....	951	575
Vendêrão-se:		
Da França.....	100	340
Da Hespanha....	271	371
Em ser no dia 31	580	235

Em Junho o movimento dos vinhos a chegar foi importante, em consequencia da deficiencia que até então apresentarão as entradas de supprimentos. Os preços, visto que no começo de Julho devia ser posta em vigor a nova tarifa, denotarão firmeza, e a procura esteve activa. Os possuidores, no fim do mez, mostravão se exigentes.

Neste mez teve o mercado o seguinte movimento:

	<i>Tinto</i>	<i>Branco.</i>
Existião no dia 1.º	580	235
Entrarão:		
Da França.....	163	177
Da Hespanha....	680	20
Total.....	1,423	432
Vendêrão-se:		
Da França.....	1,193	277
Da Hespanha....	180	20
Em ser no dia 30	50	135

A actividade que se manifestára em fins de Junho tomou grande incremento em Julho, porque as entradas forão importantes e os depositos achavão-se de algum modo exhaustos. Dos supprimentos que neste mez se receberão, boa parte achava-se vendida a chegar. Nos ultimos dias o mercado mostrou-se calmo para os vinhos tintos e firme para os brancos, que fecharão com tendencia para alta de preços.

Teve o mercado neste mez o seguinte movimento:

	<i>Tinto.</i>	<i>Branco.</i>
Existião no dia 1.	50	135
Entrarão:		
Da França.....	843	1,278
Da Hespanha....	3,369	53
Total.....	4,262	1,466
Vendêrão-se:		
Da França.....	503	1,278
Da Hespanha....	2,969	53
Em ser no dia 31..	790	135

Os preços, comparados com os que tinham vigorado nos mezes anteriores, soffrêrão alguma redução e nas transacções que se effectuárão regularão do seguinte modo: tinto: Tarragona e Barcelona, 190\$ a 205\$; Marselha e Port-Vendres, 185\$ a 195\$; branco em geral, 190\$ a 210\$ por pipa.

Em Agosto, o mercado mostrou-se em posição pouco favoravel para os vinhos tintos, porque os supprimentos forão grandes e a procura esteve pouco activa; para os vinhos brancos, apesar da importação regular que houve neste mez, a procura foi activa, e no dia 31, não existiu lo deposito algum em primeiras mãos, os preços fechárão com tendencia para alta.

Eis o movimento do mercado neste mez :

	<i>Tinto, Branco.</i>			
Existião no dia 1.....			790	135
Entrárão :				
Da França	298	1,847		
Da Hespanha.....	1,984	120	2,282	1,967
Total.....			3,072	2,102
Vendêrão-se:				
Da França.....	537	1,982		
Da Hespanha.....	1,042	110	1,579	2,092
Diferença...			1,493	10
Reexportárão-se para o Sul :				
Da Hespanha.....			330	10
Em ser no dia 31..			1,163	

Os preços regularão, neste mez, do seguinte modo: tinto: Tarragona e Barcellona, 190\$ a 205\$; Marselha e Port-Vendres, 185\$ a 200\$; branco em geral, 190\$ a 210\$ por pipa.

Continuou em Setembro a ser desfavoravel a posição dos vinhos tintos, fechando seus preços frouxos e mal sustentados.

Os brancos, ainda que conservando-se em boa posição, graças á attitude dos possuidores, encontrarão no fim do mez alguma frieza nos compradores.

O movimento do mercado neste mez foi o seguinte:

	<i>Tinto, Branco</i>			
Existião no dia 1.....			1,163	—
Entrárão :				
Da França.....	485	889		
Da Hespanha.....	713	41	1,198	930
Total.....			2,361	930
Vendêrão-se:				
Da França.....	257	565		
Da Hespanha.....	662	—	919	565
Em ser no dia 30.....			1,442	365

Regularão neste mez os seguintes preços: tinto: Tarragona e Barcellona 190\$ a 200\$; Marselha e Port Vendres 180\$ a 190\$; branco em geral 190\$ a 210\$ por pipa.

Do dia 1 até 22 de Outubro esteve o mercado frouxo; depois, porém, os avisos recebidos dos centros productores parecêrão reagir favoravelmente no estado dos vinhos em geral. Notou-se mais firmeza nos vendedores e mais confiança nos compradores, á vista dos avisos de limitados embarques feitos com destino ao nosso mercado. Os vinhos brancos, sobretudo, que pouco havião declinado de preços, desde o principio do mez, mostravão-se mais dispostos a reaver de prompto a posição primitiva. Foi nestas condições que o mercado fechou no dia 31, depois de ter tido o seguinte movimento:

	<i>Tinto, Branco.</i>			
Existião no dia 1.....			1,442	365
Entrárão :				
Da França.....	219	202		
Da Hespanha.....	1,527	50	1,746	252
Total.....			3,188	617
Vendêrão-se :				
Da França.....	272	353		
Da Hespanha.....	1,747	50	2,019	403
Em ser no dia 31.....			1,169	214

Em principios de Novembro o mercado esteve frouxo e os preços mal sustentados; depois, porém, firmou-se para os vinhos brancos, de que se vendêrão carregamentos a chegar por preços que indicavão melhora sensivel e tendencia para alta.

Os vinhos tintos, apesar das noticias que se recbêrão de que erão pequenos os embarques, consevarão-se em apathia.

Neste mez teve o mercado o seguinte movimento :

	<i>Tinto, Branco</i>			
Existião no dia 1.....			1,169	214
Entrárão :				
Da França			221	1,017
Total.....			1,390	1,231
Vendêrão-se				
Da França.....		753		
Da Hespanha.....	209	16	209	769

Em ser no dia 31..... 1,181 462

Em Dezembro foi pouco activo o movimento do mercado, o que não era de estranhar naquella época, quasi que consagrada especialmente a balanços e liquidações. Os vinhos tintos conservárão-se pouco animados, ao mesmo tempo que os brancos, ainda que sem melhora de preços, forão mais procurados.

O estado do mercado foi o seguinte:

	<i>Tinto, Branco.</i>			
Em ser no dia 1.....			1,181	462
Entrárão :				
Da França.....	316	1,590		
Da Hespanha	498	109	814	1,699
Total..			1,995	2,161
Vendêrão-se:				
Da França.....	130	874		
Da Hespanha	525	25	655	899
Existencia no dia 31 de Dezembro			1,340	1,262

Para melhor estudo das oscillações que experimentarão os preços no anno findo, damos a seguinte tabella, estabelecendo a comparação com as cotações do anno anterior :

	<i>Tinto e branco.</i>		<i>Tinto e branco.</i>	
	1874.		1873.	
Janeiro....	205\$000 a 230\$000	195\$000 a 212\$000	205\$000 a 212\$000	200\$000 a 212\$000
Fevereiro..	205\$000 a 230\$000	205\$000 a 212\$000	205\$000 a 212\$000	200\$000 a 212\$000
Março.....	215\$000 a 235\$000	200\$000 a 210\$000	215\$000 a 235\$000	200\$000 a 210\$000
Abril.....	215\$000 a 235\$000	200\$000 a 210\$000	215\$000 a 235\$000	200\$000 a 210\$000
Maio.....	215\$000 a 235\$000	195\$000 a 210\$000	215\$000 a 235\$000	195\$000 a 210\$000
Junho.....	215\$000 a 235\$000	195\$000 a 210\$000	215\$000 a 235\$000	195\$000 a 210\$000
Julho.....	185\$000 a 210\$000	185\$000 a 210\$000	185\$000 a 210\$000	185\$000 a 210\$000
Agosto....	185\$000 a 210\$000	185\$000 a 212\$000	185\$000 a 210\$000	185\$000 a 212\$000
Setembro..	180\$000 a 210\$000	185\$000 a 212\$000	180\$000 a 210\$000	185\$000 a 212\$000
Outubro...	180\$000 a 210\$000	175\$000 a 210\$000	180\$000 a 210\$000	175\$000 a 210\$000
Novembro..	180\$000 a 210\$000	175\$000 a 210\$000	180\$000 a 210\$000	175\$000 a 210\$000
Dezembro..	180\$000 a 210\$000	175\$000 a 210\$000	180\$000 a 210\$000	175\$000 a 210\$000

O calculo do consumo e reexportação de vinhos do Mediterraneo, no anno findo, apresenta o seguinte resultado:

	Tinto.	Branco.
Existião no dia 1 de Janeiro.....	256	2,082
Entrarão :		
Da França.....	3,819	8,777
Da Hespanha.....	10,673	393 14,492
Total.....	14,748	11,252
Em ser a 31 de Dezembro.....	1,340	1,262
Consumo e reexportação no anno de 1874..	23,398	21,945
Idem em 1873	19,480	23,392
Idem em 1871	15,111	24,710
Idem em 1869	17,929	20,424
Idem em 1868		
Idem em 1867		

Forão, pois, as entradas de vinhos do Mediterraneo em 1874 de 23,662 pipas, contra 22,140 em 1873; 19,994 em 1872; 22,220 em 1871, e 12,528 em 1870.

Apresenta, portanto, a importação do anno findo uma differença para mais do que a de 1873 de 1,522 pipas; para mais que a de 1872 de 3,668 pipas; para mais que a de 1871 de 1,442 pipas, e para mais que a de 1870 de 11,134 pipas.

EXPORTAÇÃO.

Sahirão, durante o anno findo, 1,211 embarcações, lotando 1,071,020 toneladas, contra 1,278 com 1,285,581 em 1873, 1,121 com 1,023,249 em 1872, 1,127 com 851,625 em 1871, 1,049 com 725,688 em 1870, 1,118 com 747,688 em 1869 e 1,013 com 654,288 toneladas em 1868.

Essas embarcações sahirão para os portos designados na tabella abaixo, onde tambem mencionamos o movimento do anno anterior.

Procedencias.	Navios.		Procedencias	Navios.	
	1874	1873		1874	1873
Akiab.....	9	9	Helsingfors....	—	—
Antilhas.....	51	61	I. dos Açores...	6	5
Antuerpia....	3	6	I. do C.-Verde..	22	27
Baltimore....	68	78	I. Mauricias...	—	8
Barbadões....	14	6	I. de S. Thomé..	—	1
Barcelona....	2	4	I. de Scilly....	—	—
Batavia.....	11	5	Indias.....	4	7
Bergen.....	4	3	Lisboa.....	32	50
Bordéos.....	25	25	Liverpol.....	60	82
Cabo da B. Esp	13	6	Londres.....	15	16
Calcutá.....	9	21	Marselha.....	33	27
Calháo.....	59	19	Mediterraneo...	—	2
Canal.....	21	20	Mobile.....	12	11
Christiania...	—	1	Nova-Orleans...	31	40
Copenhague...	—	1	Nova-York.....	81	81
Cork.....	—	—	Pensacola.....	7	3
Costa d' Africa	—	5	Port Elisabeth..	4	—
Droutheim....	—	4	Porto.....	13	14
Estados Unidos	—	16	Quebec.....	3	2
Falmouth....	22	29	Rangoon.....	5	26
Frederikshaw..	—	1	Rio da Prata... 207	217	
Galveston....	8	10	S. Francisco... 28	17	
Genova.....	17	21	Sandyhook.... 1	2	
Gibraltar....	9	7	Savannah..... 8	5	
Glasgow.....	—	1	Singapoore.... 2	—	
Hamburgo....	29	20	Southampton... 37	33	
Hampt.-Roads	67	43	Valparaiso.... 16	54	
Havre.....	45	39	Diversos..... 98	78	

AGUARDENTE. — O movimento deste genero no anno findo, comparado com o do anterior, foi o seguinte:

	1874		1873	
	Pipas.	Pipas.	Pipas.	Pipas.
Em ser no 1 de Janeiro..	2,446		1,638	
Entrarão :				
De Campos.....	5,390		7,755	
De Paraty.....	3,941		2,274	
De Angra.....	2,086		1,479	
Do norte.....	683		1,363	
Da terra.....	1,034		1,035	
De Itaguahy.....	1,131		635	
De Mangaratiba.....	321		129	
Da Laguna.....	124	14,710	14,670	
Total..	17,156		16,308	
Consumo e exportação.	14,377		13,862	
Em ser a 31 de Dezembro	2,779		2,446	

Os preços extremos pagos para consumo nos mesmos annos forão os seguintes:

	1874.	1873.
Campos, cachaça.....	85\$ a 100\$	80\$ a 120\$
Norte, dita.....	80\$ a 90\$	80\$ a 115\$
Terra, dita e canna....	80\$ a 100\$	72\$ a 110\$
Paraty, canna.....	80\$ a 105\$	95\$ a 130\$
Angra, dita.....	80\$ a 105\$	90\$ a 125\$
Itaguahy, dita.....	75\$ a 105\$	90\$ a 115\$
Mangaratiba, dita.....	75\$ a 100\$	90\$ a 120\$

Em Janeiro e Fevereiro o mercado mostrou-se firme, graças ás diminutas entradas que houve; em Março, porém, chegarão supprimentos muito superiores ao consumo, de sorte que os compradores retrahirão-se e o mercado fechou frouxo, perdendo os preços a firmeza que anteriormente apresentavão.

Em Abril e Maio continuou a prevalecer o mesmo estado de frouxidão, mas aggravou-se em Junho a situação do mercado, visto que não só houve excesso das entradas sobre o consumo, e por conseguinte augmento de deposito, como a procura para o exterior, que já era limitada, cessou completamente.

Em Julho poderia o mercado ter melhorado de posição, porque as entradas forão então muito inferiores ao consumo; mas receberão-se avisos de que se tinham feito remessas regulares dos primeiros supprimentos da nova safra. Esta noticia produziu completa apathia e fez com que os compradores de novo se retrahissem.

Depois de chegados aquelles supprimentos continuou o mercado até Outubro no mesmo estado de frouxidão. A sahida para consumo tornou-se morosa, e para exportação o movimento foi completamente nullo.

Em Novembro e Dezembro continuarão os possuidores a lutar com as mesmas difficuldades, não obstante terem-se recebido melhores noticias do Rio da Prata, sobretudo da Republica Argentina, depois que deixou de existir a revolução.

ALGODÃO.—Teve este genero em nossa praça, posição pouco favoravel. As transacções forão na maior parte para o consumo das fabricas, e se não fosse isto, os preços terião experimentado reduccão mais sensivel do que soffrerão, sobretudo, nos ultimos mezes do anno, porque receberão se avisos desfavoraveis da Europa.

A nova colheita nos districtos que remetem algodão para a nossa praça deve ser muito pequena, visto que as grandes chuvas que cahirão em seu começo, estragarão grande parte do producto.

Trataremos agora de especificar as vendas mensaes de algodão, que se effectuarão durante o anno findo:

	Numero de fardos.	Preços por 10 kilogs
Janeiro	31	58447
Fevereiro	577	58447
Março	364	58447
Abril	561	58447
Maió	326	58787
Junho	479	58719
Julho	671	58651
Agosto	Mercado paralyzado	
Setembro	1,151	58174
Outubro	764	58174
Novembro	324	58106
Dezembro	511	58106

No dia 31 de Dezembro a existencia era apenas de 500 fardos.

Os embarques effectuados durante o anno findo, comparados com os de 1873, forão os seguintes:

	1874	1873
Inlaterra	1,080	13,083
França	612	3,808
Hespanha	—	924
Italia	930	2,396
Portugal	1,034	1,182
Diversos	44	454
Total	3,700	21,848
Idem em 1872	26,016	
» » 1871	31,734	
» » 1870	17,910	
» » 1869	45,055	

ASSUCAR — Continuarão, no anno findo, a actuar na posição do mercado de assucar as mesmas circumstancias que predominarão em 1873. Deixando de parte estas circumstancias, porque já dellas tratámos, entraremos na apreciação de seu movimento circumstanciado, que foi o seguinte:

Em Janeiro o assucar branco de Maceió, que veio ao mercado, lutou com serias difficuldades para ser vendido, porque, apesar de offerecerem os importadores a preços reduzidos, não foi possível conseguir transacção superiores a 600 saccos.

O genero de Pernambuco, que prima pela regularidade da classificação, tambem se conservou a preços relativamente baixos, razão pela qual obteve a preferéncia dos compradores, pois, quando menos, contavão com a garantia da qualidade apresentada nas amostras.

Tendo ao mesmo tempo chegado de tal procedencia partidas regulares de assucar de 4ª sorte, que forão vendidas aos baixos preços de 28179 a 28247 por 10 kilogrammas, os refinadores dirigirão para ellas especial attenção. Estes factos, não só difficultarão as vendas de assucar de Maceió, como do de outras procedencias, mas obrigarão os compradores, a retrahirem-se na expectativa de que os preços baixassem.

As vendas totaes do mez, forão de 6,700 saccos de Pernambuco, 560 de Maceió e 25,000 de Campos.

Em Fevereiro continuou o mercado nas mesmas condições do mez anterior. As transacções limitarão-se ao consumo local e para exportação nada se fez.

Venderão-se neste mez 6,500 saccos de Pernambuco, 2,800 ditos de Maceió, 1,050 ditos e 202 caixas da Bahia e Cotinguiba e 18,000 saccos de Campos.

Foi ainda em Março pouco importante o movimento deste genero. A não ser a venda de 240 caixas da Bahia e Cotinguiba para exportação, as operações limitarão-se ás necessidades mais urgentes do consumo local. O assucar branco fino teve facil sahida e mostrou-se em posição favoravel.

As vendas totaes deste mez forão de 4,600 saccos de Pernambuco, 3,700 de Maceió, 1,860 saccos e 240 caixas da Bahia e Cotinguiba e 13,000 saccos de Campos.

O mez de Abril passou-se sem alteração alguma. Os possuidores de assucar branco fino para o qual havia procura activa, tornarão-se tão exigentes e pe-

dião preços tão altos, que os compradores abstiverão-se de effectuar qualquer transacção. Para o assucar mascavo humido e baixo não houve sahida, mesmo por preços baixos.

O total das vendas foi de 2,200 saccos de Pernambuco, 1,800 de Maceió, 93 caixas da Bahia e Cotinguiba e 6,000 saccos de Campos.

No começo de Maio o mercado mostrou-se activo, sobretudo para o assucar branco fino, de que os refinadores supprirão-se largamente. Mais tarde, porém, o movimento diminuiu, em consequéncia daquellas operações e o mercado fechou calmo. Os preços, entretanto fecharão sem alteração alguma.

O assucar mascavo bom e secco teve sahida regular ao passo que o baixo e humido continuou a ser completamente desprezado.

Venderão-se neste mez 7,100 saccos de Pernambuco, 5,960 de Maceió, 1,200 da Bahia e Cotinguiba e 6,600 de Campos.

Teve o mercado em Junho pequeno movimento para consumo e os preços exprimentarão alguma depressão com a entrada de diversos lotes do norte do Imperio.

O assucar mascavinho bom, foi de facil venda; o humido, porém, continuou no mesmo estado do mez anterior.

As vendas totaes forão de 3,500 saccos de Pernambuco, 2,090 de Maceió, 202 da Bahia e Cotinguiba e 4,000 ditos e 35 caixas de Campos.

Nos primeiros doze dias de Julho o mercado esteve pouco activo; mais tarde, porem, a procura animouse e o movimento para consumo foi regular. Os preços, contudo, não experimentarão melhora alguma.

As vendas totaes deste mez forão de 8,200 saccos de Pernambuco, 4,180 de Maceió, 5,000 ditos e 190 caixas de Campos.

Em Agosto as vendas de assucar branco, a excepção de 1,200 saccos que forão reexportados para o Rio da Prata e 600 para Santos, limitarão-se ás necessidades do consumo local.

De assucar branco do norte apenas possuia o mercado supprimentos insignificantes.

As entradas da nova safra de Campos forão regulares. Os importadores pretendirão neste mez sobrecarregar os compradores com o pagamento por inteiro das armazenagens, quando era antiga praxe correr esta despeza entre elles em partes iguaes. A questão foi tratada em reunião pelos interessados e depois de porfiada discussão, ficou por fim assentado que se não alteraria o antigo systema de pagamento.

As vendas totaes em Agosto forão de 3,500 saccos de Pernambuco, 420 de Maceió, 506 ditos e 3 barricas da Bahia e Cotinguiba e 12,000 de Campos.

O movimento em Setembro foi activo, porque, estando finda a safra do norte, os compradores entrarão francamente em transacções.

Os preços do assucar mascavo conservarão-se sem alteração alguma; os do branco, porém, experimentarão alguma melhora.

Venderão-se durante o mez 4,000 saccos de Pernambuco, 1,500 de Maceió e 15,000 de Campos.

Não experimentou o mercado em Outubro modificação sensível. O assucar branco teve movimento regular para o consumo local; nos ultimos dias, porém, os compradores mostrarão-se mais reservados, porque esperava-se a entrada de supprimentos da nova safra de Pernambuco, de onde já tinhão chegado 2,000 saccos.

O assucar mascavo de Campos teve sahida regular, porque escassearão as entraías, e o mascavinho foi activamente procurado para consumo.

O resto de genero velho de Pernambuco, que havia em deposito, foi todo vendido neste mez, com uma baixa de 270 a 340 rs. sobre os preços que até então vigoravão.

As vendas totaes deste mez forão de 3,600 saccos de Pernambuco, 111 de Maceió e 14,000 saccos de Campos.

Em Novembro o assucar novo de Pernambuco sustentou-se sem alteração sensível; porquanto, achando se ainda os refinadores regularmente suppridos com as compras anteriormente feitas de genero da safra pas-

sada e por preços modicos, não tiveram necessidade de effectuar novas transacções; tanto mais quando ainda consideravão altos os preços pedidos.

Forão, entretanto, importantes, nos primeiros dias daquelle mez, as transacções em assucar mascavo e mascavinho de Campos, sobretudo para embarque, tendo sabido cerca de 9,700 saccos com destino ao Rio da Prata, Rio-Grande do Sul, Porto-Alegre e Santos. Conservou-se, pois, o genero desta procedencia e qualidades em boa posição.

As vendas em Novembro forão de 340 saccos de Pernambuco, 60 caixas da Bahia e Cotinguiba, e 18,000 saccos de Campos.

O mez de Dezembro foi de pouca actividade, e, apesar do desejo que mostrárão alguns possuidores em ceder de suas pretensões de preços altos, os compradores conservárão-se reservados, não excedendo suas operações ás necessidades mais urgentes.

A sahida do assucar mascavo e mascavinho de Campos para exportação e consumo foi pequena.

As vendas realizadas em Dezembro forão de 2,055 saccos de Pernambuco, 149 de Maceió, 2,600 ditos e 15 barricas da Bahia e Cotinguiba e 17,252 de Campos.

No dia 31 de Dezembro compunha-se a existencia de 7,090 saccos de Pernambuco, 3,462 de Maceió, 87 caixas da Bahia e Cotinguiba e 19,000 saccos e 29 barricas de Campos.

Naquelle data fechou o mercado aos seguintes preços por 10 kilogrammas :

<i>Pernambuco :</i>	
Branco de 2ª sorte	2\$928 a 2\$996
Dito de 3ª dita	2\$655 a 2\$791
Somenos	2\$174 a 2\$247

<i>Campos :</i>	
Branco	2\$315 a 2\$450
Mascavinho	2\$110 a 2\$280
Mascavo	1\$700 a 1\$970

Não havia então assucar branco de 4ª sorte e mascavo de Pernambuco, nem mascavo da Bahia e Cotinguiba

O de Maceió fechou a preços nominaes.

Comparando a exportação do anno findo com a de 1873, vê-se que foi

	<i>Caixas.</i>
Em 1874 de	2,462
Em 1873 de	424
	—
Ou mais em 1874	2,038

CAFÉ. — No dia 1 de Janeiro a existencia era de 152,000 saccas de 60 kilogs., contra 103,000 ditas em 1873; 195,000 ditas em 1872.

Desde o começo do mez até o dia 21 mostrou o mercado pouca actividade, sem que, comtudo, os preços experimentassem alteração sensivel. As vendas deste periodo forão de 60,000 saccas de 60 kilogrammas.

Nos dias 22, 23 e 24 o estado de reserva em que se conservárão os exportadores, motivado pela incerteza sobre a readmissão dos direitos de importação, proposta pelo ministro da fazenda dos Estados-Unidos, foi o principal motivo da apathia em que esteve o mercado.

Na ultima semana, porém, a posição do genero mudou inteiramente de face, visto que desenvolveu-se grande actividade, sendo vendidas cerca de 130,000 saccas. Depois de tão importantes transacções o mercado cahio novamente em apathia.

No dia 31 a existencia era de 205,000 saccas, contra 263,000 ditas em 1873, 165,000 ditas em 1872, e 85,000 ditas em 1871.

Vendêrão se em Janeiro 190,983 saccas, contra 155,973 ditas em 1873, 164,902 ditas em 1872, e 272,764 ditas em 1871.

O estado de apathia em que fechára o mercado em fins de Janeiro prolongou-se até a primeira semana de Fevereiro, não se notando, entretanto, alteração alguma nos preços. De 8 a 16 desenvolveu-se procura regular para as qualidades médias e inferiores proprias para os mercados.

Cahio em seguida o mercado em apathia, que, depois da entrada do *Patagonia*, portador de noticias pouco favoraveis dos Estados-Unidos, se tornou em pronunciada frouxidão. Alguns ensaccadores e commissarios resolverão então exportar o genero de conta propria, o que elevou o total das sahidas do mez a um algarismo importante.

No dia 28 a existencia era de 220,000 saccas, contra 293,000 ditas em 1873, 269,000 ditas em 1872 e 116,000 ditas em 1871.

Vendêrão-se em Fevereiro 194,500 saccas, contra 239,283 ditas em 1873; 41,592 ditas em 1872 e 269,660 ditas em 1871.

De 1 a 10 de Março foi pouco animado o movimento do mercado. Os exportadores, apesar das concessão feitas pelos possuidores; de 200 a 300 rs., em 10 kilogrammas, limitárão suas operações ás necessidades mais urgentes e retirárão-se completamente do mercado, em consequencia das noticias altamente desfavoraveis que se receberão dos centros consumidores. Os ensaccadores e commissarios, em presença de tal apathia, continuarão a exportar de conta propria. No dia 11, tendo os possuidores accedido a nova redução de 400 a 600 rs. nos preços, desenvolveu-se procura regular, sobretudo, para as sortes apropriadas aos mercados europeos.

Com a entrada do paquete *Galicia*, no dia 21, portador de noticias favoraveis dos centros consumidores, a posição do mercado mudou completamente e com uma alta de cerca de 150 rs., realizárão-se, tres dias depois, transacções mais que regulares.

No dia 31 a existencia era de 225,000 saccas, contra 244,000 ditas em 1873; 287,000 ditas em 1872 e 183,000 ditas em 1871.

Incluindo os embarques feitos por conta de ensaccadores e commissarios, as vendas de Março forão de 175,300 saccas, contra 225,586 ditas em 1873; 79,582 ditas em 1872 e 226,360 ditas em 1871.

Foi irregular o movimento do mercado no mez de Abril. Até o dia 13 houve completa apathia. De 14 a 16 desenvolveu-se procura activa e effectuárão-se transacções importantes; de 17 a 21, porém, cahio novamente em apathia, porque receberão-se noticias desfavoraveis dos centros consumidores. Tornou mais tarde a apparecer a procura; nos ultimos dias do mez, entretanto, cahio de novo o mercado em sensivel apathia.

Os possuidores, apesar do estado de oscillação em que estava o mercado, mostrárão-se firmes, baseando-se na diminuição das entradas do interior e na escassez de qualidades boas. Os compradores, por seu lado, não quizerão attender ás pretensões dos possuidores, o que motivou a apathia em que, como dissemos, cahio o mercado nos ultimos dias do mez.

No dia 30 a existencia era de 150,000 saccas, contra 201,000 ditas em 1873; 201,000 ditas em 1872 e 152,000 ditas em 1871.

Vendêrão-se em Abril 164,300 saccas, contra 198,053 ditas em 1873; 126,846 ditas em 1872 e 224,810 ditas em 1871.

Em Maio foi muito limitado o movimento do mercado. Os compradores apenas procurarão satisfazer suas necessidades mais urgentes. As noticias que se receberão do exterior continuarão a ser desfavoraveis, o que motivou sensivel depressão no mercado, que fechou em completa apathia. Os preços conservárão-se nominaes e sem alteração. No dia 31 a existencia era de 160,000 saccas, contra 122,000 ditas em 1873; 183,000 ditas em 1872 e 189,000 ditas em 1871.

Incluindo 22,100 saccas embarcadas por conta de ensaccadores e commissarios, as vendas de Maio forão de 78,400 saccas, contra 262,404 ditas em 1873; 79,867 ditas em 1872 e 207,387 ditas em 1871.

A apathia em que fechára o mercado em 31 de Maio desapareceu no começo de Junho, porque os compradores entrárão francamente em transacções, graças ás concessões feitas pelos possuidores, em presença do desanimo geral que se observára nesta praça e das constantes noticias desfavoraveis que se receberão da Europa e America. Os preços pagos nas

vendas que se effectuárão, apresentárão baixa de 909 rs. em 10 kilogrammas para as qualidades superiores e 1ª boa, e de 18300 a 18500 para as outras sortes.

O movimento regular do mercado prolongou-se por alguns dias, mas apresentando as entradas do interior sensível diminuição, os possuidores, apesar das noticias desfavoraveis que se receberão do exterior, sustentárão-se firmes aos preços estabelecidos no começo do mez. Depois que se estabelecerão as communicações telegraphicas com a Europa e America, o mercado, graças ás melhores noticias que se receberão, apresentou melhor aspecto e os preços experimentárão alguma alta.

A falta de café superior e 1ª boa tornou-se tão sensível, que os possuidores difficilmente accedião em vendê-lo aos preços estabelecidos.

No dia 30 a existencia era de 40,000 saccas, contra 187,000 ditas em 1873; 73,000 ditas em 1872 e 24,000 ditas em 1871.

As vendas de Junho forão de 154,800 saccas, contra 187,780 ditas em 1873, 211,023 ditas em 1872 e 341,327 ditas em 1871.

Até o dia 6 de Julho houve fraca actividade, mas sem alteração alguma nos preços. Desde aquella data até o dia 16, porém, desenvolveu-se movimento regular, sustentando-se nas transacções realizadas os preços anteriores. Augmentando então consideravelmente as entradas do interior e chegando ao mesmo tempo noticias telegraphicas menos favoraveis dos centros consumidores, cahio o mercado em completa apathia e assim se conservou por alguns dias. De 22 a 29, porém, tornou a apparecer o procura, porque os possuidores sujeitárão-se a uma reducção de 400 a 700 rs. em 10 kilogrammas, sobre as cotações anteriores.

Nos dias 30 e 31 o mercado tornou-se firme, experimentando os preços alta de 350 rs., em 10 kilogrammas.

O café que chegou do interior neste mez, foi quasi todo da nova colheita e as qualidades boas forão menos escassas do que anteriormente.

No dia 31 a existencia era de 30,000 saccas, contra 177,000 ditas em 1873; 159,000 ditas em 1872 e 91,000 ditas em 1871.

As vendas realizadas em Julho forão de 145,000 saccas, contra 139,336 ditas em 1873; 154,286 ditas em 1872 e 178,418 ditas em 1871.

Em Agosto experimentou o mercado algumas fluctuações. Nos primeiros dias houve pouca actividade e os preços forão frouxamente sustentados e soffrêrão mesmo alguma reducção. No dia 12, porém, reanimou-se a procura, e, nas vendas regulares que até 21 se effectuárão, conseguirão os possuidores obter alguma melhora nos preços. Neste mesmo dia, á vista das noticias desfavoraveis que nos transmittio o telegrapho da Europa e da America, e em presença das abundantes entradas do interior, tornou-se o mercado frouxo e mostrando decidida tendencia para baixa.

Dias depois da sahida do paquete *Douro*, desenvolveu-se procura bastante animada e os possuidores puderão sustentar as cotações daquella data.

Augmentando, porém, ainda mais as entradas do interior, e chegando sempre avisos desfavoraveis dos mercados consumidores, baixárão os preços gradualmente 300 e 400 rs. em 10 kilogrammas e fecharão no fim do mez completamente nominaes, em consequencia da reserva que mostravão os exportadores, que se havião retirado do mercado.

No dia 31 a existencia era de 155,000 saccas, contra 85,000 ditas em 1873; 122,000 ditas em 1872 e 103,000 ditas em 1871.

As vendas realizadas em Agosto forão de 214,600 saccas, contra 315,130 ditas em 1873; 353,787 ditas em 1872 e 289,109 ditas em 1871.

Em Setembro logo depois da sahida do paquete francez *Erymanthe*, no dia 2, desenvolveu-se procura regular que mais tarde, depois do dia 9, se tornou activa e animadora. Nas transacções que então se effectuárão, estabelecerão-se preços, com differença para menos de 650 a 800 rs. nas qualidades boas e de 400 a 600 rs. nas inferiores, comparados com os que vigoravão no fim do mez anterior.

A 22 a procura foi muito animada, vendendo-se neste dia 48.000 saccas, porque na vespera á noite receberão-se noticias favoraveis dos mercados europeos e americanos. Os possuidores tornarão-se desde então firmes e até o fim do mez conseguirão elevar de novo os preços.

No dia 30 a existencia era de 110.000 saccas, contra 165.000 ditas em 1873; 165,000 ditas em 1872 e 103,000 ditas em 1871.

Venderão-se em Setembro 380,000 saccas, contra 125,023 ditas em 1873; 260,202 ditas em 1872 e 265,500 ditas em 1871.

Na primeira semana de Outubro foi importante o movimento do mercado,

Depois do dia 6 até 22 houve ainda muita actividade nas vendas e á vista da boa procura, motivada pelas noticias sempre favoraveis dos mercados consumidores e pela diminuição das entradas do interior, subirão os preços gradualmente 200 a 300 rs. em 10 kilogrammas.

Nos ultimos dias do mez esteve o mercado pouco animado, e os preços, depois de soffrerem alguma reducção, fecharão completamente nominaes.

No dia 31 a existencia era de 200,000 saccas, contra 336,000 ditas em 1873; 103,000 ditas em 1872 e 146,000 ditas em 1871.

Venderão-se em Outubro 291,800 saccas, contra 53 463 ditas em 1873; 406,512 ditas em 1872, e 221,965 ditas em 1871.

Até o dia 5 de Novembro esteve o mercado pouco activo. De 6 a 10 estabeleceu-se movimento regular, que no dia 11 tornou-se animadissimo, vendendo-se só naquella dia cerca de 70,000 saccas. Os preços que então forão pagos demonstravão firmeza sensível por parte dos possuidores. Nos dias 13 a 18 tornou-se o mercado calmo; mas, estabelecendo-se baixa de cerca de 100 rs. por 10 kilos, e chegando ao mesmo tempo noticias favoraveis dos Estados-Unidos, reanimou-se a procura, e até 23 effectuárão-se transacções mais que regulares.

Desde então até o fim do mez tornou o mercado a cahir em apathia, e fechou no dia 30 frouxo e em baixa.

No dia 30 a existencia era de 240,000 saccas, contra 299,000 em 1873; 67,000 em 1872; 183,000 em 1871

Venderão-se em Novembro 327,000 saccas, contra 193,406 em 1873; 221,862 em 1872 e 164,962 em 1871.

A apathia e frouxidão em que cahira o mercado no fim de Novembro prolongou-se até os primeiros dias de Dezembro; tendo, porém, os possuidores se sujeitado a uma reducção nos preços, a procura reanimou-se, e de 3 a 7 forão realizadas transacções mais que regulares.

Este estado de animação foi constante, desde a sahida do paquete *Mondego* no dia 8 até 21, e os preços cotados naquella data forão sustentados com toda a firmeza. A procura animou-se nos ultimos dias e os possuidores mostrárão-se firmes em suas pretensões e alcançárão melhora nos preços.

As vendas realizadas em Dezembro forão de 412,900 saccas, contra 258,367 em 1873; 262,403 em 1872, e 153,899 em 1871.

No dia 31 a existencia era de 17,000 saccas, contra 152,000 em 1873; 103,000 em 1872 e 195,000 em 1871.

O mercado no dia 31 de Dezembro fechou firme ás seguintes cotações por 10 kilogrammas:

	1874	1873
Lavado.....	Nominal	78761 a 88442
Superior e fino.....	68000 a 68400	88170 a 88374
1ª boa.....	58700 a 58850	78761 a 78897
1ª regular.....	58300 a 58450	78489 a 78625
1ª ordinaria.....	58000 a 58200	78217 a 78353
2ª boa.....	48700 a 48850	68808 a 68944
2ª ordinaria.....	48200 a 48400	68332 a 68604

<i>Resumo do movimento do anno :</i>	
Existião no dia 1º de Janeiro de 1874....	Saccas. 152,000
Entrarão.....	2,766,921
Total.....	2,918,921
Vendêrão-se para embarque e consumo....	2,801,921

Ficarão em ser no dia 31 de Dezembro.... 117,000

Os embarques de café effectuados durante o anno findo, em saccas de 60 kilogrammas, forão os seguintes :

<i>Para os Estados-Unidos :</i>	
Baltimore.....	Saccas. 26,979
Charleston.....	7,715
Galveston.....	13,358
Hampton-Roads.....	79,663
Mobile.....	18,660
Nova-Orleans.....	21,993
Nova-York.....	116,897
Philadelphia.....	1,543
Savanah.....	10,025
Portos não especificados.....	1,224,666

1,521,499

<i>Para o Mediterraneo :</i>	
Genova.....	3,478
Gibraltar.....	37,384
Marselha.....	151,716
Portos não especificados.....	20,300

212,878

<i>Para o Canal e norte da Europa :</i>	
Canal a ordens.....	88,694
Altona.....	4,196
Antuerpia.....	105,002
Bergen.....	5,337
Bordéos.....	47,558
Bremen.....	1,064
Drontheim.....	3,470
Falmouth.....	2,379
Finlandia.....	7,400
Hamburgo.....	164,454
Havre.....	125,295
Lisboa a ordens.....	100,446
Liverpool.....	22,365
Londres.....	62,691
Noruega.....	6,877
Southampton.....	22,307

769,535

<i>Para diversos portos :</i>	
Cabo da Boa-Esperança.....	48,908
Porto.....	1,435
Rio da Prata.....	28,149
Valparaiso.....	1,026
Portos do Imperio.....	28,851
Portos não especificados.....	61,000

169,369

Total... .. 2,673,281

Dividirão-se os embarques pelos seguintes

<i>Exportadores :</i>	
Kern, Hayn & C.....	Saccas. 240,064
Phipps, Irmãos & C.....	228,779
John Bradshaw & C.....	208,797
E. Jehnston & C.....	202,672
Schwind, Mac Kinnell & C.....	141,920
F. Sauwen & C.....	135,337
Joseph M. Wright & C.....	135,112
Companhia Commercio e Lavoura.....	131,053
Wright & C.....	127,308
Euler, Waeney & C.....	92,203
E. J. Albert & C.....	90,817
Lackemann & C.....	78,713
Fiorita & Tavolara.....	64,850
Cologeras Irmãos & C.....	55,641
Alexadre Wagner.....	55,179
Wille, Schmilinsky & C.....	47,891
John Moore & C.....	41,677
C. Spence Sons & C.....	38,218
F. J. Mattmam & C.....	32,982
J. de Bessa Menezes.....	31,869
Raffael & Irmãos.....	31,562

Somma 2,212,644

Transporte.....	2,212,644
Hamann & C.....	30,513
A. Leuba & C.....	29,168
A. Fry & C.....	25,156
Francisco de Figueiredo & C.....	19,079
Gross, Köehler & C.....	18,712
J. P. Martin, Pottley & C.....	18,381
Mutzenbecher, Watter & C.....	17,847
Sanchez, Romaguera Hijos & C.....	17,560
Léon Dreyfus.....	16,157
Norton, Megaw & Youle.....	12,614
Berla, Cotrim & C.....	11,114
Luiz Zignago.....	10,456
F. Schmid, Gross & C.....	10,000
A. Binoche & C.....	9,512
F. A. Mendes de Oliveira Junior.....	8,297
Duarte, Prado & C.....	8,012
F. Cresta.....	7,766
F. J. Leger & C.....	7,426
A. Lehéricy & C.....	7,339
G. N. de Vincenzi.....	6,900
P. S. Nicolson & C.....	6,757
Ch. Roulina.....	6,711
Gomiz, Pradez & C.....	6,073
W. Westerkamp.....	5,682
T. Casenave.....	5,570
Muir & C.....	5,221
Tross Irmãos & C.....	4,948
Zenha, Araujo, Silva & C.....	4,841
Zenha, Araujo, Fernandes & C.....	4,183
José Romaguera.....	4,101
E. Peçher & C.....	3,692
Henrique Harper.....	3,610
J. M. Frias & Hijos.....	3,430
Veiga & Araujo.....	3,256
J. J. Pereira Guimarães.....	3,064
S. L. Cordeiro.....	3,020
Pereira de Souza & C.....	2,003
M. M. F. Castello.....	2,000
Thomas Phipps.....	2,000
Watson, Ritchie & C.....	1,691
J. G. Pecego Junior.....	1,647
Fontes do Carmo.....	1,500
F. Xavier Pinheiro.....	1,500
L. J. Carvalho Sobrinho.....	1,351
J. M. Coelho.....	1,194
Vogt & C.....	1,117
A. S. Fernandes.....	1,080
V. P. de Sá Passos.....	1,080
R. W. Garrett.....	1,063
J. Lazary Junior.....	1,050
Claudio S. de Vincenzi.....	1,000
J. Salgado Zenha & C.....	902
S. Coulanges.....	900
B. J. de Azevedo Vasconcellos.....	811
A. Xavier Leite & C.....	735
J. M. de Miranda Leone.....	654
W. Ford & C.....	628
Camara & Gomes.....	550
C. Fonseca & C.....	500
Gomes Villela & Jordão.....	500
Le Cocq, Irmãos.....	500
Souza, Irmão & Rocha.....	487
C. Darham & C.....	475
J. F. Ortige & C.....	473
Cotrim & Faria.....	470
Carl Pfuhl.....	407
Cathiard & Collomb.....	373
E. Couto.....	300
J. E. Lartigne.....	300
M. F. da Silva Novaes.....	260
Leite, Cerquinho & C.....	250
A. L. Barros.....	238
J. Moreira & C.....	234
Gustave Masset.....	230
S. C. J. do Carmo.....	226
Pereira Lima & C.....	209
F. Esteves.....	200
Guimarães & Oliveira.....	196
M. Gomes & Oliveira.....	175
Diversos.....	61,000

Total..... 2,673,281

CARNE SECCA.— O movimento deste genero, no anno findo, está circumstanciadamente mencionado na tabella n. 12, e os extremos de seus preços na tabella n. 13.

No dia 31 de Dezembro a existencia era de 4 034.500 kilogrammas, contra 3.209.323 ditos em 1873 em igual data.

O consumo durante o anno de 1874 foi superior em 583,944 kilogrammas ao de 1873 e em 2.883.732 kilogrammas ao de 1872.

FUMO EM FOLHA DA BAHIA.— Em Janeiro não houve vendas em 1^{as} mãos; mas uma casa retalhadora realizou cerca de 600 fardos, o que firmou a posição do mercado.

Para o fumo de Nazareth regularão os seguintes preços por kilog :

Patente.....	1\$702
Flór.....	1\$497
1 ^a	1\$197
2 ^a fina.....	1\$170
2 ^a baixa.....	\$646
3 ^a	\$442

Em Fevereiro o mercado conservou-se sem alteração aos mesmos preços, tendo havido movimento regular em 2^{as} mãos.

Em Março houve ainda vendas regulares, e os preços foram cotados do seguinte modo:

Patente.....	1\$702
Flór.....	1\$496
1 ^a	1\$191
2 ^a fina.....	\$851
2 ^a baixa.....	\$680
3 ^a	\$442

Não houve alteração alguma em Abril; em Maio, porém, receberão-se noticias favoraveis da Bahia e os possuidores conseguirão elevar os preços.

As vendas realizadas neste mez foram apenas de 200 fardos ás seguintes cotações :

Patente.....	1\$736
Flór.....	1\$530
1 ^a	1\$225
2 ^a fina.....	\$885
2 ^a baixa.....	\$714
3 ^a	\$476

Continuou em Junho a notar-se firmeza sensivel nos preços, que vigorarão do seguinte modo :

Patente.....	1\$771 a 2\$043
Flór.....	1\$634 a 1\$636
1 ^a	1\$226 a 1\$293
2 ^a fina.....	\$886 a \$953
2 ^a baixa.....	\$749
3 ^a	\$476

Não foi tão favoravel em Julho a posição do mercado, porque os compradores mostrarão-se reservados, e apenas realizarão pequenas vendas para acudir ás necessidades mais urgentes do consumo.

Os preços de algumas qualidades experimentarão alguma depreciação e fecharão da seguinte maneira :

Patente.....	1\$771
Flór.....	1\$636
1 ^a	1\$226
2 ^a fina.....	\$886
2 ^a baixa.....	\$749
3 ^a	\$476

Em Agosto houve completa apathia no mercado, e os preços conservarão-se nominaes.

Desenvolveu em Setembro procura activa, sendo vendido cerca de 530 fardos, antigos no mercado, aos seguintes preços :

Patente.....	1\$870 a 1\$770
Flór.....	1\$666 a 1\$634
1 ^a	1\$326 a 1\$225
2 ^a fina.....	\$987 a \$885
2 ^a baixa.....	\$782 a \$749
3 ^a	\$476

A frouxidão que se notou nos ultimos dias de Setembro desapareceu no começo de Outubro, porque todo o deposito disponivel que havia foi vendido aos seguintes preços :

Patente.....	1\$872
Flór.....	1\$664
1 ^a	1\$327
2 ^a fina.....	\$987
2 ^a baixa.....	\$783
3 ^a	\$510

No fim do mez o mercado fechou firme, visto que não havia existencia alguma em 1^{as} mãos, e as noticias da Bahia tambem davão como exaustos o deposito naquella praça.

Nos mezes de Novembro e Dezembro houve completa ausencia de transacções por falta de deposito em 1^{as} mãos, e o mercado fechou a preços inteiramente nominaes. Nos ultimos dias do mez entrarão 70 fardos de fumo da nova safra, que ficarão em ser, porque o possuidor pedia preços muito altos.

FUMO EM FOLHA DO RIO-GRANDE.— Continuou o fumo desta procedencia a ter aceitação em nossa praça e a prejudicar a sahida do fumo ordinario da Bahia. Na seguinte tabella comparamos os preços por que se effectuarão as vendas mensaes nos annos de 1874 e 1873 :

	1874.	1873.
	<i>Por kilog.</i>	<i>Por kilog.</i>
Janeyro.....	340 a 680 rs.	476 a 510 rs.
Fevereiro.....	340 a 680 rs.	476 a 510 rs.
Março.....	476 a 544 rs.	476 a 510 rs.
Abril.....	476 a 544 rs.	476 a 544 rs.
Maio.....	476 a 544 rs.	510 a 544 rs.
Junho.....	442 a 544 rs.	612 a 640 rs.
Julho.....	544 rs.	612 rs.
Agosto.....	340 a 476 rs.	612 rs.
Setembro.....	476 a 480 rs.	612 rs.
Outubro.....	340 a 476 rs.	340 a 680 rs.
Novembro.....	340 a 476 rs.	340 a 680 rs.
Dezembro.....	340 a 476 rs.	340 a 680 rs.

FUMO EM RÔLO DE MINAS.— Abrio o mercado em Janeiro, aos preços de 700 a 800 rs. para o fumo superior, e de 400 a 500 rs. por kilogramma para o regular. Em Fevereiro, notou-se mais firmeza, sendo vendido o fumo commum, de 680 a 784 rs. Esta alta foi motivada pela falta que se sentio de fumo bom, para o qual havia procura activa. Os fumos em latas alcançarão de 1\$157 a 1\$225 por kilogramma conforme a marca e qualidade.

A posição do mercado, de Março a Maio, foi a mesma que acabamos de descrever. Os preços, que em presença da falta de genero bom devião ter subido, conservarão-se estacionarios, porque, não havendo sortimento, os compradores retirarão-se do mercado.

Em Junho, apesar de ainda ter havido falta de fumo superior em rolos pequenos e de fumo baixo em rolos grandes, os preços conservarão-se mal sustentados. Nas vendas que se effectuarão foram pagos os seguintes preços : 817 rs. a 1\$089 para o fumo superior em latas; 680 a 817 rs. em rolos; e de 408 a 544 rs. para o ordinario tambem em rolos.

Não houve alteração sensivel no mez de Julho.

Em Agosto o fumo commum foi vendido a 400 a 540 rs. por kilo e o fumo em latas de 950 rs. a 1\$100, conforme a qualidade.

Em Setembro o mercado teve pequeno movimento, sem que os preços fossem alterados; em Outubro, porém, a procura tornou-se mais activa, experimentando os preços pequena melhora: O fumo composto foi vendido de 750 a 800 rs. e o de latas de 1\$ a 1\$200 por kilogramma.

Em Novembro e Dezembro houve sensivel falta de fumo composto.

Os preços regularão de 600 a 700 rs. para o commum e de 1\$ a 1\$200 por kilogramma para o fumo em latas.

Do exposto vê-se que não foi das mais favoraveis a

posição do fumo em róis durante o anno findo. Apesar de ter havido constante falta do de primeira qualidade os preços apresentarão permanente apathia e não se conservarão na altura que era para desejar-se.

Os motivos de tão precaria posição forão as noticias desfavoraveis que se receberão do Rio da Prata, onde a sahida deste genero tornara-se morosa e difficil. Só se realizavão com facilidade as marcas mais acreditadas de fumo em latas; as marcas menos conhecidas, porém, e o fumo em rôlo conservárão-se alli em constante frouxidão de preços e quasi invendaveis.

No mez de Dezembro, apesar de se terem recebido melhores noticias das republicas platinas, não se manifestou melhora alguma.

Parece fóra de duvida que um dos grandes motivos que tem contribuido para o descredito de algumas marcas de fumo em rôlo no sul do Imperio, é o pouco escrúpulo que tem havido em enviar-se como bom o genero de qualidade baixa. O tempo mostrará a inconveniencia de tão pernicioso abuso.

GORDURAS.—Os preços extremos por kilogramma no anno findo forão os seguintes :

	1º semestre.	2º semestre.
Sebo coado.....	340 a 388 rs.	420 a 500 rs.
Dito socado.....	240 a 320 rs.	240 a 340 rs.
Graxa.....	320 a 380 rs.	340 a 500 rs.
— — — — —		
Extremos.....	240 a 388 rs.	240 a 500 rs.
Idem em 1873.....	231 a 422 rs.	272 a 367 rs.
Idem em 1872.....	340 a 558 rs.	340 a 503 rs.

Do mesmo modo que no anno anterior não se recebeu em 1874 partida alguma de gorduras do Rio da Prata. Foi, portanto, o mercado supprido com as remessas que se fizerão do Rio-Grande do Sul. E' este um facto que registramos com verdadeira satisfação, porque demonstra que da luta travada entre a industria nacional e a estrangeira, neste ramo de negocio, os Rio-Grandenses conseguirão por fóra de combate um poderoso rival, já pela modicidade dos preços de seus productos, menos onerados de direitos de importação, já pela maneira escrupulosa com que o manufacturão, o que o tornou sympathico aos consumidores, que dão-lhe hoje a preferencia.

No dia 31 de Dezembro a existencia de gorduras do Rio-Grande era de 550,000 kilogrammas contra 880,800 ditos em igual data de 1873.

Deu-se em Dezembro, um facto que merece ser consignado. Naquelle mez os preços da gordura subirão de modo importante.

Depois cahirão em depreciação porque não só do nosso matadouro sahião diariamente cerca de 4,500 kilogrammas de sebo, como pelos baixos preços a que chegou o kerosene. O consumo da graxa continuou a ser regular, mas tendo chegado de Liverpool; por especulação para aproveitar os preços do nosso mercado, o vapor *Hypparchus* com 120 pipas, ao mesmo tempo que se avisava a reexportação de mais 180 pipas, os preços soffrêrão de modo sensível e tudo augurava máo resultado áquella operação.

Não sendo possível achar compradores para aquella partida por preço equitativo, foi ella novamente re-exportada.

JACARANDÁ.—A exportação deste genero, no anno findo, foi de 1,647 duzias de couçoiras. Comparada esta exportação com a de 1873, verifica-se na de 1874 uma differença para menos de 7,469 duzias, e com a de 1872 para mais de 6 1/12 duzias.

Relativamente aos preços por que foi esta madeira vendida em nossa praça é difficil fazer qualquer estatística, visto que as qualidades varião de modo extraordinario e por uma só partida pôdem ser offerecidos preços indicando grandes differenças, conforme a classificação e o gráo de apreciação em que a têm os compradores.

TAPIOCA.—Comparada a exportação deste producto, no anno findo, com a de 1873 verifica uma differença para mais de 253 barricas e com a de 1872 uma differença de 8,082 ditas.

MERCADO MONETARIO.

CAMBIO—Encetaremos o historico do mercado de cambio, fazendo a comparação entre as taxas minima e maxima pelas quaes se effectuárão transacções sobre Londres nos annos de 1874 e 1873.

As taxas a que alludimos forão:

Em 1874.. . . .	24 3/4 a 26 3/4.
Em 1873... . .	25 1/4 a 27 1/8 d.

Basta a simples inspecção destes algarismos para demonstrar que o anno de 1874 foi menos favoravel do que o anterior, e, se o estado do cambio prova o gráo de prosperidade e de confiança que pó tem inspirar os recursos de um paiz, essencialmente commerciante e agricola como o nosso, ainda se verifica que o anno que acabamos de atravessar foi precario para o commercio e lavoura. Entretanto, a nosso ver, a differença, embora sensível, que apresentão aquellas taxas, nada provão em desabono da prosperidade, riqueza e desenvolvimento do Brazil.

E' ella a simples expressão da agiotagem, que mais ou menos predominou na nossa praça, e filha de circunstancias economicas, que poderião ter sido previstas e remediadas em tempo.

Apenas importa esta differença as alternativas porque tem de passar um mercado, perante noticias, que os interesses particulares dos especuladores formulão como desprestigiadas para o credito publico de um paiz.

Em Janeiro o mercado de cambio abriu a 26 1/4 d. papel bancario sobre Londres, e á medida que decorrião dias, semanas, mezes, robustecia-se a confiança de que antes do fim do anno teriamos o cambio a 27 d., já porque o desenvolvimento material e a riqueza do paiz progredião de modo importante, já porque as nossas relações politicas com as republicas vizinhas e as demais nações do mundo se mantinhão no pé da mais perfeita paz.

A perspectiva em que se alimentavão as esperanças de cambio ao par desvaneceu-se, comtudo, em parte nos mezes de Maio e Junho. Haveria, porventura, motivos justificaveis que autorisassem a rapida baixa que então experimentou a taxa do papel bancario até 24 3/4 d.? Ter-se-hião dado factos estronhosos na nossa situação e relações politicas com qualquer das potencias estrangeiras? Decrescerião naquelles mezes as rendas do Estado? Manifestar se-hia, por acaso, crise monetaria na nossa praça? Uma e unica é a resposta a estas perguntas: Não!

Não houve motivos justificaveis para tão pronunciada baixa, porque as nossas relações politicas com as potencias estrangeiras são as mais cordiaes. As rendas do Estado conservárão-se no mesmo pé de prosperidade que até então se observára. A nossa praça, é certo, não dispunha de abundancia de numerario, porque a alta dos juros annunciada pelo thesouro e a concentração de dinheiro nos cofres dos bancos retrahia os capitaes, mas a sua posição não podia ainda assim ser considerada desfavoravel, apesar de se ter sentido sensível difficuldade na realização de descontos, que, entretanto, não são tão difficéis que o commercio não podesse acudir ao pagamento dos seus compromissos urgentes. Mas, dir-nos-hão, o valor da exportação, no anno findo, foi inferior ao da importação e este facto deveria influir para a baixa do cambio.

E' exacto. A nossa exportação no primeiro semestre do anno passado foi de 40,203:574#630, ao passo que o da importação elevou-se a 44,348:692#656. Existe, pois, uma differença de 4,145:118#026 contra o valor da exportação em 1874.

Mas, perguntaremos, este deficit da exportação no anno findo, insignificante como é, não teria sido coberto em 1873, em que o valor da nossa exportação directa foi superior ao da importação em 17,707:836#207?

Aquella differença não é apreciavel em tão importantes algarismos, ao passo que a segunda avulta de modo sensível e deveria trazer beneficios ao commercio geral.

Ao mesmo tempo que se não notavão causas que

pudessem influir para a baixa do cambio, os bancos, ou por excesso de prudencia, ou por um temor sem fundamento algum, punhão em pratica uma medida, que, longe de trazer beneficios ao commercio, só lhe acarretou difficuldades, mas que em todo o caso não podia senão de modo favoravel actuar sobre a posição do mercado de cambio.

Referimo-nos á accumulacão de numerario que os bancos fizeram naquelle periodo, aproveitando-se do ensejo de não receber o governo francamente dinheiro sobre letras do thesouro nacional.

Os capitães que não tinham outro emprego, achando fechados os cofres do thesouro, affluirão aos bancos que os retinhão e que difficilmente aceitavão propostas de descontos.

Ora, á vista da restricção que se notava no mercado monetario, o que obrigava os tomadores a serem acautelados nas suas operações, e em presença da prosperidade do paiz e das proximidades de uma abundantissima safra de café, como a actual, era de esperar que no correr do segundo semestre se manifestasse alta na taxa do cambio.

A agiotagem, porém, lobrigou desgraças onde havia felicidade, guerra onde havia paz, e máo estado em bancos que proseguião regularmente em suas operações.

As republicas do Prata fornecêrão meios de se chegar ao resultado que se desejava. As lutas partidarias e a linguagem inconveniente de algumas folhas argentinas forão as armas empregadas para o combate. E a victoria se não foi completa, nem por isso deixou de abalar a nossa praça. O cambio bancario desceu a 24 3/4 d.

Desvanecido, porém, o temor incutido pelos boatos adrede espalhados, os tomadores forão gradualmente adquirindo o sangue frio e a calma necessaria em casos taes, de sorte que em começo de Julho já o cambio estava a 25 1/4 d.

D'ahi data a segunda phase por que passou o mercado.

Até ao dia 16 de Novembro a firmeza e a alta nas taxas forão constantes. Os bancos saccãvãõ francamente a 26 1/2 d. e mesmo um desses estabelecimentos effectuou operação importante a 26 5/8 d.

Tudo, pois, augurava o resultado favoravel de que já fallámos.

No dia 16, porém, demos á publicidade um telegramma, que noticiava lutar o emprestimo que o governo imperial pretendia levantar na Europa com sérias difficuldades.

Foi novo signal de alarma no mercado de cambio.

Os bancos, senhores da situação, retrahirão se e tres dias depois abrião a taxa a 26 1/4 d.

Mais uma vez desvaneceu-se a esperança de alta até ao par, mais uma vez fallhãõ os calculos baseados sobre a esplendida e rica safra de café que iam tendo e sobre a prosperidade da riqueza publica e desenvolvimento material do paiz.

Provaõ fica, pois, que, se as taxas do cambio, no anno findo, forão inferiores ás de 1873, não vai nisso prova de que tivemos causas palpitantes, a não serem temores infundados, que actuassem de modo positivo na posição do mercado e que de leve affectassem o credito e a riqueza publica.

APOLICES GERAES DE 6 %.—A posição destes titulos da divida interna fundada do Imperiõ, no anno findo, não foi tão favoravel como no anterior. Os seus preços, que em 1873 conservãrão-se aos extremos de 1:030\$ a 1:080\$, em 1874 oscillãrão de 1:000\$ a 1:050\$, a dinheiro. Os factos que provocãrão as depreciacões por que passou o mercado de cambio tiverão igual influencia na posição e preços das apolices geraes de 6 %.

Em Janeiro forão os seus preços abalados pelos infundados boatos de rompimento das nossas relações politicas com a Republica Argentina, que se espalhãrão nesta praça e que tantos males causãrão ao commercio. Os compradores, que até então effectuavão transacões aos preços de 1:045\$ a 1:050\$, retirãrão-se do mercado e difficilmente offerecião 1:036\$ a 1:038\$000.

Reconhecendo a justa repugnancia dos compradores a pagar preços altos, os possuidores, que desejavão

effectuar transacões, tiverão de ceder das suas pretenções de alta, sujeitar-se a concessões nos preços e aceitar offerlas de 1:032\$. No começo de Fevereiro fizerão-se diversas operações por aquella cotação. Mais tarde, porém, desvaneceu-se de todo o panico promovido pelos boatos a que alludimos, e coube então aos possuidores mostrarem-se exigentes e pedirem alta até 1:047\$, que facilmente conseguirão.

Durou, entretanto, muito pouco tempo este estado de firmeza, que o mercado tão rapidamente assumira, porquanto em Março os preços tornãrão a baixar até 1:036\$. Apenas um ou outro lote regular pôde alcançar 1:040\$ a dinheiro, ou prazos curtos.

Em abril, apesar de não ter havido alteraçãõ alguma nos preços, notou se, contudo, mais firmeza no mercado e tudo fazia crer que um periodo de alta e firmeza não se faria esperar. Com effeito em Maio elevãrão-se os preços facilmente até 1:043\$; mas esta alta teve de desapparecer diante da apathia em que pouco depois cahio o mercado e da reserva que mostrãrão os compradores, que apenas offerecião 1:030\$, a dinheiro, não obstante gozarem naquelle mez as apolices cinco mezes de juros já vencidos. A 31 de Maio enerrãrão-se as transferencias e em Junho apenas constou a venda de um pequeno lote a 1.000\$, dividendo, para o dia 1 de Julho.

Depois do pagamento dos juros relativos ao 1º semestre, o mercado abrio logo no começo de Julho activo e firme de 1:010\$ a 1:035\$, a dinheiro, e a prazos curtos. Rapidos serião naquelle mez os progressos da alta se um dos nossos estabelecimentos bancarios não effectuassee a venda de 3.000 apolices a 1:020\$, a dinheiro. Esta operação, a principio, desanimou os especuladores; depois, porém, adquirirão o antigo estado de firmeza e mostrãrão-se exigentes, pedindo preços altos.

Em Agosto foi satisfactoria a posição do mercado. Os compradores entrãrão francamente em operações e o preço de 1:020\$, estabelecido na venda realizada no mez anterior, ceden e lugar a cotações mais elevadas, isto é, foi substituido pelo de 1:040\$, a dinheiro, que predominou em quasi todas as operações.

De Setembro até o ultimo dia de transferencia do 2º semestre, 30 de Novembro, os possuidores mostrãrão-se muito exigentes e sustentãrão os preços em alta constante desde 1:035\$ até 1:050\$ a dinheiro. Depois que se encerrãrão as transferencias não se effectuou operação alguma, de sorte que o mez de Dezembro foi de completa paralyacão. Notava-se entretanto, grande firmeza nos possuidores, e, se os compradores pretendessem entrar em transacões, terião de sujeitar-se a preços muito altos; como, porém, não lhes aproveitasse a compra feita anticipadamente, conservãrão-se reservados, na expectativa de que os preços, depois de pagos os juros do 2º semestre, experimentarão reduccão que os animasse a entrar no mercado.

EMPRESTIMO NACIONAL DE 1868.—Mais do que em 1873 os preços destes titulos no anno findo, mostrãrão-se frouxos e baixãrão até um ponto em que, desde a sua emissão, não se acreditaria que chegassem.

Esta frouxidãõ manifestou-se desde o dia 28 de Junho de 1873, em que o governo imperial, de conformidade com a clausula 2ª do art. 3º do decreto n. 4,244 de 15 de Setembro de 1868, procedeu ao primeiro sorteio das apolices que tinham de ser retiradas da circulaçãõ, sendo pagas ao par, e recebendo os possuidores sua importancia á razãõ de uma oitava de ouro por 4\$000.

Depois de realizado o sorteio os preços na praça não excedãrão durante o 2º semestre de 1873 de 1:075\$, e de então em diante a depreciacão foi quasi que permanente.

Em Janeiro e Fevereiro do anno passado, houve alguma procura e os possuidores conseguirão preços até 1:100\$, a dinheiro; de Março, porém, datou o periodo de depreciacão, que prejudicou de modo sensivel a posição do mercado e precipitou os preços em constante apathia.

Em Abril já os compradores não quizerão ir além de 1:075\$, porque naquelle mez forão pagos os juros

do 1º semestre, e em fins de Maio o mercado fechou frouxo a 1:065\$, a dinheiro. Até Setembro o movimento foi tão insignificante que os preços conserváram-se quasi que nominalmente de 1:070\$ a 1:065\$, a dinheiro; em Outubro, porém, para que os possuidores conseguissem dispôr de alguns destes titulos, depois do pagamento dos juros do 2º semestre, foi-lhes mister sujeitar-se á consideravel reduçãõ de 25\$, recebendo 1:045\$ por apolice.

Em Novembro os preços destes titulos acompanhãrão a marcha das apolices geraes de 6 %, oscillando nos extremos de 1:010\$ a 1:045\$, a dinheiro.

No mez de Dezembro foi sensivel a apathia que dominou o mercado, não só porque a época era pouco favoravel a especulações, por ser consagrada especialmente a liquidações, como porque notava alguma difficuldade na realização de cauções, tanto na praça, como nos bancos.

APOLICES PROVINCIAES. — O mercado destes titulos, no anno findo, foi tão ou mais insignificante do que em 1873.

Poucos forão os lotes que apparecêrão no mercado e em alguns casos notou-se difficuldade em achar compradores, por isso que os preços pagos em diversas transacções que se realisãrão não estavam na altura da confiança que deveria inspirar o estado de prosperidade da provincia do Rio de Janeiro, uma das mais ricas do Imperio quanto á agricultura e industria e uma das mais adiantadas quanto aos meios de viação no seu interior, que acha-se hoje em grande parte cortado por magnificas e florescentes estradas de ferro e por esplendidos caminhos de rodagem, que a ligão ás provincias limitrophes.

Acções. — Este mercado, quer no 1º, quer no 2º semestre do anno findo, mostrou geral apathia, com importante excepção, comtudo.

Os possuidores de acções, que, desejosos de as realizar, tiverão de entrar no mercado, encontrãrão difficuldade em achar compradores francos e por preços razoaveis.

O mesmo facto, entretanto, não se deu com os possuidores de acções do Banco do Brazil, porque, não só encontrãrão quasi sempre compradores francos, mas tambem caução facil e por juros modicos.

Os especuladores, que havião feito vendas a prazo, sobretudo a transferir no fim do 2º semestre, tiverão, para entrega-las, de sujeitar-se ao pagamento de differenças sensiveis, visto a alta que seus preços experimentãrão.

O desanimo que se iniciãra no mercado de acções em fins de 1873, tornou-se no correr do anno de 1874, mais pronunciado e causou maiores prejuizos. Como já tivemos occasião de dizer, á febre violenta de incorporação de companhias que por algum tempo dominou a nossa praça, não se podia seguir senão um periodo de desanimo e de geral desconfiança, como o que presenciãmos em fins de 1873 e durante 1874.

Trataremos, em seguida, de recapitular os preços extremos mensaes, pagos nas differentes operações que se realisãrão :

BANCO DO BRAZIL. — Como acima dissemos, os preços das acções deste estabelecimento forão pouco affectados pela apathia e desanimo que reinou em nossa praça durante o anno findo. Os extremos mensaes de seus preços forão os seguintes :

Janeiro, 245\$ a 240\$, a dinheiro; 242\$ a 246\$, a prazo. Fevereiro, 237\$ a 240\$, a dinheiro; 239\$, a prazo curto. Março, 239\$ a 240\$, a dinheiro. Abril, 239\$ a 240\$, a dinheiro. Maio, 240\$, a dinheiro. Junho, 232\$ a 240\$, a dinheiro. Julho, 232\$ a 240\$, a dinheiro e 245\$ para o ultimo dia de transferencia. Agosto, 240\$500 a 248\$, a dinheiro e a diversos prazos. Setembro, 248\$ a 252\$, a dinheiro. Outubro, 251\$ a 253\$, a dinheiro; 253\$ a 255\$, a prazos curtos e largos. Novembro, 250\$ a 252\$500, a dinheiro e a prazos. Dezembro, 251\$ a 256\$, a dinheiro, fechando o mercado muito firme ao ultimo preço.

BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL. — (Capital realizado 60\$) Janeiro 60\$ a 58\$, a dinheiro; Fevereiro 58\$ (capital entrado 80\$), 81\$ a 79\$ a dinheiro e a prazo; Março 77\$500 e 78\$ a dinheiro; Abril 77\$ a 78\$;

Maio 76\$; Junho 77\$; Julho 75\$ a 77\$; Agosto 76\$500 a 77\$; Outubro 74\$; Novembro 71\$ (capital realizado 100\$), 96\$ a prazo; Dezembro 98\$ e 99\$ a prazo curto.

BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO. — Janeiro 85\$ a dinheiro; Fevereiro 86\$; Março 85\$; Abril 88\$; Maio 88\$; Junho 88\$ e 89\$; Julho 84\$; Agosto 85\$; Outubro 88\$; Novembro 84\$ a 80\$. Em Dezembro nada se fez.

BANCO RURAL E HYPOTHECARIO. — Janeiro 226\$ a 228\$ a dinheiro; Fevereiro 225\$; Março 226\$ a 228\$; Abril 227\$ e 228\$; Maio 230\$; Junho 230\$; Julho 222\$ a 230\$; Agosto 224\$ a 226\$; Setembro 227\$ a 230\$; Outubro 230\$; Novembro 228 a 230\$. Em Dezembro nada se fez.

BANCO NACIONAL. — Janeiro 50\$ a 51\$, Fevereiro 50\$, Março 50\$, Abril 51\$500 a 51\$. Junho 50\$, Julho 49\$, Agosto 50\$ a 49\$500, Setembro 49\$ a 48\$, Outubro 50\$ a 47\$500, Novembro 49\$. Em Dezembro nada se fez.

BANCO PREDIAL. — Janeiro 200\$ a 203\$ a dinheiro, Março 205\$, Outubro 190\$000.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO. — No mez de Março 100\$ a dinheiro, Junho 110\$000.

BANCO BREZILIENNE FRANCAISE. — Fevereiro 75\$ a 78\$750 a dinheiro, Junho 58\$000.

Este banco, por deliberação da maioria dos accionistas, em reunião celebrada na cidade de Pariz, onde é sua sede, entrou em liquidação.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO. — Março 48\$ a dinheiro, Junho 42\$, Novembro 41\$000.

BANCO MERCANTIL DE SANTOS. — Janeiro 45\$500 a 50\$ a dinheiro, Maio 48\$, Agosto 48\$, Outubro 40\$ a 44\$500.

BANCO DO COMMERCIO. — Foi incorporado em 13 de Abril e os seus estatutos approvados pelo governo imperial em 16 de Setembro de 1874.

Seu capital é de 12,000:000\$, divididos em 6,000 acções de 200\$ cada uma, em séries de 30,000 acções.

Emittio as 30 000 acções da 1ª série.

A 1ª entrada é de 15 %, tendo já realizado 5 % e devendo realizar até 23 de Janeiro de 1875 o saldo de 10 %.

As suas operações devem ser iniciadas em fins de Janeiro.

Forão eleitos directores os Srs.: Henrique Corrêa Moreira, presidente; Felix Joaquim dos Santos Cassão, Manoel José Soares, Joaquim José Duarte, Manoel Moreira da Fonseca.

COMPANHIA DE SEGUROS ARGOS FLUMINENSE. — Janeiro 360\$ a dinheiro, Agosto 335\$000.

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA. — Fevereiro 140\$ a dinheiro, Março 180\$, Abril 120\$ e 130\$ (em leilão), Maio 130\$, Junho 140 a 145\$ (em leilão), Agosto 125\$ e Setembro 125\$ a 130\$000.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE. — Fevereiro e Abril 27\$ a dinheiro, Maio 26\$500, Agosto 24\$, Setembro 20\$ a 19\$, Outubro 20\$ e Novembro 19\$ a 20\$000.

COMPANHIA DE SEGUROS INTEGRIDADE. — Janeiro e Fevereiro 60\$ a dinheiro, Maio 58\$, Agosto 55\$ a 56\$, Setembro 55\$ e Dezembro 55\$000.

COMPANHIA DE SEGUROS CONFIANÇA. — Janeiro 20\$ a dinheiro, Março 23\$, Julho 21\$ a 22\$, Agosto 20\$ e Dezembro 17\$000.

COMPANHIA DE SEGUROS PREVIDENTE. — Janeiro 12\$ a dinheiro, Fevereiro 13\$ a 13\$500, Março 12\$ a 13\$, Abril 11\$500, Maio 11\$, Agosto 9\$, Setembro 10\$ a 9\$, Outubro 9\$ a 9\$250, Novembro 9\$ e Dezembro 9\$500.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRAZILEIRA. — Janeiro 110\$ a 100\$ a dinheiro, Fevereiro 120\$, Março 125\$ e Agosto 172\$000.

AMAZON STEAM NAVIGATION COMPANY. — Janeiro 201\$200 a dinheiro.

COMPANHIA FLUVIAL DO ALTO AMAZONAS. — Janeiro 105\$ a dinheiro.

COMPANHIA DE TRANSPORTES MARITIMO DILIGENTE. — Fevereiro 55\$ a dinheiro.

COMPANHIA DA ESTRADA DE FERRO MACAHE E CAMPOS.—Janeiro 200\$ a 170\$ a dinheiro, Março 170\$. Junho 150\$.

COMPANHIA DA ESTRADA DE FERRO DE PETROPOLIS.— Janeiro, Fevereiro e Junho 75\$ a dinheiro.

COMPANHIA DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA.— Agosto 180\$ a dinheiro.

COMPANHIA DA ESTRADA DE FERRO DA LEOPOLDINA.— Capital realizado 110\$, Janeiro 54\$ a prazo, Maio e Junho 70\$, Agosto (capital realizado 130\$) 90\$ a dinheiro, Outubro (capital realizado 160\$) 117\$000.

A 1ª secção estava definitivamente concluída e entregue ao trafego quando teve lugar a inauguração official da estrada em 8 de Outubro.

Tem de extensão 27 kilometros e conta quatro estações. A 1ª sita na parte posterior da estrada de ferro D. Pedro II, a 2ª a 3 kilometros da primeira, na freguezia de S. José de Além Parahyba, a 3ª a 9 kilometros da precedente no lugar denominado Pantano, a 4ª a 15 kilometros desta ultima, na fazenda da Volta-Grande.

A 2ª secção, comprehendida entre Volta-Grande e Santa-Isabel, tem de extensão 31 kilometros, e já se achão entregues ao trafego 17 kilometros; sendo: 11 kilometros, em 8 de Outubro proximo passado, com a abertura da estrada de S. Luiz, e 6 em 7 de Dezembro, com a abertura da estrada da Providencia.

A ultima estação comprehendida nesta secção, Santa Isabel, será brevemente entregue ao trafego.

O movimento e receita de passageiros, mercadorias, bagagens, etc., etc., attingio o algarismo de 69:282\$521, a saber:

Rendimento de Agosto a Novembro	47:955\$661
Idem de Dezembro	21:326\$860
Total	69:282\$521

COMPANHIA DE CARRIS DE FERRO DE S. CHRISTOVÃO.— Janeiro 419\$500 a 420\$, a dinheiro Junho 330\$ a 310\$, Julho 310\$ a 300\$ ex-dividendo, 322\$ dividendo para o comprador, 300\$ até o fim do anno, Agosto 290\$ a 270\$ a dinheiro, Setembro 285\$ a 300\$, Outubro 280\$, Novembro 270\$ a prazo curto.

COMPANHIA DE CARRIS DE FERRO DE S. LUIZ DO MARRANHÃO.—Março 115\$ a dinheiro.

COMPANHIA LOCOMOTORA.—Fevereiro 200\$ a 210\$ a dinheiro, Março 250\$ a 205\$, 210\$ a prazo, Abril 220\$ a 225\$ a dinheiro, Julho 195\$, Outubro 170\$000.

COMPANHIA FERRO-CARRIL DE MONTEVIDÉO.— Março 140\$ a dinheiro.

COMPANHIA DE CARRIS DE FERRO DE THERESOPOLIS.— Outubro 8\$ a dinheiro.

COMPANHIA DE CARRIS DE FERRO DE NITHEROHY.— Janeiro 120\$ a dinheiro, 160\$ a prazo largo.

COMPANHIA DE CARRIS DE FERRO DE LISBOA.— Janeiro 135\$ a 160\$ a dinheiro, Março 180\$, Junho 175\$, Novembro 160\$000.

COMPANHIA DE CARRIS DE FERRO DE BRUXELLAS.— Março 172\$ a dinheiro.

COMPANHIA DE MINERAÇÃO DE OURO E COBRE DO SUL DO BRAZIL.—Fevereiro, 1ª emissão, 60\$ a 40\$ a dinheiro; Abril 110\$ a 50\$; Maio, 2ª emissão, 8\$ a 10\$ de premio a dinheiro; Julho, 1ª emissão, 45\$ a 42\$ a dinheiro, 2ª dita 1\$ a 3\$ por acção; Agosto, 1ª emissão, 50 a 60\$; 2ª dita 12\$500 a 10\$; Setembro, 2ª emissão, 18\$500 ao par a dinhei o, 27\$500 a prazo; Novembro, 1ª emissão, 65\$000.

COMPANHIA DAS DOGAS DE D. PEURO II.—Janeiro, 30\$ a dinheiro; Março 29\$ a 30\$; Maio 25\$; Junho 22\$; Setembro 30\$; Novembro 35\$000.

COMPANHIA BRAZILHEIRA INDUSTRIAL — Setembro 200\$ a dinheiro.

COMPANHIA COMMERCIO E LAVOURA. — Janeiro 59\$ a dinheiro, Março 54\$ a 53\$, Maio 30\$ a 40\$, Junho 50\$, Julho par, Agosto 51\$, Outubro 34\$ a 35\$000.

COMPANHIA COMMERCIO DE CAFÉ. — Janeiro e Março par 60\$ a dinheiro, Julho 58\$, Outubro 70\$000.

COMPANHIA DE CARRUAGENS FLUMINENSE.—Abril 185\$ a dinheiro, Agosto 160\$000.

RIO DE JANEIRO GAS COMPANY. — Janeiro 300\$ a 310\$ a dinheiro, Fevereiro 300\$000.

CAMPOS GAS COMPANY. — Março par 200\$ a dinheiro.

COMPANHIA DE PESCA GUANABARA. — Agosto 150\$ a dinheiro.

COMPANHIA ECONOMIA. — Fevereiro 45\$ a dinheiro; Agosto 73\$ a 74\$000.

COMPANHIA DO MERCADO DE NITHEROHY. — Julho e Setembro par a dinheiro.

METAES.—Em Janeiro o movimento dos soberanos foi insignificante, mas seus preços sustentárão-se firmes de 9\$300 a 9\$530 a dinheiro; em Fevereiro, porém, o mercado mostrou-se frouxo, baixando os preços gradualmente até 9\$340 a 9\$240 a dinheiro

Em Março houve reacção, e os preços subirão de 9\$380 a 9\$400 a dinheiro. Depois de subirem os preços, em Abril, até 9\$490 a dinheiro, os compradores retirárão-se do mercado, que fechou frouxo a 9\$390 a prazo curto.

Em Maio as oscillações do mercado de cambio tiveram muita influencia nos preços dos soberanos. No começo do mez fizerão-se vendas a 9\$460 a dinheiro, mais tarde a 9\$700 a dinheiro e 9\$720 e 9\$750 a prazo curto.

Não foi, entretanto, longo o periodo em que se sustentárão taes cotações, porque até 18 difficilmente se obtinha 9\$500 a dinheiro. Desde então até o fim do mez firmárão-se novamente os preços a 9\$650.

O movimento em Junho foi regular, mas os preços conservárão se frouxos de 9\$620 a 9\$460, a dinheiro, fechando, porém, no dia 30 a 9\$560, a dinheiro.

Houve ainda em Julho actividade regular no mercado, oscillando os preços de 9\$550 a 9\$300, a que fechárão frouxos.

Na primeira quinzena de Agosto sustentárão-se os preços firmes, sendo negociados lotes regulares de 9\$390 a 9\$470; nos ultimos 15 dias, porém, mostrárão-se frouxos, apenas conseguindo o possuidor de um lote de 20,000 alcançar 9\$400, a dinheiro. A 31 o mercado fechou mais firme a 9\$410.

O receio de que chegassem supprimentos do sul, foi o motivo da depressão que a principio se manifestára.

Influiu ainda em Setembro nos preços e posição do mercado as oscillações do cambio. No começo do mez fizerão-se vendas a 9\$360; mais tarde, porém, o mercado tornou-se frouxo e fechou a 9\$220 a dinheiro.

Até o dia 16 de Outubro oscillárão os preços nos limites de 9\$200 e 9\$280 para lotes regulares, e de 9\$180 a 9\$300 para partidas pequenas, preços a que se effectuárão diversas transacções. Do Rio da Prata chegarão £ 60,000, que forão negociadas a 9\$210 e 9\$220 a dinheiro. Os principaes compradores retirárão-se do mercado e os possuidores, apesar de tudo, mostrárão-se firmes, pedindo 9\$240. Em seguida o mercado tornou a afrouxar, e fechou de 9\$200 a 9\$180 a dinheiro.

De 1 a 13 de Novembro esteve o mercado pouco activo de 9\$170 a 9\$160 a dinheiro. A 16 desenvolveu-se grande actividade e forão vendidos cerca de 30,000 soberanos de 9\$180 a 9\$230. Nada se fez até 19; neste dia, porém, os compradores entrárão francamente no mercado e realizárão 25,000 soberanos aos preços de 9\$230 a 9\$300 a dinheiro, e a 9\$300 a prazo curto. Desde então até o fim do mez houve completa apathia.

Em Dezembro o movimento foi insignificante a 9\$300, preço que vigorou durante todo o mez.

DESCONTOS.—No começo de anno, em Janeiro, houve em alguns dias facilidade e em outros difficuldade na realização de descontos ás taxas de 5 a 10 %. Até o fim do 1º semestre o estado foi quasi que o mesmo, sendo, porém, mais longos os periodos de falta de numerario, do que de abundancia. No fim do semestre foi que o mercado mais se resentio, porque o thesouro nacional annunciou receber dinheiro ás taxas de

5 %..... a 4 mezes.
5 1/2 %..... a 6 »
6 %..... a 12 »

No segundo semestre a falta de numerario, sobretudo para cauções, tornou-se um pouco mais sensivel, tendo havido occasião, em Dezembro, de não se achar taxa razoavel para letras do proprio thesouro. As taxas extremas deste semestre forão de 5 1/2 a 10 %.

TABELLAS.

N. 1.—Demonstração comparativa da renda de importação arrecadada pela alfandega nos annos de 1864 a 1874.

N. 2.—Dita da renda de exportação dito.

N. 3.— Fundos movidos para Londres pelo governo imperial em 1874.

N. 4.— Preços extremos mensaes das apolices geraes de 6 %.

N. 5.—Entradas de café em saccas nos annos de 1871 a 1874.

N. 6.—Estado da divida interna fundada.

N. 7.—Exportação total do café desde 1830 até 1874.

N. 8.— Assucar entrado no Rio de Janeiro e depositado nos differentes trapiches, da safra de 1873 a 1874.

N. 9.— Exportação de couros nos ultimos seis annos.

N. 10.—Exportação do assucar nos ultimos seis annos.

N. 11.—Demonstração comparativa dos productos nacionaes entrados por cabotagem em 1873 e 1874.

N. 12.— Importação e reexportação de carne secca em 1873 e 1874 e consumo no ultimo quinquennio.

N. 13.—Preços mensaes de carne secca em 1870 a 1874.

N. 14.—Exportação dos principaes productos do paiz de 1860 a 1874.

N. 15.—Valor official da exportação de generos nacionaes do mercado do Rio de Janeiro em 1873 e 1º semestre de 1874.

N. 16.—Resumo do café embarcado mensalmente em 1870 e 1874.

N. 17.—Vendas mensaes de café em saccas e existencias em 1873 e 1874.

N. 18.—Demonstração do assucar das nove ultimas safras.

N. 19.—Estradas de ferro do Brazil.

N. 20.—Preços extremos mensaes do café em 1874, comparados com os dos tres annos anteriores.

N. 21.— Entradas e preços médios dos cereaes em 1874.

N. 22.—Estado da divida externa fundada.

N. 23.—Saques effectuados no anno de 1874.

N. 24.—Preços do assucar nos ultimos cinco annos.

N. 25.—Resumo da exportação de café nos ultimos vinte e quatro annos.

N. 26.—Somma da exportação de café nas ultimas vinte e quatro colheitas.

N. 27.—Preços extremos mensaes das apolices do emprestimo nacional de 1868.

N. 28.—Preços extremos mensaes dos soberanos em 1874.

N. 29.—Movimento comparativo do porto do Rio de Janeiro nos ultimos dez annos.

N. 30.—Preços extremos mensaes dos fretes em 1874.

N. 31.—Exportação de valores.

N. 1. — DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DE IMPORTAÇÃO ARRECADADA NOS ANOS DE 1865 A 1874.

	1865	1866	1867	1868	1869
1º semestre....	7,696:479#487	8,620:178#120	10,820:671#918	7,442:761#778	10,528:888#522
2º semestre....	7,777:327#447	8,941:571#010	11,593:501#516	8,821:205#828	15,480:110#613
Total....	15,473:806#934	17,561:749#130	22,414:173#434	16,263:967#606	26,009:999#135

	1870	1871	1872	1873	1874
1º semestre....	10,810:235#452	13,816:053#111	14,037:176#237	14,611:925#204	15,778:301#457
2º semestre....	11,752:777#149	14,603:372#549	14,346:342#253	15,015:289#253	15,996:552#533
Total....	22,563:012#601	28,419:425#660	28,433:518#490	29,627:214#457	31,774:853#990

N. 2. — DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DE EXPORTAÇÃO ARRECADADA NOS ANOS DE 1865 A 1874.

	1865	1866	1867	1868	1869
1º semestre....	2,341:045#826	2,126:590#154	2,713:411#218	3,459:806#100	4,244:202#155
2º semestre....	2,430:116#421	2,632:780#686	3,838:845#480	4,158:692#700	3,492:790#230
Total....	4,771:162#247	4,759:370#840	6,552:256#698	7,618:498#800	7,736:992#385

	1870	1871	1872	1873	1874
1º semestre....	2,510:551#733	3,411:351#456	2,444:194#528	4,367:596#334	3,906:725#139
2º semestre....	3,695:930#690	3,761:279#706	5,014:018#402	4,545:035#082	5,007:623#491
Total....	6,206:482#423	7,172:631#162	7,458:212#930	8,912:631#416	8,914:348#630

N. 3. — FUNDOS MOVIDOS PARA LONDRES PELO GOVERNO IMPERIAL NO DECURSO DO ANNO DE 1874

ESTAÇÕES.	CAMBIOS.	LIBRAS ESTERLINAS.	RÉIS.
Thesouro Nacional	Diversos.	2,680,000	24,839:388#323
Thesouraria de Pernambuco	26 %	7 000	63:696#682
Dita do Pará	26 %	1,500	13:457#940
		<u>2,688,500</u>	<u>24,916:542#945</u>

N. 4. — PREÇOS EXTREMOS MENSAES DAS APOLICES GERAES DE 6 % E VALOR NOMINAL DE 1:000#, NOS ULTIMOS TRES ANOS

MEZES.	1874	1873	1872
Janeiro	1:036#000 a 1:050#000	1:030#000 a 1:080#000	987#500 a 1:000#000
Fevereiro	1:032#000 a 1:047#000	1:052#000 a 1:070#000	995#000 a 1:030#000
Março	1:036#000 a 1:040#000	1:042#000 a 1:075#000	1:015#000 a 1:035#000
Abril	1:038#000 a 1:040#000	1:052#000 a 1:065#000	1:015#000 a 1:035#000
Maió	1:030#000 a 1:043#000	1:055#000 a 1:070#000	1:020#000 a 1:050#000
Junho	1:000#000 (ex-div.)	a 1:065#000	1:020#000 a 1:040#000
Julho	1:010#000 a 1:035#000	1:044#000 a 1:050#000	1:006#000 a 1:028#000
Agosto	1:020#000 a 1:040#000	1:045#000 a 1:048#000	1:025#000 a 1:030#000
Setembro	1:035#000 a 1:045#000	1:044#000 a 1:045#000	1:024#000 a 1:030#000
Outubro	a 1:040#000	1:052#000 a 1:050#(ex-div.)	1:028#000 a 1:047#000
Novembro	1:040#000 a 1:050#000	1:065#000 a 1:075#000	1:040#000 a 1:030#000
Dezembro	Nominal	1:048#(ex-div.)	1:051#000 a 1:032#(ex-d.)
Extremos do anno ..	1:000#000 a 1:050#000	1:030#000 a 1:080#000	987#000 a 1:050#000

N. 5. — TABELLA COMPARATIVA DAS ENTRADAS DE CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, NOS ANNOS DE 1871 A 1874.

MEZES	1871			1872		
	CABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	SOMMA.	CABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	SOMMA.
Janeiro	84,050	123,299	207,349	55,394	68,079	123,473
Fevereiro	104,213	161,647	265,860	82,559	74,077	156,636
Março	89,674	168,854	258,528	44,558	36,101	80,659
Abril	85,799	94,141	179,940	15,340	20,695	36,035
Maió	57,289	127,130	184,419	17,363	23,029	40,392
Junho	72,363	92,975	165,338	25,156	48,688	73,844
Julho	76,099	105,681	181,780	61,760	20,197	81,957
Agosto	113,716	152,158	265,874	69,902	178,647	248,549
Setembro	83,520	149,671	233,191	108,317	207,048	315,365
Outubro	107,693	119,411	227,104	91,424	210,473	301,897
Novembro	81,104	107,210	188,314	77,127	113,638	190,765
Dezembro	74,296	68,150	142,446	79,989	186,651	266,640
Total	1,029,816	1,470,327	2,500,143	728,889	1,187,323	1,916,212

MEZES	1873			1874		
	CABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	SOMMA.	CABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO
Janeiro	92,778	184,457	277,235	139,290	47,823	35,067
Fevereiro	114,552	152,051	266,603	122,833	50,359	38,302
Março	66,667	81,856	148,523	87,536	53,303	37,683
Abril	84,642	56,731	141,373	44,370	25,728	19,650
Maió	72,381	103,771	176,152	34,185	33,239	14,948
Junho	65,931	102,162	168,093	26,054	30,346	10,951
Julho	67,177	112,393	179,570	27,147	92,610	20,901
Agosto	62,812	132,577	195,389	67,226	223,724	42,899
Setembro	57,864	118,095	175,959	71,539	236,651	55,496
Outubro	70,938	116,348	187,286	89,346	225,345	54,236
Novembro	44,079	78,922	123,001	97,271	229,149	49,688
Dezembro	45,414	71,556	116,970	81,547	205,130	45,849
Total	845,235	1,310,919	2,156,154	888,344	1,452,907	425,670

N. 6. — ESTADO DA DIVIDA INTERNA FUNDADA ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1874

LEI DE 15 DE NOVEMBRO DE 1827		EMISSÃO	AMORTIZAÇÃO	TOTAL CIRCULANTE
Apólices de 6 %	Rio de Janeiro	244,863:100#000		
	Espirito-Santo	89:600#000		
	Bahia	6,937:200#000		
	Sergipe	73:200#000		
	Alagoás	9,600#000		
	Pernambuco	2,369:000#000		
	Parahyba	9:400#000		
	Rio-Grande do Norte	9:600#000		
	Ceará	130:600#000		
	Maranhão	1,525:000#000		
	Pará	357:200#000		
	Amazonas	11:400#000		
	S. Paulo	121:000#000		
	Santa-Catharina	148:400#000		
	S. Pedro	1,532:000#000		
Minas-Geraes	488:800#000			
Mato-Grosso	572:000#000			
Apólices de 5 %	Rio de Janeiro	259,247:100#000	3,672:000#000	255,575:100#000
	Bahia	1,466:600#000	161:200#000	1,305:400#000
	Pernambuco	290:200#000		
	Maranhão	64:400#000		
	S. Pedro	36:400#000		
	S. Pedro	79:600#000		668:000#000
Apólices de 4 % Rio de Janeiro	Goyaz	41:000#000		
	Mato-Grosso	156:400#000		
	Rio de Janeiro	119:600#000		119:600#000
Decreto n. 4,244 de 15 de Setembro de 1868.		261,501:300#000	3,833:200#000	257,668:100#000
Apólices de 6 % do empréstimo nacional		30,000:000#000	2,080:500#000	27,919:500#000
		291,501:300#000	5,913:700#000	285,587:600#000

N. 7. — EXPORTAÇÃO TOTAL DE CAFÉ DESDE 1830 ATÉ 1873.

ANNOS	SACCAS DE 60 KIL.	ANNOS	SACCAS DE 60 KIL.
1831.....	548,357	1853.....	2,005,441
1832.....	585,915	1854.....	2,434,084
1833.....	687,136	1855.....	2,858,107
1834.....	686,462	1856.....	2,570,016
1835.....	792,572	1857.....	2,570,480
1836.....	859,706	1858.....	2,230,759
1837.....	743,185	1859.....	2,485,384
1838.....	938,563	1860.....	2,825,157
1839.....	1,088,680	1861.....	2,533,534
1840.....	1,307,921	1862.....	2,819,656
1841.....	1,258,892	1863.....	1,652,259
1842.....	1,410,984	1864.....	1,811,929
1843.....	1,426,926	1865.....	3,197,464
1844.....	1,509,317	1866.....	2,368,635
1845.....	1,458,767	1867.....	3,255,980
1846.....	1,849,833	1868.....	2,772,929
1847.....	2,009,343	1869.....	3,139,789
1848.....	2,093,366	1870.....	2,704,742
1849.....	1,786,744	1871.....	2,884,626
1850.....	1,644,648	1872.....	2,460,351
1851.....	2,498,995	1873.....	2,433,709
1852.....	2,333,839	1874.....	2,673,281

N. 8. — DEMONSTRAÇÃO DO ASSUCAR, DAS DEZ ULTIMAS SAFRAS, ENTRADO NO MERCADO DO RIO DE JANEIRO.

SAFRAS	CAIXAS	BARRICAS	SACCAS
1863 a 1864.....	12,399	11,455	178,844
1864 a 1865.....	14,135	10,325	139,873
1865 a 1866.....	13,467	8,877	154,559
1866 a 1867.....	11,461	3,384	196,761
1867 a 1868.....	10,861	2,638	415,510
1868 a 1869.....	9,438	2,211	234,273
1869 a 1870.....	7,198	3,101	263,762
1870 a 1871.....	5,248	3,884	349,271
1871 a 1872.....	3,586	3,445	428,332
1872 a 1873.....	1,941	3,891	398,647
1873 a 1874.....	2,156	793	250,437

N. 9. — EXPORTAÇÃO COMPARADA DE COUROS NOS ULTIMOS SEIS ANOS

DESTINO	1869	1870	1871	1872	1873	1874
Canal.....	7,684	1,300	20,800	33,305	31,920	31,160
França.....	47,683	42,614	51,074	33,412	49,086	50,075
Inglat.....	15,601	8,436	6,355	2,657	10,690	12,284
Medit.....	—	758	852	728	—	—
Portug.....	832	8,399	7,804	1,955	5,879	1,479
Est-U.....	7,341	—	—	—	—	—
V. port.....	6,224	—	140	1,002	975	673
Total.....	85,365	61,507	87,025	73,059	98,550	95,671

N. 10. — EXPORTAÇÃO COMPARADA DO ASSUCAR NOS ULTIMOS 14 ANOS, CALCULADA EM CAIXAS, E AO PESO MÉDIO DESTAS OS OUTROS VOLUMES.

DESTINO.	1861	1862	1863	1864	1865	1866	1867	1868	1869	1870	1871	1872	1873	1874
França.....	5,431	3,859	804	1,738	348	47	—	—	12	—	4	1	3	157
Inglaterra....	45	—	845	—	—	—	19	222	60	—	—	1	7	—
Mediterraneo...	2,717	1,791	1,225	813	23	—	50	—	—	—	54	238	—	—
Portugal.....	1,781	2,033	2,917	2,234	836	791	257	582	744	1,553	98	37	79	813
Rio da Prata...	1,615	3,940	2,255	2,306	2,619	5,298	1,913	3,734	2,980	5,282	3,738	1,331	324	1,443
Varios portos..	746	1,195	1,676	45	796	—	3,998	647	5	5	28	144	11	19
Total.....	12,335	12,818	9,722	7,136	4,622	6,136	6,237	5,185	3,801	6,840	3,922	1,752	424	2,462

N. 11. — DEMONSTRAÇÃO COMPARATIVA DOS PRODUCTOS NACIONALES ENTRADOS POR CABOTAGEM NOS ANOS DE 1873 E 1874.

ANNO:	AGUARDENTE.		ALGODÃO.	ARROZ.	ASSUCAR.			CAFFÉ.	CARNE SECCA.	COUROS.	FUMO.	MADEIRA.	MEIOS DE SOLA.	SEBO.
	Pipas	Barris			Caixas	Barricas	Saccos							
1874.....	14,647	625	528,080	52,796	1,312	326	888,344	5,246,726	16,107	1,198,534	31,006	135,458	800,201	
1873.....	13,557	101	1,270,606	50,519	4,232	1,623	838,838	5,344,988	9,250	5,448,161	29,906	59,459	115,788	
Augmento em 1874.	1,090	524	—	2,277	—	—	49,506	—	6,857	—	1,100	75,999	684,413	
Diminuição em 1874	—	—	742,526	—	2,920	1,297	—	98,262	—	4,249,627	—	—	—	

N. 12.—MAPPA DA IMPORTAÇÃO E REEXPORTAÇÃO DE CARNE SECCA NO MERCADO DO RIO DE JANEIRO NOS ANOS DE 1873 E 1874, E SEU CONSUMO NO ULTIMO QUINQUENNIO.

	PORTO-ALEGRE	RIO-GRANDE	MONTEVIDÉO E ENTRE-RIOS	BUENOS-AYRES	REEXPORTAÇÃO
	kilos	kilos	kilos	kilos	kilos
Janeiro	—	87,550	1,420,283	633,598	—
Fevereiro	—	—	867,460	452,670	—
Março	—	243,351	2,822,562	1,119,230	—
Abril	65,709	935,563	1,455,962	997,000	190,619
Maió	17,800	1,401,702	2,808,515	1,191,535	950,785
Junho	39,000	469,259	1,039,876	798,600	310,023
Julho	—	205,960	1,534,008	1,650,161	—
Agosto	—	316,290	1,948,339	1,137,300	207,000
Setembro	95,612	622,000	1,017,530	437,000	639,200
Outubro	—	746,928	2,012,635	687,323	150,000
Novembro	—	—	1,765,980	1,823,000	158,000
Dezembro	—	—	1,974,870	1,221,050	137,700
Total.....	218,121	5,028,605	20,668,020	12,148,477	2,743,327

RESUMO

Existião no dia 1º de Janeiro	<i>Kilos.</i> 3,209,323	
Entrárão do Rio-Grande.....	5,028,605	
Idem de Porto-Alegre.....	218 121	
Idem de Montevidéo e Entre-Rios	20,668,010	
Idem de Buenos-Ayres	12,148,477	
Reexportárão-se.....	<hr/> 2,743,327	41,272,536
Existião no dia 31 de Dezembro.....	4,241,050	
	<hr/>	6,984,377
Consumo em 1874.....		<hr/> 34,288,159
Idem em 1873		33,704,215
Idem em 1872		31,404,427
Idem em 1871		28,365,935
Idem em 1870		30,655,207
Idem em 1869		33,255,653

Da comparação destes algarismos se vê que o consumo da carne secca, durante o anno findo, foi maior em 583,944 kilos que o de 1873, em 2,883,732 ditos que o de 1872, em 5,922,224 ditos que o de 1871, em 3,632,952 ditos que o de 1870, e em 1,052,506 que o de 1869.

N. 13. — PREÇOS MENSAES DA CARNE SECCA DURANTE OS ANNOS DE 1871 A 1874.

MEZES	RIO-GRANDE DO SUL			
	POR KILOGRAMMA			
	1874	1873	1872	1871
Janeiro	160 rs. a 240 rs.	68 rs. a 95 rs.	163 rs. a 285 rs.	204 rs. a 408 rs.
Fevereiro	170 » a 272 »	245 » a 272 »	136 » a 258 »	204 » a 285 »
Março	300 » a 320 »	204 » a 245 »	95 » a 231 »	258 » a 306 »
Abril	180 » a 240 »	136 » a 245 »	95 » a 217 »	217 » a 258 »
Maió	160 » a 240 »	129 » a 217 »	190 » a 258 »	204 » a 258 »
Junho	180 » a 250 »	122 » a 217 »	136 » a 231 »	163 » a 231 »
Julho	220 » a 260 »	163 » a 190 »	149 » a 231 »	74 » a 217 »
Agosto	220 » a 290 »	108 » a 190 »	169 » a 231 »	102 » a 217 »
Setembro	220 » a 320 »	136 » a 231 »	163 » a 217 »	122 » a 245 »
Outubro	220 » a 320 »	190 » a 245 »	136 » a 217 »	177 » a 306 »
Novembro	260 » a 380 »	122 » a 245 »	108 » a 217 »	163 » a 285 »
Dezembro	200 » a 290 »	68 » a 217 »	81 » a 190 »	136 » a 272 »

MEZES	RIO DA PRATA			
	POR KILOGRAMMA			
	1874	1873	1872	1871
Janeiro	160 rs. a 340 rs.	122 rs. a 306 rs.	166 rs. a 354 rs.	204 rs. a 238 rs.
Fevereiro	200 » a 360 »	68 » a 299 »	136 » a 326 »	217 » a 340 »
Março	220 » a 400 »	177 » a 299 »	108 » a 340 »	245 » a 374 »
Abril	140 » a 290 »	108 » a 285 »	95 » a 326 »	231 » a 326 »
Maió	120 » a 290 »	108 » a 245 »	136 » a 367 »	190 » a 313 »
Junho	140 » a 310 »	122 » a 245 »	136 » a 340 »	170 » a 313 »
Julho	160 » a 300 »	122 » a 245 »	136 » a 326 »	122 » a 306 »
Agosto	160 » a 320 »	108 » a 245 »	122 » a 313 »	102 » a 313 »
Setembro	190 » a 380 »	102 » a 272 »	108 » a 313 »	136 » a 313 »
Outubro	160 » a 380 »	163 » a 374 »	129 » a 299 »	177 » a 374 »
Novembro	160 » a 400 »	197 » a 374 »	122 » a 285 »	122 » a 374 »
Dezembro	100 » a 400 »	170 » a 272 »	108 » a 306 »	211 » a 304 »

N. 14. — EXPORTAÇÃO DOS PRINCIPAES PRODUCTOS DO PAIZ NOS ANNOS DE 1859 A 1874.

ANNOS.	Aguard.	Algodão.	Arroz.	Assucar.	Café.	Chifres.	Couros.	Fumo.	Jacarandá.	Meios de sola.	Tap.
	Pipas.	Kilogs.	Saccos	Caixas.	Saccas de 60 kilog.				Kilogs.		
1859....	1,497	—	405	7,785	2,483,692	333,661	81,297	1,040,580	1,282 3/12	450	3,930
1860....	944	—	489	3,235	2,602,297	314,716	57,003	1,860,341	1,943 5/15	3,634	5,961
1861....	1,109	—	1,456	12,335	2,531,843	170,586	79,512	1,381,800	1,588 4/12	3,314	9,172
1862....	2,901	—	417	12,818	1,816,919	115,498	70,815	1,687,216	1,337 9/12	—	13,006
1863....	2,754	—	—	9,722	1,651,633	283,237	63,944	1,404,775	1,470 10/12	100	4,211
1864....	2,274	—	—	7,136	1,810,697	180,178	85,129	1,627,652	1,552	180	5,046
1865....	3,002	—	1,160	4,622	2,204,387	119,930	90,716	2,171,769	1,255 6/12	220	5,827
1866....	2,019	2,877,133	451	6,042	2,367,022	191,288	75,603	1,983,972	623 5/12	50	8,942
1867....	3,865	5,208,977	—	6,237	3,116,634	116,860	70,141	3,032,897	568 3/12	500	11,394
1868....	5,435	8,303,595	—	5,185	2,771,076	258,544	88,709	1,957,472	4,591 4/12	372	10,202
1869....	6,215	3,307,037	—	3,801	3,137,819	147,446	85,365	1,755,396	1,112 11/12	95	12,913
1870....	5,426	1,314,594	233	6,840	2,702,901	165,909	61,507	621,151	1,043	—	7,175
1871....	5,944	2,329,275	25	3,772	2,822,026	114,900	88,014	2,316,848	1,019 11/12	—	6,165
1872....	4,088	1,803,364	408	1,940	2,332,284	180,112	79,386	2,055,953	1,640 11/12	—	12,903
1873....	73	1,603,643	31	251	2,259,343	87,740	98,556	1,114,324	9,116	100	4,586
1874....	479	222,997	2,622	2,462	2,558,332	172,253	95,671	633,866	1,647	180	4,821

N. 15.—QUADRO DEMONSTRATIVO DO VALOR OFFICIAL DA EXPORTAÇÃO DE GENEROS NACIONAES NO MERCADO DO RIO DE JANEIRO, POR ARTIGOS E DESTINOS, NO ANNO DE 1873, E 1º SEMESTRE DE 1874.

GENEROS	ALLEMANHA	AUSTRIA	BALTICO	BELGICA	CANAL
Aguardente.....	38200	—	—	138600	—
Algodão.....	—	—	—	338480	—
Assucar.....	—	—	—	—	37:9568411
Café em grão.....	2,312:5618596	—	—	1,192:1208285	2,295:4948240
Charutos.....	178500	—	—	378500	—
Chifres.....	—	—	—	—	—
Cigarros.....	208850	—	—	58940	—
Couros.....	7:9438640	—	—	—	83:2508000
Crina.....	—	—	—	—	—
Crystal em bruto.....	8098280	—	—	—	—
Doces.....	5188020	—	—	1418700	—
Farinhas.....	358680	—	—	18200	—
Fumo.....	5808820	—	—	—	—
Gommas.....	—	—	—	—	—
Ipecacuanha.....	—	—	—	—	—
Madeiras.....	1508000	—	—	—	—
Massas alimentares.....	718570	—	—	—	—
Pedras preciosas.....	—	—	—	—	—
Toucinho.....	—	—	—	—	—
Diversos.....	7488570	—	—	1:1818980	—
Total no 1º semestre de 1874	2,323:4608726	—	—	1,193:5358685	2,416:7008651
Idem no anno de 1873.....	5,530:9968837	87:3388920	558:2728300	1,555:5688997	5,485:2078654

GENEROS	DINAMARCA	ESTADOS-UNIDOS	FRANÇA	GRÃ-BRETANHA	HESPANHA
Aguardente.....	—	98600	3288398	68000	428480
Algodão.....	—	—	23:7788580	2:2198740	—
Assucar.....	—	—	3:5538830	51:8678042	—
Café em grão.....	—	21,481:7938065	4,014:5138165	2,716:8178771	2668040
Charutos.....	—	—	1958000	2758000	—
Chifres.....	—	—	6:8808000	—	—
Cigarros.....	—	—	—	138360	—
Couros.....	—	—	260:6778238	18:2938620	—
Crina.....	—	—	1:2138220	5958320	—
Crystal em bruto.....	—	—	—	6488000	—
Doces.....	—	158200	8798400	5818150	—
Farinhas.....	—	—	908800	198520	—
Fumo.....	—	—	—	1:6198880	—
Gommas.....	—	—	48800	1:2238490	—
Ipecacuanha.....	—	—	—	—	—
Madeiras.....	—	56:3308430	163:9798900	648000	5:1508000
Massas alimentares.....	—	—	6:7708410	2:3468870	—
Pedras preciosas.....	—	—	172:1008000	90:7058580	—
Toucinho.....	—	—	78700	2:5218830	—
Diversos.....	—	3418960	5:9058720	—	1:1008000
Total no 1º semestra de 1874	—	21,538:4908255	4,660:8788161	2,889:8188173	6:5588530
Idem no anno de 1873.....	174:5178200	52,553:6778764	10,093:9768991	4,984:1748090	39:2388830

Continuação da tabella n. 15.

GENEROS	ITALIA	MEDITERRANEO	PACIFICO	PORTUGAL	RIO DA PRATA
Aguardente	86#800	—	33#984	6:340#689	24:291#953
Algodão.....	—	16:115#380	—	8:758#285	228#000
Assucar.....	96#196	—	—	43:719#870	32:231#283
Café em grão.....	107:796#214	70:349#508	31:780#885	2,803:720#796	887:621#132
Charutos.....	12#500	—	752#500	610#000	395#000
Chifres.....	—	—	—	—	—
Cigarros.....	—	—	—	53#460	76:401#020
Couros.....	—	—	—	6:758#200	374#150
Crina	—	—	—	—	—
Crystal em bruto.....	—	—	—	—	—
Doces.....	16#800	—	—	6:337#950	42:130#600
Farinhas.....	—	—	—	1:241#560	9:313#600
Fumo.....	—	—	—	4:484#522	391:573#034
Gommas	—	—	—	885#470	—
Ipecacuanha.....	—	—	—	459#000	—
Madeiras.....	—	—	—	11:374#610	—
Massas alimentares.....	—	—	—	306#900	108#980
Pedras preciosas.....	—	—	—	—	—
Toucinho.....	—	—	—	28#600	1:320#000
Diversos.....	291#940	1:157#000	5:140#000	4:849#546	8:821#530
Total do 1º semestre de 1874	108:300#450	87:621#888	37:707#369	2,899:929#458	1,474:810#292
Idem no anno de 1873.....	159:954#256	2,305:476#270	14:754#600	6,234:717#484	1,889:857#770

GENEROS	RUSSIA	SUECIA	DIFFERENTES PORTOS	TOTAL POR ARTIGOS	
				1º semestre de 1874	Em 1873
Aguardente.....	—	—	—	31:156#704	10:654#631
Algodão.....	—	—	—	51:133#465	784:463#559
Assucar.....	—	—	—	169:424#632	70:915#569
Café em grão.....	318:728#418	228:092#748	—	38,461:655#863	89,555:873#326
Charutos.....	—	—	—	2:295#000	2:275#000
Chifres.....	—	—	—	6:880#000	15:648#000
Cigarros.....	—	—	—	76:494#630	144:394#960
Couros.....	—	—	—	377:296#856	742:701#620
Crina	—	—	—	1:808#540	4:193#860
Crystal em bruto.....	—	—	—	1:457#280	19:070#160
Doces.....	—	—	—	50:620#820	69:663#039
Farinhas.....	—	—	—	10:702#360	8:360#780
Fumo.....	—	—	—	398:258#256	686:273#304
Gommas	—	—	—	2:113#760	6:636#370
Ipecacuanha.....	—	—	—	459#000	5:122#950
Madeiras.....	—	—	—	237:04#940	350:197#291
Massas alimentares.....	—	—	—	9:604#730	56:365#910
Pedras preciosas.....	—	—	—	262:805#580	729:439#000
Toucinho.....	—	—	—	1:356#300	860#200
Diversos.....	—	—	18:941#836	51:001#912	94:965#209
Total do 1º semestre de 1874	318:728#418	228:092#748	18:941#836	40,203:574#630	—
Idem no anno de 1873.....	480:552#320	1,181:049#995	28:742#450	—	93,358:074#738

N. B. — Forão despachados para exportação : em 1872, em ouro em pó, barra, etc., 726:971#230; em prata dito, 15:233#240; em 1873 : em ouro em pó, barra, etc., 500:508#260, e em prata dito, 7:418#176; e no 1º semestre de 1874 : ouro em pó, barra, etc., 647:557#434. Não houve exportação de prata no 1º semestre de 1874.

N. 16. — RESUMO DO CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, EMBARCADO MENSALMENTE NOS ANOS DE 1871 A 1874, COM DESIGNAÇÃO DOS DESTINOS.

		<i>Canal e Norte da Europa.</i>	<i>Mediterraneo.</i>	<i>E. Unidos.</i>	<i>Varios portos.</i>	<i>Somma mensal.</i>
1871.						
Janeiro	Saccas	62,448	39,552	160,436	5,276	267,712
Fevereiro	»	109,039	10,472	147,694	14,817	282,022
Março	»	79,873	25,374	160,029	20,216	285,492
Abril	»	83,269	4,819	97,421	15,783	201,292
Maió	»	71,664	24,663	137,799	17,293	251,419
Junho	»	102,397	42,847	88,964	11,483	245,691
Julho	»	98,971	19,499	136,022	7,488	261,980
Agosto	»	74,724	32,828	145,197	13,126	265,875
Setembro	»	64,402	8,455	113,018	8,171	194,046
Outubro	»	60,648	18,624	218,519	13,713	311,504
Novembro	»	24,173	6,999	145,358	8,001	18,531
Dezembro	»	10,301	8,690	106,387	7,684	133,062
Total	Saccas	841,909	242,822	1,656,844	143,051	2,884,626
1872.						
Janeiro	Saccas	33,949	5,347	142,657	4,726	186,679
Fevereiro	»	12,967	—	55,109	17,297	85,373
Março	»	6,904	4,477	59,285	15,026	85,692
Abril	»	42,497	5,025	57,146	16,909	121,577
Maió	»	30,361	3,433	43,039	15,187	92,020
Junho	»	42,597	13,483	118,262	15,432	189,774
Julho	»	37,664	25,438	112,958	12,272	188,332
Agosto	»	130,781	33,108	148,820	24,285	336,994
Setembro	»	76,367	33,436	137,295	21,688	268,786
Outubro	»	119,218	17,072	191,288	17,629	345,207
Novembro	»	84,386	26,296	168,312	14,884	293,878
Dezembro	»	74,627	27,197	149,022	15,193	266,039
Total	Saccas	692,318	194,312	1,383,193	190,528	2,460,351
1873.						
Janeiro	Saccas	58,143	25,680	118,627	9,923	212,373
Fevereiro	»	56,509	10,322	115,556	15,153	197,540
Março	»	78,967	30,612	99,688	17,428	226,695
Abril	»	87,202	10,371	119,210	9,244	226,027
Maió	»	125,177	13,338	73,294	16,440	227,249
Junho	»	99,947	15,497	129,026	6,472	250,942
Julho	»	36,602	10,367	117,635	8,838	172,442
Agosto	»	16,025	18,285	157,463	10,838	202,611
Setembro	»	48,125	6,064	155,980	3,047	213,216
Outubro	»	4,163	3,442	47,883	4,885	60,373
Novembro	»	61,678	7,722	145,777	10,047	225,224
Dezembro	»	34,564	25,519	146,661	12,273	219,017
Total	Saccas	706,102	177,219	1,425,800	124,588	2,433,709
1874.						
Janeiro	Saccas	53,755	9,998	95,256	6,409	165,418
Fevereiro	»	77,548	14,121	95,078	14,288	201,035
Março	»	79,308	14,492	93,188	13,260	200,248
Abril	»	45,163	3,582	123,103	9,041	180,889
Maió	»	8,109	313	56,625	15,074	80,121
Junho	»	31,579	5,864	86,132	23,324	146,899
Julho	»	42,529	13,420	72,973	9,155	138,077
Agosto	»	51,007	15,085	138,678	20,454	225,224
Setembro	»	90,810	12,269	206,009	15,640	324,728
Outubro	»	124,500	46,318	169,647	16,679	357,144
Novembro	»	113,608	18,612	152,864	12,032	297,116
Dezembro	»	51,619	58,804	231,946	14,013	356,382
Total	Saccas	769,535	212,878	1,521,499	169,369	2,673,281

**N. 17. — VENDAS MENSUAES DE CAFÉ E EXISTENCIAS, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS,
DURANTE OS ANNOS DE 1871 A 1874.**

MEZES.	VENDAS.						EXISTENCIAS NO FIM DE CADA MEZ.
	Canal e Norte da Europa.	Mediterraneo.	Cabo.	Estados- Unidos.	Diversos portos.	Total.	
1871.							
Janeiro	71,883	42,055	6,055	151,547	1,224	272,764	85,000
Fevereiro	103,002	22,493	—	136,572	7,593	269,660	116,000
Março	74,711	17,308	2,569	124,382	7,390	226,360	183,000
Abril	73,496	6,755	4,037	135,076	5,446	224,810	152,000
Maió	95,548	25,379	5,588	74,115	6,757	207,387	189,000
Junho	108,257	66,976	3,058	158,339	4,697	341,327	24,000
Julho	73,329	26,389	4,281	72,171	2,248	178,418	91,000
Agosto	63,817	35,428	—	181,864	8,500	289,109	103,000
Setembro	66,415	17,223	6,483	173,445	1,934	265,500	103,000
Outubro	26,877	17,542	27,548	146,017	3,981	221,965	146,000
Novembro	17,629	4,412	2,446	137,004	3,471	164,962	183,000
Dezembro	43,398	6,246	3,058	98,671	2,526	153,899	195,000
1872.							
Janeiro	16,392	6,239	2,936	137,502	1,833	164,902	165,000
Fevereiro	—	3,425	10,276	25,078	2,813	41,592	269,000
Março	8,931	2,078	2,060	59,045	7,468	79,582	287,000
Abril	48,077	7,450	4,648	60,922	5,749	126,846	201,000
Maió	26,301	2,202	3,058	42,205	6,101	79,867	183,000
Junho	57,007	15,169	611	129,551	8,685	211,023	73,000
Julho	41,563	16,882	—	89,743	6,098	154,286	159,000
Agosto	135,300	34,620	—	170,655	13,212	353,787	122,000
Setembro	91,016	26,057	—	129,428	13,701	260,202	165,000
Outubro	131,141	31,684	3,058	235,369	5,200	406,512	103,000
Novembro	79,143	16,718	7,658	114,790	3,553	221,862	67,000
Dezembro	59,821	25,200	7,951	162,214	7,217	262,403	103,000
1873.							
Janeiro	55,539	22,998	2,446	73,155	1,835	155,973	263,000
Fevereiro	70,341	28,626	—	131,753	8,563	239,283	293,000
Março	112,179	9,180	4,832	92,851	6,544	225,586	244,000
Abril	70,831	10,151	305	113,647	3,119	198,053	201,000
Maió	130,040	25,445	4,771	98,723	3,425	262,404	122,000
Junho	58,720	20,796	—	104,472	3,792	187,780	187,000
Julho	17,004	14,802	1,468	101,169	4,893	139,336	177,000
Agosto	46,731	12,233	—	249,193	6,973	315,130	85,000
Setembro	20,307	5,382	—	98,111	1,223	125,023	165,000
Outubro	15,719	3,694	—	31,743	2,307	53,463	336,000
Novembro	50,890	23,793	2,936	110,772	5,015	193,406	229,000
Dezembro	68,873	23,488	7,095	153,406	5,505	258,367	152,000
1874.							
Janeiro	68,530	6,609	—	109,203	6,641	190,983	205,000
Fevereiro	68,200	23,800	3,100	94,400	5,000	194,500	220,000
Março	69,900	11,300	4,200	81,200	8,700	175,300	225,000
Abril	41,800	3,900	—	113,700	4,900	164,300	150,000
Maió	16,000	3,500	5,500	46,700	6,700	78,400	160,000
Junho	36,900	6,900	6,600	93,000	11,400	154,800	40,000
Julho	41,000	11,200	—	86,400	6,400	145,000	30,000
Agosto	55,900	15,100	3,000	125,900	14,700	214,600	155,000
Setembro	108,500	25,700	5,600	233,600	6,600	380,000	110,000
Outubro	115,100	33,100	13,550	125,300	4,750	291,800	200,000
Novembro	104,200	41,100	—	175,800	6,000	327,000	240,000
Dezembro	51,600	39,700	6,300	311,300	4,000	412,900	170,000

**N. 18.— QUADRO COMPARATIVO DO ASSUCAR, ENTRADO NO RIO DE JANEIRO E DEPOSITADO EM
DIFFERENTES TRAPICHES, DA SAFRA DE 1873 A 1874.**

TRAPICHES.	CAMPOS.			NORTE.			OBSERVAÇÕES.
	Caixas.	Barricas	Saccos.	Caixas.	Barricas	Saccos.	
Cleto	409	112	} 256,867	313		26,647	Na totalidade dos saccos do norte estão comprehendidos: De Pernambuco... 59,655 De Maceió 25,556 Da Bahia 8,359 Total 93,570
Silvino						7,549	
Carvalho							
Novo Carvalho							
Commercio	93	435					
Mendes							
Maia	340	194					
Vallongo	400	41			236	11	
Damião				20			
Gambôa				345		27,596	
Safra de 1873 a 1874	1,242	782	256,867	914	11	93,570	
Dita de 1872 a 1873	1,152	1,315	264,736	789	2,576	123,911	
Dita de 1871 a 1872	2,430	1,862	336,494	1,156	1,583	91,220	
Dita de 1870 a 1871	4,849	3,456	234,051	399	428	115,220	
Dita de 1869 a 1870	6,068	1,922	212,506	1,130	1,179	51,256	
Dita de 1868 a 1869	7,445	1,910	178,038	1,992	301	56,535	
Dita de 1867 a 1868	8,786	1,540	146,298	2,075	1,098	69,212	
Dita de 1866 a 1867	9,343	2,046	117,360	2,118	1,338	79,40	
Dita de 1865 a 1866	12,356	6,637	81,848	1,111	2,240	72,816	

N. 19. — QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ESTRADAS DE FERRO DO BRAZIL.

PROVINCIAS	DENOMINAÇÕES	ESTAÇÕES TERMINAES	EXTENSÃO KILOMETRICA			
			EM TRAFEGO	EM CONSTRUÇÃO	EM ESTUDOS	TOTAL DA LINHA
ESTRADAS GERAES COM PARTE DA LINHA ABERTA AO TRAFEGO :						
Bahia.....	Do Joazeiro.....	Capital ao Joazeiro.....	123,46	—	466,134	589,180
Pernambuco....	De S. Francisco.....	Capital á Boa-Vista.....	124,9	—	540,0	664,9
Rio de Janeiro..	De Pedro II (tronco)...	Côrte ao valle de S. Francisco	225,685	131,712	106,2	640,0
Idem	De Pedro II (ramal)....	Entre-Rios a Porto-Novo..	64,22	—	—	64,022
Idem	Idem	Barra a Cachoeira (S. Paulo)	125,391	31,0	—	156,391
Idem	Idem	Bifurcação a Macacos	4,719	—	—	4,719
Idem	Da Leopoldina.....	Porto Novo a Stª Rita (Minas)	26,0	68,0	18,0	112,0
Idem	De Santos a Jundiahy...	Santos a Jundiahy	139,0	—	—	139,0
ESTRADAS PROVINCIAES COM PARTE DA LINHA ABERTA AO TRAFEGO :						
Alagôas.....	Central	Jaraguá á Imperatriz.....	10,0	—	107,0	117,0
Ceará.....	Cearense.....	Fortaleza á Baturité	7,28	32,32	80,40	120,0
Pará.....	Urbana Paraense	Belém a Nazareth.....	9,132	—	—	9,132
Pernambuco....	Do Caxangá.....	Recife ao Caxangá.....	16,89	—	—	16,89
Idem	Do Recife a Olinda.....	Capital ao Beberibe	13,27	—	—	13,27
Rio de Janeiro..	De Cantagallo.....	Villa-Nova a Friburgo.....	48,5	101,5	—	150,0
Idem	Valenciana.....	Desengano a Valença.....	25,0	—	—	25,0
Idem	De Nitherohy a Campos.	Nitherohy a Neves (1ª secção)	27,0	80,5	—	150,5
Idem	De Campos a S. Sebastião	Campos a S. Sebastião	20,0	—	—	50,0
Idem	De Mauá.....	Mauá á Estrella	19,15	—	—	23,1
Idem	De Macahé e Campos ...	Macahé e Campos	29,0	—	—	99,0
S. Paulo.....	Paulista	Jundiahy a Campinas.....	45,0	—	—	45,0
Idem	Ituana.....	Jundiahy a Itú	67,0	—	—	67,0
S. Pedro do Sul.	De Hamburg-Berg.....	Pª Alegre á Nova Hamburgo	67,578	8,045	—	76,0
Idem	De S. Jeronymo	S. Jeron. ao Arroio dos Ratos	19,8	—	—	19,8
ESTRADAS GERAES EM CONSTRUÇÃO :						
Bahia.....	De Paraguassú	Cachoeira á Chapada.....	—	44,6	—	400,0
Mato-Grosso ...	Madeira e Mamoré.....	Stº Antº a Guajará-Guassú.	—	363,0	—	363,0
ESTRADAS PROVINCIAES EM CONSTRUÇÃO :						
Bahia.....	De Nazareth	Capital a Nazareth	—	46,0	—	126,0
Idem	De Santo Amaro.....	Capital a Santo Amaro....	—	33,0	—	33,0
Rio de Janeiro..	De Stª Maria Magdalena.	Friburgo a Stª Mª Magdalena	—	66,0	—	—
S. Paulo.....	De Campinas.....	Campinas a S. Jº do Rio Claro	—	89,0	—	90,0
Idem	Mogyana.....	Campinas a Mogy-Mirim ..	—	104,0	—	104,0
Idem	S. Paulo e Rio de Janeiro.	S. Paulo á Cachoeira (E.F.P.H.)	—	232,751	—	233,0
Idem	De Itú.....	Itú a Piracabana.....	—	85,0	—	85,0
Idem	Sorocabana.....	S. Paulo a Ypanema	—	138,6	—	139,0
ESTRADAS GERAES EM ESTUDOS :						
Alagôas.....	De Piranhas.....	Piranhas a Jatobá	—	—	104,5	114,5
Parahyba	Do Conde d'Eu.....	Capital a Alagôa-Grande ..	—	—	140,0	140,0
Paraná.....	De D. Isabel.....	Antonina a Curitiba	—	—	83,0	83,0
Idem	De Curitiba.....	Curitiba a Miranda (M.Grosso)	—	—	1,500,0	1,500,0
Rio de Janeiro..	De Pedro II (ramal)	Linha central ao Rio-Verde	—	—	356,0	356,0
Idem	Da Barra-Mansa.....	Barra-Mansa ao Bananal ..	—	—	30,0	30,0
Santa-Catharina	De Pedro I.....	Capital a Porto-Alegre	—	—	384,0	384,0
S. Pedro do Sul.	De Porto-Alegre.....	Porto-Alegre a Uruguayana	—	—	500,0	500,0
Idem	Do Rio Grande	Rio-Grande a Alegrete	—	—	400,0	400,0
S. Paulo.....	De Sant'Anna	S. João do Rio-Claro a S. Anna	—	—	650,0	650,0
ESTRADAS PROVINCIAES EM ESTUDOS						
Alagôas.....	Do Norte	Jaraguá a Jacuhipé.....	—	—	125,0	125,0
Maranhão.....	De Caxias	Caxias a S. José de Cajazeiras	—	—	68,690	150,0
Rio-Gr. do Norte	Do Ceará-Mirim	Natal a Ceará-Mirim.....	—	—	41,0	41,0
Pernambuco....	De Gomes.....	Gomes ao Bebedouro	—	—	43,0	43,0
Idem	Do Limoeiro.....	Recife ao Limoeiro	—	—	93,85	93,85
Idem	Do Centro	Recife á Victoria.....	—	—	53,8	53,8
Rio de Janeiro..	De Petropolis.....	Mauá a Petropolis	—	—	5,624	24,774
Idem	De Magé.....	Magé a Theresopolis	—	—	31,0	31,0
Idem	Do Pirahy	Pirahy ao Rio-Preto.....	—	—	39,0	39,0
Idem	De Campos a Tombos ...	Campos ao valle do Muriahé	—	—	160,0	160,0

Existem mais 68 projectos de estradas de ferro, sendo 7 geraes e 61 provinciaes, além dos que constão do decreto de 24 de Setembro de 1873, consignando garantia de 7 % ao capital de 100,000,000\$ que fosse empregado na construção de linhas ferreas, que, partindo de um centro de produção, se dirigissem a um centro de exportação.

N. 20.—PREÇOS EXTREMOS MENSAES DO CAFÉ, POR 10 KILOGRAMMAS, EM 1874, COMPARADOS COM OS DOS TRES ANNOS ANTERIORES.

MEZES.	1871							
	SUPERIOR.		1ª BOA.		1ª ORDINARIA.		CAMBIO SOBRE LONDRES.	
	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.
Janeiro	48289	48630	38881	48153	38608	38881	23 1/2 d.	24 d.
Fevereiro	48425	48630	38949	48153	38676	38881	23 1/2 d.	24 1/2 d.
Março	48357	48902	38881	48153	38472	38676	24 d.	25 3/4 d.
Abril	48221	48766	38813	48017	38336	38472	24 3/4 d.	25 3/4 d.
Mai	48289	48698	38881	48017	38404	38540	24 1/2 d.	25 3/4 d.
Junho	48221	48630	38813	48017	38472	38608	24 1/2 d.	25 1/4 d.
Julho	48630	58310	48289	48698	38813	48153	21 3/4 d.	24 1/2 d.
Agosto	48760	58174	48425	48562	38881	48017	22 3/4 d.	24 5/8 d.
Setembro	48902	58310	48630	48902	48153	48425	22 1/2 d.	24 5/8 d.
Outubro	58242	58515	48970	58310	48493	48902	23 1/2 d.	24 1/4 d.
Novembro	58719	68264	58447	58855	58174	58447	23 3/4 d.	24 3/8 d.
Dezembro	68127	68400	58855	58991	68059	58583	24 1/2 d.	25 d.

MEZES.	1872							
	SUPERIOR.		1ª BOA.		1ª ORDINARIA.		CAMBIO SOBRE LONDRES.	
	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.
Janeiro	68536	68808	68264	68400	58923	58991	24 d.	24 15/16 d.
Fevereiro	68536	68808	68332	68400	58923	58991	24 d.	24 5/8 d.
Março	58923	68264	58651	58787	58174	58310	24 d.	25 d.
Abril	58651	58991	58379	58583	58038	58174	24 d.	24 5/8 d.
Mai	58651	58991	58447	58583	58106	58174	24 d.	24 5/8 d.
Junho	58923	68264	58651	58855	58242	58310	24 1/8 d.	24 3/8 d.
Julho	68127	68400	58855	58991	58379	58515	24 3/4 d.	25 1/4 d.
Agosto	58583	58991	58310	58583	48698	58038	24 3/4 d.	26 d.
Setembro	58651	58991	58379	58515	48698	48902	25 1/2 d.	26 d.
Outubro	58515	58719	58242	58719	48562	58038	25 1/2 d.	26 3/8 d.
Novembro	58923	68808	58583	68127	48902	58447	25 5/8 d.	26 1/4 d.
Dezembro	68127	78216	58719	68604	58033	58923	25 1/4 d.	26 1/4 d.

MEZES.	1873							
	SUPERIOR.		1ª BOA.		1ª ORDINARIA.		CAMBIO SOBRE LONDRES.	
	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.
Janeiro	68740	78216	68400	68604	58651	58923	25 7/8 d.	26 1/2 d.
Fevereiro	68298	78149	58923	68536	58242	58855	26 1/4 d.	27 d.
Março	68332	68740	68059	68400	58379	58651	26 1/2 d.	27 1/8 d.
Abril	68536	68808	68264	68468	58447	58787	25 3/4 d.	26 15/16 d.
Mai	68604	68808	68332	68468	58651	58787	25 1/2 d.	26 1/4 d.
Junho	68672	78012	68400	68672	58787	68059	25 5/8 d.	26 3/8 d.
Julho	68808	78216	68536	68876	58923	68196	25 1/2 d.	26 3/8 d.
Agosto	78421	78625	78149	78285	68468	68072	25 1/8 d.	26 3/8 d.
Setembro	78625	88510	78353	88170	68672	78489	25 7/8 d.	26 1/4 d.
Outubro	Nominal.	Nominal.	Nominal.	Nominal.	Nominal.	Nominal.	25 1/2 d.	26 1/4 d.
Novembro	78966	88306	78693	78965	78080	78352	26 d.	26 3/8 d.
Dezembro	88170	88374	78761	78897	78080	78352	26 d.	26 9/16 d.

MEZES.	1874							
	SUPERIOR.		1ª BOA.		1ª ORDINARIA.		CAMBIO SOBRE LONDRES.	
	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.	Mais baixo.	Mais alto.
Janeiro	88900	88500	78800	88050	78200	78500	26 d.	26 1/4 d.
Fevereiro	88100	88450	78750	88950	68950	78300	25 3/4 d.	26 15/16 d.
Março	78600	88150	78100	78750	68250	78000	26 d.	26 3/4 d.
Abril	78250	88100	68950	78500	68000	68700	25 1/4 d.	26 1/4 d.
Mai	Nominal.	Nominal.	Nominal.	Nominal.	Nominal.	Nominal.	24 3/4 d.	25 1/4 d.
Junho	68950	78800	68400	78300	58050	68000	24 3/4 d.	26 d.
Julho	68850	78800	68450	78300	58300	68000	25 1/2 d.	26 1/4 d.
Agosto	68700	78500	68250	68950	58400	58900	25 3/4 d.	26 1/4 d.
Setembro	58950	68550	58450	58800	48650	58100	26 d.	26 1/4 d.
Outubro	68300	78200	58850	68400	58000	58600	26 1/2 d.	26 1/4 d.
Novembro	68250	68850	58850	68000	58200	58450	26 1/4 d.	26 1/4 d.
Dezembro	68000	68750	58700	68000	58000	58350	26 1/4 d.	26 1/4 d.

N. 21.—DEMONSTRAÇÃO DAS ENTRADAS E PREÇO MÉDIO DOS CEREAEES EM 1874.

MEZES	ARROZ		FARINHA		FEIJÃO		FARELO		MILHO	
	Saccos	Preços	Saccos	Preços	Saccos	Preços	Saccos	Preços	Saccos	Preços
Janeiro	9,113	138500	33,200	98250	9,025	128000	3,018	38700	18,811	48100
Fevereiro	7,994	148000	15,939	98900	11,183	108500	846	38600	17,238	58850
Março	8,339	138500	17,747	98900	10,857	128000	2,871	38800	17,194	58500
Abril	5,165	138500	19,092	98700	6,794	158000	3,379	38550	18,646	48700
Maió	7,951	138500	12,726	98700	4,097	148000	3,980	38550	15,214	58900
Junho	12,392	108000	16,695	88400	7,411	98250	400	38400	40,820	68850
Julho	6,461	158000	15,667	88400	6,808	128750	2,000	38800	30,476	68350
Agosto	15,119	108750	9,414	88400	5,847	128750	1,742	48150	19,269	68650
Setembro	9,726	118000	16,547	98000	3,313	128000	258	58400	30,952	78150
Outubro	4,520	128000	34,632	98250	3,048	128000	3,000	48650	41,911	58700
Novembro	9,622	108000	10,072	88250	3,867	128000	5,152	48750	22,746	58900
Dezembro	18,886	108000	16,950	88250	1,606	128000	1,210	48800	5,414	68000

SUMMARIO DO ANNO DE 1874, COMPARADO COM O DO ANTERIOR.

		Entradas.		Preço medio.	
		1873	1874	1873	1874
Arroz....	saccos.	50,519	115,288	118756	98000
Farinha..	»	220,704	218,681	68626	128229
Feijão...	»	52,496	73,856	78815	128204
Farelo...	»	32,308	27,856	38333	48095
Milho....	»	255,047	278,691	58925	58887

N. 22.—ESTADO DA DIVIDA EXTERNA FUNDADA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1874.

EMPRESTIMOS.	CAPITAL PRIMITIVO.		CAPITAL AMORTIZADO.		CIRCULANTE NOMINAL.	
	Real.	Nominal.	Real.	Nominal.		
	£.	£.	£.	s. d.	£.	£.
Emprestimo de 1852 a vencer-se em 1882....	954,250	1,040,600	383,109	10 0	442,400	598,200
» 1858 » 1888....	1,425,000	1,526,500	736,095	0 0	863,300	663,200
» 1859 » 1879....	508,000	508,000	211,897	10 0	216,400	291,600
» 1860 » 1890....	1,210,000	1,373,000	469,920	15 0	573,500	799,500
» 1863 » 1893....	3,300,000	3,855,300	919,863	16 6	1,176,400	2,678,900
» 1865 » 1902....	5,000,000	6,963,600	674,700	0 0	674,700	6,288,900
» 1871 » 1909....	3,000,000	3,459,600	71,901	10 0	74,200	3,385,400
Total.....	15,397,250	18,726,600	3,467,488	1 6	4,020,900	14,705,700

N. 23. — IMPORTANCIA DOS SAQUES EFFECTUADOS NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO DURANTE O ANNO DE 1874.

MEZES.	LONDRES.		FRANÇA E BELGICÁ.		HAMBURGO.	
	Somma das remessas.	Extremos do cambio.	Somma das remessas.	Extremos do cambio.	Somma das remessas	Extremos do cambio.
Janeiro	£ 1,000,000	26 a 26 ½ d.	Frs. 4,000,000	355 a 367 rs.	MR. 1,000,000	446 a 452 rs.
Fevereiro.....	» 1,800,000	25 ¾ a 26 5/16 d.	» 4,000,000	359 a 367 »	» 800,000	452 a 458 »
Março.....	» 1,300,000	26 a 26 ¾ d.	» 3,000,000	360 a 366 »	» 1,200,000	450 a 455 »
Abril.....	» 1,000,000	25 ¼ a 26 ¼ d.	» 3,000,000	358 a 370 »	» 200,000	452 a 454 »
Maió.....	» 1,000,000	24 ¾ a 25 ½ d.	» 2,000,000	378 a 385 »	» 300,000	470 »
Junho.....	» 1,100,000	24 ¾ a 25 ½ d.	» 3,200,000	377 a 385 »	» 500,000	468 a 470 »
Julho.....	» 1,200,000	25 ¼ a 26 d.	» 4,000,000	370 a 380 »	» 600,000	464 a 472 »
Agosto.....	» 2,000,000	25 ¾ a 26 ¼ d.	» 4,000,000	360 a 370 »	» 1,000,000	453 a 454 »
Setembro.....	» 2,000,000	26 ¼ a 26 ¾ d.	» 8,000,000	355 a 362 »	» 1,000,000	442 a 453 »
Outubro.....	» 2,300,000	26 ¼ a 26 ¾ d.	» 8,500,000	352 a 362 »	» 2,100,000	440 a 450 »
Novembro.....	» 2,000,000	26 ¼ a 26 5/8 d.	» 8,500,000	354 a 364 »	» 900,000	442 a 448 »
Dezembro.....	» 2,500,000	26 ¼ a 26 ¾ d.	» 6,500,000	355 a 364 »	» 200,000	443 a 449 »
Total em 1874.....	£ 19,200,000	24 ¾ a 26 ¾ d.	Frs. 58,700,000	352 a 385 rs.	MR. 9,800,000	440 a 472 rs.
Idem em 1873.....	» 17,070,000	25 ¼ a 27 ¼ d.	» 43,200,000	340 a 374 »	» 9,490,000	440 a 480 »
Idem em 1872.....	» 13,990,000	24 a 26 ¾ d.	» 20,533,000	358 a 393 »	» 2,642,000	680 a 735 »
Idem em 1871.....	» 16,396,000	21 7/8 a 25 7/8 d.	» 15,496,500	347 a 425 »	» 2,310,500	693 a 793 »
Idem em 1870.....	» 10,495,000	19 ¾ a 24 ½ d.	» 28,611,000	300 a 485 »	» 1,959,000	730 a 904 »
Idem em 1869.....	» 9,405,000	18 a 20 d.	» 47,360,000	400 a 525 »	» 2,361,000	900 a 975 »

N. 24. — DEMONSTRAÇÃO COMPARATIVA DOS PREÇOS DO ASSUCAR, POR 10 KILOGRAMMAS, NOS ULTIMOS CINCO ANNOS

MEZES	CAMPOS				
	BRANCO				
	1874	1873	1872	1871	1870
Janeiro.....	28310 a 28500	28519 a 28655	28996 a 38268	38336 a 38540	38608 a 38745
Fevereiro.....	Nominal.	28519 a 28587	28928 a 38064	38132 a 38472	38608 a 38881
Março.....	Idem.	Houve falta.	28859 a 38064	28996 a 38268	38745 a 38881
Abril.....	Idem.	Idem.	a 28859	28996 a 38200	38608 a 38745
Maió.....	Idem.	Idem.	28791 a 28996	28928 a 38064	38540 a 38676
Junho.....	Idem.	Idem.	28791 a 28996	38064 a 38132	38472 a 38676
Julho.....	Idem.	Idem.	Nominal.	38132 a 38336	38336 a 38676
Agosto.....	28450 a 28580	Idem.	28859 a 28996	38200 a 38336	38200 a 38404
Setembro.....	28451 a 28859	28723 a 38132	28859 a 28996	38132 a 38540	38200 a 38813
Outubro.....	28450 a 28920	28791 a 38336	28723 a 28859	38268 a 38745	38540 a 38949
Novembro.....	28450 a 28720	28791 a 38336	28723 a 28928	38404 a 38745	38540 a 38813
Dezembro.....	28450 a 28720.	38064 a 38200	28723 a 28928	38132 a 38745	38540 a 38813

MEZES	MASCAYO.				
	1874	1873	1872	1871	1870
	Janeiro.....	18300 a 28179	18770 a 28451	28179 a 28791	18770 a 28247
Fevereiro.....	18398 a 28179	18770 a 28315	28042 a 28655	28179 a 28859	28111 a 28791
Março.....	18362 a 28179	18634 a 28383	28042 a 28723	28042 a 28791	28451 a 28791
Abril.....	18362 a 28179	18634 a 28519	28042 a 28723	18974 a 28850	28451 a 28723
Maió.....	18294 a 28247	18566 a 28451	18906 a 28723	28042 a 28791	28451 a 28723
Junho.....	18225 a 28247	18566 a 28451	18906 a 28723	28042 a 28791	28042 a 28587
Julho.....	18220 a 28310	18566 a 28179	18906 a 28723	28111 a 28791	18770 a 28247
Agosto.....	18630 a 28310	18566 a 28451	18906 a 28723	28111 a 28723	18566 a 18906
Setembro.....	18634 a 28234	18566 a 28247	18830 a 28587	18974 a 28665	18566 a 28042
Outubro.....	18770 a 28240	18566 a 28179	18770 a 28451	18906 a 28723	18770 a 28247
Novembro.....	28170 a 28310	18566 a 28179	18702 a 58587	18906 a 28791	18770 a 28247
Dezembro.....	18700 a 28240	18430 a 28042	18702 a 28587	28111 a 28791	18770 a 28247

MEZES	NORTE				
	BRANCO				
	1874	1873	1872	1871	1870
Janeiro.....	28179 a 38100	28315 a 38268	28859 a 38676	38268 a 48085	38132 a 48357
Fevereiro.....	28247 a 38000	28247 a 38268	28587 a 38676	28665 a 38813	38132 a 48357
Março.....	18906 a 38132	28247 a 38268	2859 a 38608	28723 a 38676	38132 a 48357
Abril.....	28042 a 38132	28315 a 38336	28587 a 38676	28665 a 38540	38200 a 48357
Maió.....	28111 a 38268	28315 a 38404	28587 a 38608	28996 a 38608	38200 a 48221
Junho.....	28179 a 38268	28315 a 38404	28587 a 38608	28859 a 38676	38200 a 48357
Julho.....	28040 a 38200	28247 a 38404	28519 a 38745	28791 a 38676	28996 a 48085
Agosto.....	18970 a 38260	28315 a 38404	28451 a 38676	28791 a 38745	28928 a 48085
Setembro.....	28179 a 38404	28179 a 38268	28383 a 38676	88172 a 38540	28723 a 48085
Outubro.....	28040 a 38260	28111 a 38268	28315 a 38540	28665 a 48221	28859 a 48085
Novembro.....	28000 a 28400	28042 a 38200	28315 a 38608	28587 a 48221	28859 a 58085
Dezembro.....	28000 a 38132	18954 a 38132	28315 a 38608	28587 a 38881	28723 a 48085

MEZES	MASCAYO.				
	1874	1873	1872	1871	1870
	Janeiro.....	18566 a 28150	18498 a 28383	28247 a 28451	28042 a 28315
Fevereiro.....	18498 a 28111	18566 a 28451	28111 a 28451	28179 a 38200	28723 a 28928
Março.....	18157 a 18974	18566 a 28451	28042 a 28315	28996 a 38200	28928 a 28928
Abril.....	18362 a 28179	18498 a 28451	28042 a 28451	28315 a 28996	28723 a 28928
Maió.....	18225 a 28247	18498 a 28451	18906 a 28451	28417 a 28996	28655 a 28723
Junho.....	18294 a 28247	18498 a 28451	18906 a 28451	28417 a 28996	28315 a 28996
Julho.....	18220 a 28240	18430 a 28383	18770 a 28315	28315 a 28996	18906 a 28723
Agosto.....	18290 a 28170	18430 a 28451	18634 a 18906	28179 a 28996	18770 a 28587
Setembro.....	18770 a 28179	18362 a 28451	18498 a 18906	28723 a 28996	18634 a 28179
Outubro.....	18490 a 28170	18362 a 28315	18498 a 18770	28723 a 38064	18566
Novembro.....	Nominal.	18225 a 28247.	18634 a 18770	28723	18566
Dezembro.....	Nominal.	18225 a 28247	18634 a 18770	Nominal.	Nominal.

N. 25. — RESUMO, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ NOS ÚLTIMOS VINTE E QUATRO ANOS, DESDE O 1º DE JANEIRO ATÉ 31 DE DEZEMBRO.

ANNOS	1851	1852	1853	1854	1855	1856	1857	1858
Europa, etc.....	1,277,278	1,152,931	963,804	1,358,195	1,554,408	1,322,746	1,492,856	853,709
Estados-Unidos....	1,221,717	1,180,908	1,041,637	1,075,889	1,303,699	1,247,270	1,077,630	1,377,050
Total..... Saccas.	2,498,995	2,333,839	2,005,441	2,434,084	2,858,107	2,570,016	2,570,480	2,230,759

ANNOS	1859	1860	1861	1862	1863	1864	1865	1866
Europa, etc.....	1,077,072	1,416,845	1,626,241	1,346,266	1,195,533	1,140,540	2,333,504	1,339,892
Estados-Unidos....	1,408,312	1,408,312	907,293	473,390	456,706	671,389	863,960	1,028,743
Total..... Saccas.	2,485,384	2,825,157	2,533,534	1,819,656	1,652,259	1,811,929	3,197,464	2,368,635

ANNOS	1867	1868	1869	1870	1871	1872	1873	1874
Europa, etc.....	1,754,374	1,368,800	1,613,415	1,024,473	1,227,782	1,077,158	1,007,909	1,151,782
Estados-Unidos....	1,501,606	1,404,129	1,526,374	1,680,269	1,656,844	1,383,193	1,425,800	1,521,499
Total..... Saccas.	3,255,980	2,772,929	3,139,789	2,704,742	2,884,626	2,460,351	2,433,709	2,673,281

N. 26. — SOMMA, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DAS ÚLTIMAS VINTE E QUATRO COLHEITAS, DO 1º DE JULHO ATÉ 30 DE JUNHO.

ANNOS	1850-1851	1851-1852	1852-1853	1853-1854	1854-1855	1855-1856	1856-1857	1857-1858
Total..... Saccas.	2,307,354	2,310,037	2,155,909	1,966,992	1,642,849	2,575,110	2,969,724	2,110,398

ANNOS	1858-1859	1859-1860	1860-1861	1861-1862	1862-1863	1863-1864	1864-1865	1865-1866
Total..... Saccas.	2,432,419	2,050,248	3,185,091	2,310,036	1,736,923	1,661,270	2,209,620	1,983,360

ANNOS	1866-1867	1867-1868	1868-1869	1869-1870	1870-1871	1871-1872	1872-1873	1873-1874
Total..... Saccas.	2,584,978	2,849,798	1,940,334	3,190,243	3,237,935	2,112,113	3,040,062	2,067,493

**N. 27. — PREÇOS EXTREMOS MENSUAES DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE 1868
E JUROS DE 6 % EM OURO, NOS ULTIMOS TRES ANOS.**

MEZES.	1874	1873	1872
Janeiro.....	1:085\$000 a 1:090\$000	1:105\$000 a 1:110\$000	1:120\$000 a 1:135\$000
Fevereiro.....	1:090\$000 a 1:100\$000	1:105\$000 a 1:110\$000	1:145\$000 a 1:150\$000
Março.....	1:070\$000 a (ex-div.)	1:105\$000	Nominal
Abril.....	1:070\$000 a 1:075\$000	1:078\$000 a 1:080\$000	1:120\$000 a 1:130\$000
Maió.....	1:065\$000 a 1:075\$000	1:080\$000 a 1:100\$000	1:116\$000 a 1:122\$000
Junho.....	1:065\$000 a 1:065\$000	1:070\$000 a 1:090\$000	1:116\$000 a 1:120\$000
Julho.....	1:065\$000 a 1:070\$000	1:080\$000 a 1:090\$000	1:115\$000 a 1:125\$000
Agosto.....	1:065\$000 a 1:070\$000	Nominal	1:116\$000 a 1:125\$000
Setembro.....	Nominal	Nominal	(ex-div.) 1:086\$000
Outubro.....	1:040\$000 a 1:045\$000	1:068\$000 a 1:072\$000	1:086\$000 a 1:092\$000
Novembro.....	1:045\$000 a 1:045\$000	1:070\$000 a 1:075\$000	1:088\$000 a 1:090\$000
Dezembro.....	1:045\$000 a 1:050\$000	1:068\$500 a 1:074\$000	1:090\$000
Extremos do anno..	1:040\$000 a 1:100\$000	1:068\$000 a 1:110\$000	1:086\$000 a 1:150\$000

N. 28. — PREÇOS EXTREMOS MENSUAES DOS SOBERANOS NOS ULTIMOS QUATRO ANOS.

MEZES.	1873	1872	1871	1870
Janeiro.....	9\$300 a 9\$530	9\$400	10\$140 a 10\$240	10\$200 a 10\$500
Fevereiro.....	9\$240 a 9\$340	9\$250 a 9\$380	10\$140 a 10\$350	9\$980 a 10\$350
Março.....	9\$380 a 9\$400	9\$100 a 9\$200	10\$000 a 10\$350	9\$600 a 10\$300
Abril.....	9\$340 a 9\$490	9\$370 a 9\$200	9\$900 a 10\$060	9\$700 a 10\$450
Maió.....	9\$460 a 9\$750	9\$340 a 9\$500	9\$320 a 10\$050	9\$900 a 10\$500
Junho.....	9\$460 a 9\$620	9\$450 a 9\$620	9\$910 a 10\$000	9\$900 a 10\$600
Julho.....	9\$300 a 9\$550	9\$600 a 9\$750	9\$900 a 9\$540	10\$500 a 11\$050
Agosto.....	9\$340 a 9\$470	9\$310 a 9\$620	9\$350 a 9\$540	10\$100 a 10\$500
Setembro.....	9\$220 a 9\$360	9\$360 a 9\$380	9\$320 a 9\$480	10\$060 a 10\$350
Outubro.....	9\$200 a 9\$300	9\$300 a 9\$350	9\$300 a 9\$420	10\$000 a 10\$700
Novembro.....	9\$160 a 9\$300	9\$320 a 9\$400	9\$320 a 9\$350	10\$200 a 10\$500
Dezembro.....	9\$300	9\$400 a 9\$300	9\$430 a 9\$400	10\$080 a 10\$400
Extremos do anno....	9\$160 a 9\$750	9\$100 a 9\$750	9\$300 a 10\$350	9\$600 a 11\$050

N. 29.—MOVIMENTO COMPARATIVO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NOS ULTIMOS DEZ ANNOS.

ENTRADAS DE LONGO CURSO				SAHIDAS DE LONGO CURSO			
ANNOS	NAVIOS	TONELADAS		ANNOS	NAVIOS	TONELADAS	
1865	1,063	387,151		1865	839	436,816	
1866	1,223	430,883		1866	862	461,706	
1867	1,250	477,350		1867	1,095	585,690	
1868	1,220	534,619		1868	1,043	654,288	
1869	1,463	645,832		1869	1,118	716,663	
1870	1,218	786,130		1870	1,049	725,668	
1871	1,394	831,238		1871	1,127	851,625	
1872	1,560	978,856		1872	1,121	1,023,949	
1873	1,585	1,277,507		1873	1,278	1,282,581	
1874	1,542	1,152,332		1874	1,211	1,071,020	

ENTRADAS POR CABOTAGEM					SAHIDAS POR CABOTAGEM				
ANNOS	N. DE VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS	ANNOS	N. DE VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS
1865	1,687	353	2,040	266,958	1865	1,917	339	2,256	430,504
1866	1,644	280	1,924	261,253	1866	1,997	301	2,298	388,775
1867	1,908	340	2,248	309,484	1867	2,028	347	2,375	359,971
1868	1,862	344	2,206	292,449	1868	2,083	344	2,427	378,347
1869	1,824	379	2,203	308,381	1869	2,092	310	2,402	381,650
1870	1,683	403	2,086	472,294	1870	2,112	384	2,496	362,013
1871	1,711	420	2,131	341,593	1871	1,992	424	2,416	443,512
1872	1,578	482	2,060	349,608	1872	1,917	475	2,392	489,564
1873	1,647	519	2,166	405,254	1873	1,822	488	2,310	490,236
1874	1,495	474	1,969	378,009	1874	1,761	449	2,210	462,843

N. 30.—PREÇOS EXTREMOS DOS FRETES DURANTE O ANNO DE 1874.

MEZES.	CANAL.	MEDITERRANEO.	HAVRE.	MARSELHA.	ESTADOS-UNIDOS.	
			Navio da linha.	Vapor	Norte.	Sul.
Janeiro.....	35/ a 45/	35/ a 45/	F 30 e 10%	F 60 e 10%	22/6 a 32/	Nominal.
Fevereiro.....	35/ a 45/	35/ a 45/	» 30 e 10%	» 65 e 10%	25/ a 32/6	25/ a 40/
Março.....	40/ a 45/	40/ a 45/	» 30 e 10%	» 65 e 10%	25/ a 30/	Nominal.
Abril.....	40/ a 45/	40/ a 45/	» 30 e 10%	» 65 e 10%	25/ a 32/6	»
Maió.....	35/ a 40/	35/ a 40/	» 30 e 10%	» 60 e 10%	20/ a 25/	»
Junho.....	40/ a 45/	40/ a 45/	» 30 e 10%	» 60 e 10%	20/ a 30/	»
Julho.....	32/6 a 40/	32/6 a 40/	» 30 e 10%	» 50 e 10%	20/ a 30/	30/ a 40/
Agosto.....	30/ a 35/	30/ a 35/	» 30 e 10%	» 70 e 10%	20/ a 25/	25/6 a 30/
Setembro.....	40/ a 45/	40/ a 45/	» 40 e 10%	» 80 e 10%	32/6 a 37/6	30/ a 40/
Outubro.....	40/ a 42/6	40/ a 42/6	» 40 e 10%	» 80 e 10%	30/ a 37/6	30/ a 37/6
Novembro.....	40/ a 50/	40/ a 50/	» 40 e 10%	» 90 e 10%	35/ a 40/	40/ a 47/6
Dezembro.....	/ a /	/ a /	» 50 e 10%	» 10/ e 10%	/ a /	/ a /

N. 31. — EXPORTAÇÃO DE VALORES DA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO DURANTE O ANNO DE 1874.

	INGLATERRA	FRANÇA	PORTUGAL E POSSESSÕES	ITALIA	RIO DA PRATA	PROVINCIAS DO IMPERIO	DIVERSOS
Janeiro... { Ouro.	—	—	51:100\$000	—	476:130\$000	—	—
Janeiro... { Prata.	—	—	—	—	—	—	—
Janeiro... { Papel.	—	—	—	—	—	230:069\$500	—
Fevereiro. { Ouro.	181:732\$960	26:600\$000	27:300\$000	—	4:240\$000	—	—
Fevereiro. { Prata.	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro. { Papel.	—	—	—	—	—	94:476\$200	—
Março.... { Ouro.	44:700\$000	24:600\$000	4:400\$000	—	376:000\$000	—	—
Março.... { Prata.	—	—	1:000\$000	—	—	—	—
Março.... { Papel.	—	—	—	—	—	49:637\$000	—
Abril..... { Ouro.	—	10:700\$000	82:990\$000	—	950:940\$000	3:348\$000	—
Abril..... { Prata.	—	—	—	—	—	—	—
Abril..... { Papel.	—	—	—	—	—	322:104\$000	—
Maió..... { Ouro.	309:324\$000	—	14:460\$000	—	1,267:900\$000	9:400\$000	—
Maió..... { Prata.	—	—	—	—	—	—	—
Maió..... { Papel.	—	—	—	—	—	291:234\$000	—
Junho.... { Ouro.	387:946\$950	—	48:900\$000	10:006\$000	—	—	—
Junho.... { Prata.	—	—	—	—	—	—	—
Junho.... { Papel.	—	—	—	—	—	328:317\$000	—
Julho.... { Ouro.	123:989\$000	—	48:100\$000	—	1:200\$000	—	—
Julho.... { Prata.	—	—	400\$000	—	—	—	—
Julho.... { Papel.	—	—	—	—	—	162:075\$000	—
Agosto... { Ouro.	254:016\$160	7:300\$000	41:000\$000	—	470:000\$000	—	—
Agosto... { Prata.	—	—	—	—	—	—	—
Agosto... { Papel.	—	—	—	—	—	108:535\$629	—
Setembro. { Ouro.	27:919\$460	5:300\$000	13:900\$000	—	—	—	—
Setembro. { Prata.	—	—	—	—	—	—	—
Setembro. { Papel.	—	—	—	—	—	90:641\$000	—
Outubro.. { Ouro.	228:674\$090	5:300\$000	14:100\$000	—	515:200\$000	3:000\$000	—
Outubro.. { Prata.	—	—	—	—	—	—	—
Outubro.. { Papel.	—	—	—	—	—	17:319\$918	—
Novembro { Ouro.	20:478\$260	9:400\$000	57:400\$000	—	259:400\$000	5:000\$000	—
Novembro { Prata.	—	288\$050	—	—	—	—	—
Novembro { Papel.	—	—	—	—	—	212:865\$950	—
Dezembro { Ouro.	278:340\$630	—	12:600\$000	—	5:000\$000	—	—
Dezembro { Prata.	—	—	—	—	—	—	—
Dezembro { Papel.	—	—	—	—	—	139:500\$000	—
Total.... { Ouro.	1,857:121\$710	85:200\$000	416:250\$000	10:006\$000	4,326:010\$000	20:748\$000	—
Total.... { Prata.	—	288\$050	1:400\$000	—	—	—	—
Total.... { Papel.	—	—	—	—	—	2,046:775\$197	—
Total em 1874....	1,857:121\$710	85:488\$050	417:650\$000	10:006\$000	4,326:010\$000	2,067:523\$197	—
Idem em 1873....	402,613\$034	193:076\$000	137:938\$000	13:600\$000	1,137:216\$130	3:044:701\$505	400\$000
Idem em 1872....	812,517\$450	239:162\$140	175:245\$000	23:830\$800	3,457:401\$630	10,164:990\$033	1:200\$000
Idem em 1871....	1,211:262\$520	790:200\$460	284:895\$500	215:400\$000	2,414:011\$000	10,384:096\$240	19:069\$400
Idem em 1870....	3,211:456\$740	866:245\$690	347:545\$600	118:362\$000	3,662:607\$310	7,172:582\$300	14:477\$000
Idem em 1869....	4,713:248\$207	885:801\$870	249:845\$200	75:000\$000	6,440:924\$640	15,283:677\$440	10:807\$000
Idem em 1868....	3,075:682\$390	507:714\$470	261:980\$020	92:290\$000	12,248:750\$960	9:042:085\$000	351:153\$500
Idem em 1867....	3,441:235\$740	575:084\$060	353:304\$560	94:940\$000	4,466:432\$970	4,424:306\$000	46:240\$000
Idem em 1866....	2,435:466\$900	488:875\$500	179:451\$000	6:100\$000	10,817:290\$900	2,498:583\$000	26:180\$000
Idem em 1865....	3,649:234\$970	356:053\$060	252:425\$600	1:755\$000	3,671:519\$000	1,202:135\$000	—
Idem em 1864....	636:641\$880	313:059\$140	256:203\$990	4:100\$000	5,339:850\$300	1,163:700\$000	—

Dividio-se a exportação de valores mensalmente da maneira seguinte:

	OURO	PRATA	PAPEL, COBRE E NICKEL	TOTAL DO MEZ	CAMBIO SOBRE LONDRES
Janeiro.....	527:230\$000	—	230:069\$500	757:299\$500	26 a 26 1/2 d.
Fevereiro.....	235:872\$960	—	94:476\$200	330:349\$160	25 3/4 a 26 5/16 d.
Março.....	449:700\$000	1:000\$000	49:637\$000	500:337\$000	26 a 26 3/8 d.
Abril.....	1,047:978\$000	—	322:104\$000	1,370:082\$000	25 1/4 a 26 1/4 d.
Maió.....	1,601:084\$000	—	291:234\$000	1,892:318\$000	24 3/4 a 25 1/2 d.
Junho.....	446:852\$950	—	328:317\$000	775:169\$950	24 3/4 a 25 1/2 d.
Julho.....	173:289\$000	400\$000	162:075\$000	335:764\$000	25 1/4 a 26 d.
Agosto.....	772:316\$160	—	108:535\$629	880:851\$789	25 3/4 a 26 1/4 d.
Setembro.....	47:119\$460	—	90:641\$000	137:760\$460	26 1/8 a 26 3/4 d.
Outubro.....	766:274\$090	—	17:319\$918	783:594\$008	26 1/4 a 26 3/4 d.
Novembro.....	351:678\$260	288\$050	212:865\$950	564:832\$260	26 1/4 a 26 5/8 d.
Dezembro.....	295:940\$630	—	139:500\$000	435:440\$630	26 1/4 a 26 3/4 d.
Total.....	6,715:335\$510	1:688\$050	2,046:775\$197	8,763:798\$757	